# Caderno do Futuro

A evolução do caderno

# LÍNGUA PORTUGUESA

9º ano
ENSINO FUNDAMENTAL

3ª edição
São Paulo – 2013

IBEP

Coleção Caderno do Futuro
Língua Portuguesa


**Diretor superintendente** Jorge Yunes
**Gerente editorial** Célia de Assis
**Editor** Elizabeth Gavioli de Oliveira Silva
Cícero de Oliveira Silva
**Assistente editorial** Karina Danza
**Revisão** André Tadashi Odashima
Luiz Gustavo Bazana
Maria Inez de Souza
**Coordenadora de arte** Karina Monteiro
**Assistente de arte** Marilia Vilela
Nane Carvalho
**Coordenadora de iconografia** Maria do Céu Pires Passuello
**Assistente de iconografia** Adriana Neves
Wilson de Castilho
**Produção gráfica** José Antônio Ferraz
**Assistente de produção gráfica** Eliane M. M. Ferreira
**Projeto gráfico** Departamento de Arte Ibep
**Capa** Departamento de Arte Ibep
**Editoração eletrônica** N-Publicações

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE**
**SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

S578L
3. ed

Silva, Antonio de Siqueira e.
Língua portuguesa, 9º ano / Antonio de Siqueira e Silva, Rafael Bertolin. - 3. ed. - São Paulo : IBEP, 2013.
il. ; 28 cm (Caderno do futuro)

ISBN 978-85-342-3579-2 (aluno) - 978-85-342-3583-9 (professor)

1. Língua portuguesa (Ensino fundamental) - Estudo e ensino. I. Bertolin, Rafael. II. Título. III. Série.

12-8690 CDD: 372.6
CDU: 373.3.016:811.134.3

27.11.12 03.12.12 041082

3ª edição – São Paulo – 2013


IBEP
Av. Alexandre Mackenzie, 619 – Jaguaré
São Paulo – SP – 05322-000 – Brasil – Tel.: (11) 2799-7799
www.editoraibep.com.br – editoras@ibep-nacional.com.br

# SUMÁRIO

ESCOLA

NOME

PROFESSOR

| HORA | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA | SÁBADO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |

| PROVAS E TRABALHOS | |
|---|---|
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

# 1. Revisão das classes gramaticais e funções sintáticas das palavras – I




*O Estado de S. Paulo*, 12 mar. 2006.

**1.** Com que pronome um personagem se dirige ao outro no começo do diálogo?

Você.

**2.** Trata-se de um pronome pessoal oblíquo ou de tratamento?

Pronome de tratamento.

**3.** Que preposição está ligando as palavras “procura” e “inteligência”?

A preposição “de”.

**4.** E que palavras a preposição “para” está ligando?

A palavra “lugar” à palavra “procurar”.

**5.** No texto, há as palavras “procura” e “procurar”. Qual delas foi usada como substantivo? E como verbo?

Substantivo: procura.

Verbo: procurar.

**6.** Leia as explicações e complete as frases com as palavras pedidas.

Terra, Sol, Lua: usa-se **inicial maiúscula** quando se trata do astro (estrela, planeta, satélite). A **inicial minúscula** se usa nos demais casos, quando nos referimos, por exemplo, ao brilho, aos raios, à superfície ou a outro atributo desses astros.

Agora, complete com Terra/terra, Sol/sol, Lua/lua.

a) Há inteligência fora da Terra ?

b) O agricultor trabalha a terra .

c) No planeta Terra há muita gente sem terra .

d) A Terra gira em torno do Sol .

e) A Lua é um satélite da Terra .

f) Muito sol faz mal à pele.

g) Naquela noite, a lua clareava uma grande extensão de terra do vale.

**7.** Classifique morfologicamente as palavras da frase.

> Ela disse que uma notícia muito triste desolou a sua cidade.

Ela pronome

disse verbo

que conjunção

uma artigo

notícia substantivo

muito advérbio

triste adjetivo

desolou verbo

a artigo

sua pronome

cidade substantivo

**8.** Escreva a que classe gramatical pertencem as palavras destacadas.

a) Leve o **mínimo** que você puder.

substantivo

b) Ele vive de salário **mínimo**.

substantivo

c) Há **ricos** apartamentos à venda no bairro.

adjetivo

d) Há mais **pobres** que ricos.

substantivo

e) O **pobre** homem vivia só.

adjetivo

**9.** Classifique os pronomes destacados.

a) Amaro emprestou os **seus** livros.

pronome possessivo

b) A árvore **lhe** dá sombra.

pronome pessoal oblíquo

c) **Aquela** garota lá não dá bola pra **mim.**

aquela – pronome demonstrativo

mim – pronome pessoal oblíquo

d) Terão **muitos** filhos.

pronome indefinido

e) **Ele se** levantou.

ele – pronome pessoal reto

se – pronome pessoal oblíquo

f) Veja o mangá **que** estou lendo.

pronome relativo

**10.** Leia o texto com atenção, identifique os pronomes e classifique-os.

**EM BUSCA DA PERFEIÇÃO**

A mãe, conversando com a filha, pergunta:

– Então, como é? Você ainda não arranjou namorado?

– Eu, não. Estou procurando o homem perfeito!

– O homem perfeito? E isso existe?

– Claro que existe. Eu até já encontrei!

– Não me diga! Pois trate de agarrá-lo, case-se logo com ele!

– Não posso, mãe, ele está procurando a mulher perfeita!

Autor desconhecido.

a) pronome de tratamento
você

b) pronome pessoal do caso reto
eu, ele

c) pronome pessoal do caso oblíquo me, -lo, -se

d) pronome demonstrativo
isso

**11.** Passe para o plural, adequando o verbo.

a) ele crê eles creem

b) ela lê elas leem

c) ele vê eles veem

d) que ele dê que eles deem

**12.** Passe para o singular, fazendo a concordância verbal.

nós abençoamos **eu abençoo**

a) nós amaldiçoamos
eu amaldiçoo

b) nós perdoamos
eu perdoo

c) nós enjoamos
eu enjoo

d) nós doamos
eu doo

e) nós abotoamos
eu abotoo

f) nós magoamos
eu magoo

g) nós soamos
eu soo

h) nós voamos
eu voo

**13.** Complete as frases com os verbos nos tempos e modos indicados entre parênteses.

a) exigir (*pretérito perfeito do indicativo*)
Os moradores exigiram que o síndico prestasse contas.

b) substituir (*futuro do presente do indicativo*)
Os jogadores reservas substituirão os titulares.

c) ficar (*pretérito perfeito do indicativo*)
Os estudantes ficaram exaltados.

d) continuar (*pretérito perfeito do indicativo*)
Os pacientes continuaram reclamando do atendimento.

e) eleger (*futuro do presente do indicativo*)
Os jurados elegerão o melhor filme do ano.

**14.** Escreva frases, empregando os verbos no presente do indicativo, no pretérito perfeito e no futuro do presente.

a) Elas / multiplicar / as vendas

Elas multiplicam as vendas.

Elas multiplicaram as vendas.

Elas multiplicarão as vendas.

b) As meninas / trabalhar / com bijuterias

As meninas trabalham com bijuterias.

As meninas trabalharam com bijuterias.

As meninas trabalharão com bijuterias.

c) Alguns comerciantes / vender / caro

Alguns comerciantes vendem caro.

Alguns comerciantes venderam caro.

Alguns comerciantes venderão caro.

d) Os fregueses / pedir / mais desconto.

Os fregueses pedem mais desconto.

Os fregueses pediram mais desconto.

Os fregueses pedirão mais desconto.

**15.** Indique o tempo e o modo dos verbos.

a) O jardim **é** uma festa.

presente do indicativo

b) **Serão** muito felizes.

futuro do presente do indicativo

c) **Mergulhara** na leitura dos poetas.

pretérito mais-que-perfeito do indicativo

d) **Trouxe** recomendação da mãe.

pretérito perfeito do indicativo

e) **Haveria** grandes festejos se não **fosse** a chuva.

futuro do pretérito do indicativo / pretérito imperfeito do subjuntivo

f) Marcos **pensava** no passado.

pretérito imperfeito do indicativo

**16.** Preencha as lacunas usando os verbos entre parênteses nos tempos e modos pedidos.

a) Coube tudo direitinho na gaveta. (**caber**, *pret. perf. do ind.*)

b) Se ele dissesse a verdade, nada aconteceria. (**dizer**, *pret. imperf. do subj.*)

c) Nós trouxemos tudo o que você nos pediu. (**trazer**, *pret. perf. do ind.*)

d) Quando vós fizerdes a lição, vereis que é fácil. (**fazer**, *fut. do subj.*)

e) É bom que vocês saibam a verdade. (**saber**, *pres. do subj.*)

f) Ele não quis dar o recado. (**querer**, *pret. perf. do ind.*)

g) Que nós possamos fazer sempre o melhor. (**poder**, *pres. do subj.*)

h) Eu pus o rádio no mesmo lugar onde o encontrei. (**pôr**, *pret. perf. do ind.*)

i) Quando ele vir a prova, terá uma surpresa. (**ver**, *fut. do subj.*)

**17.** Complete as lacunas usando os verbos entre parênteses na forma solicitada.

a) (dar – imperativo – você)

Dê um abraço no seu amigo.

b) (dar – imperativo – tu)

Dá um abraço no teu amigo.

c) (dar – pres. do subj.)

É preciso que vocês deem mais atenção a esse problema.

d) (dar – fut. do subj.)

Se você der esmola, faça-o com um sorriso nos lábios.

e) (haver – pret. imperf. do subj.)

Como seria bom se não houvesse violência.

f) (semear – pres. do ind.)

Aquilo que vocês semeiam hoje vão colher amanhã.

**18.** Acrescente ao verbo intransitivo **circunstâncias adverbiais** de tempo, lugar, modo, intensidade etc. Observe que, mesmo depois do acréscimo de circunstâncias adverbiais, o verbo continuará sendo intransitivo. Veja o exemplo a seguir.

O patrão saiu.
O patrão saiu **às pressas**. (modo)
O patrão saiu **cedo hoje**. (tempo)
O patrão saiu **a negócio**. (finalidade)
O patrão saiu **por motivo de doença**. (causa)
O patrão saiu **com um amigo**. (companhia)
O patrão saiu **de carro**. (meio)

a) O trem partiu...

Respostas pessoais.

b) Minha mãe voltou...

**19.** Siga o modelo, observando o emprego do adjetivo com função de advérbio.

> Passou **rapidamente** a bola.
> Passou **rápido** a bola.

a) Era **demasiadamente** tarde.

Era demasiado tarde.

b) Comentavam **altamente** a vitória do time.

Comentavam alto a vitória do time.

c) Agiu **conscientemente** até o fim.

Agiu consciente até o fim.

d) Cobrou **caramente** o tênis.

Cobrou caro o tênis.

e) Seguiu **diretamente** para a quadra.

Seguiu direto para a quadra.

**20.** Observe as placas de sinalização e crie frases usando verbos no imperativo afirmativo ou negativo. Use também circunstâncias adverbiais. Veja o exemplo.

Respostas pessoais.



Sugestões: Não ande de bicicleta.



Não estacione.



Vire à direita.



Não buzine.



Ande pela direita.



Não circule.

**21.** Classifique os advérbios das frases.

a) Cheguei hoje bem cedo.

hoje: adv. de tempo

bem: adv. de intensidade

cedo: adv. de tempo

b) Talvez não façamos a prova amanhã.

talvez: adv. de dúvida

não: adv. de negação

amanhã: adv. de tempo

**22.** Os verbos neste exercício são **transitivos indiretos**: eles exigem preposição. Preencha as lacunas adequadamente.

**Lembre que:**

Pode haver combinação ou contração da preposição com o artigo: ao, do, das, nos, nas...

Assistimos **ao** jogo pela televisão.

a) Cremos em vocês.

b) Não abuse de seus direitos.

c) Eles contavam com a gente.

d) Procuramos agradar ao professor.

e) Lutamos contra a preguiça.

f) Contribua para a nossa formatura.

g) Não bata nas crianças.

h) O autor falou de seu livro.

**23.** Escreva **PR** para pronome relativo e **C** para conjunção.

a) Ela tem um sorriso **que** me fascina. ( PR )

b) Há insetos **que** são úteis ao homem. ( PR )

c) Disse **que** voltaria cedo. ( C )

d) Sabia **que** tudo estava terminado. ( C )

e) Há pessoas **que** vivem em paz com a consciência. ( PR )

f) Acho **que** você está com a razão. ( C )

g) Agradeço tudo aquilo **que** você me deu. ( PR )

h) Insisto em **que** todos compareçam à reunião. ( C )

**24.** Substitua os **objetos diretos** pelos pronomes correspondentes **o, os, a, as**.

Ontem eu vi **Maria** no parque.
Ontem eu **a** vi no parque.

a) Nós prevenimos **os colegas** sobre o perigo das drogas.

Nós os prevenimos sobre o perigo das drogas.

b) Procurei, mas não encontrei **as chaves.**

Procurei, mas não as encontrei.

c) A mãe impediu **a filha** de sair à noite.

A mãe impediu-a de sair à noite.

d) Por que não convidou **o amigo** para a festa?

Por que não o convidou para a festa?

e) Os garotos compuseram **uma música** sozinhos.

Os garotos compuseram-na sozinhos.

**25.** Substitua os **objetos indiretos** pelos pronomes **lhe** ou **lhes.**

Peço **a você** que me desculpe.
Peço-**lhe** que me desculpe.

a) Enviaremos **para ele** a correspondência.

Enviar-lhe-emos a correspondência.

b) Mando **a vocês** um grande abraço.

Mando-lhes um grande abraço.

c) Já paguei **a ele** tudo o que devia.

Já lhe paguei tudo o que devia.

d) Dividi o nascimento de minha filha **com todos os meus amigos.**

Dividi-lhes o nascimento de minha filha.

e) Agradeço **a todos vocês** o comparecimento.

Agradeço-lhes o comparecimento.

**26.** Substitua as expressões em destaque por pronomes oblíquos.

Não sei como agradecer **a você.**
Não sei como **lhe** agradecer.

a) Mandei **os empregados** embora.

Mandei-os embora.

b) Pedi que levasse à locadora **o veículo.**

Pedi que o levasse à locadora.

c) Compramos **para elas** brinquedos modernos.

Compramo-lhes brinquedos modernos.

d) Entreguei **a ele** o jogo que compraste.

Entreguei-lhe o jogo que compraste.

**27.** Substitua o **possessivo** pelo pronome oblíquo.

O boato chegou aos **meus** ouvidos.
O boato chegou-**me** aos ouvidos.

a) O ciúme pode destruir **nosso** amor.

O ciúme pode destruir-nos o amor.

b) O sucesso subiu à **sua** cabeça.

O sucesso subiu-lhe à cabeça.

c) A namorada acariciava **seus** cabelos.

A namorada acariciava-lhe os cabelos.

d) Tal ideia não passou pela **minha** mente.

Tal ideia não me passou pela mente.

**28.** Substitua os termos em destaque pelos pronomes de tratamento correspondentes.

a) Os servidores públicos marcaram uma audiência com **o governador.**

Os servidores públicos marcaram uma audiência com Sua Excelência.

b) **O príncipe**, disfarçado, sumiu na multidão.

Sua Alteza, disfarçado, sumiu na multidão.

c) **O rei** encontra-se no palácio.

Sua Majestade encontra-se no palácio.

d) **O papa** renunciou.

Sua Santidade renunciou.

e) Conversei sobre o assunto com **o diretor da escola.**

Conversei sobre o assunto com Sua Senhoria.

**29.** Escolha o emprego correto dos pronomes oblíquos de acordo com os pronomes entre parênteses.

Ela não **os** recebeu com um sorriso nos lábios. (eles)

a) Não é a mim que você deve consultar. (eu)

b) Há muito tempo não conversam comigo. (eu)

c) Nós nos encontramos no cinema. (nós)

d) Sente-se responsável pelo filho. (você)

e) Nós lhes perdoamos a dívida. (elas)

f) Ele as convidou para a festa de aniversário. (elas)

**30.** Elimine os pronomes sujeitos, quando desnecessários.

a) O goleiro se atirou para evitar o gol, mas ~~ele~~ não conseguiu.

b) Quando jovem, ~~eu~~ queria ser médico, mas depois ~~eu~~ desisti.

c) Quando ~~nós~~ nos cumprimentamos, ~~nós~~ voltamos a ser amigos novamente.

**31.** Complete as frases com **a**, **à** ou **há**. Depois, escreva entre parênteses os números correspondentes.

I. artigo
II. pronome pessoal
III. pronome demonstrativo
IV. preposição
V. crase
VI. verbo haver

a) Volto daqui a dois minutos. ( IV )

b) Todos se encantaram com a vista. ( I )

c) Eu a encontrei no parque. ( II )

d) Não há mais ninguém na sala. ( VI )

e) Saímos à noite. ( V )

f) Era contagiante a alegria da criança. ( I )

g) Mande-me outra blusa azul; a que você me enviou está com defeito. ( III )

h) Estamos a duas semanas das férias. ( IV )

**32.** Reescreva as frases, colocando o pronome entre parênteses no lugar adequado.

De hoje em diante, ninguém incomodará. (*o*)
De hoje em diante, ninguém **o** incomodará.

a) Não arrependemos de ter voltado atrás. (*nos*)

Não nos arrependemos de ter voltado atrás.

b) Quanto custa dizer a verdade. (*nos*)

Quanto nos custa dizer a verdade.

c) Bons ventos tragam de volta. (*o*)

Bons ventos o tragam de volta.

d) Quando viu, desviou do caminho. (*me*)

Quando me viu, desviou do caminho.

e) Até hoje, pouco sabe a respeito do assunto. (*se*)

Até hoje, pouco se sabe a respeito do assunto.

f) Quem contou essa história? (*lhe*)

Quem lhe contou essa história?

g) Pagarei a conta. (*lhe*)

Pagar-lhe-ei a conta.

h) Se você trata mal, como quer que queiram bem? (*os, lhe*)

Se você os trata mal, como quer que lhe queiram bem?

i) Alguém chamou para uma reunião à tarde. (*me*)

Alguém me chamou para uma reunião à tarde.

j) Quem disse que eu sou pintor? (*lhe*)

Quem lhe disse que eu sou pintor?

k) Emprestaria dinheiro para pagar a dívida. (*lhe*)

Emprestar-lhe-ia dinheiro para pagar a dívida.

**33.** Encontre o adjetivo correspondente às expressões usando os prefixos in-, i-, im-.

a) que não é sensato

insensato

b) que não se pode crer

incrível

c) que não se pode atingir

inatingível

d) que não é feliz

infeliz

e) que não é legível

ilegível

f) que não é responsável

irresponsável

g) que não se pode reprimir

irreprimível

h) que não é digno

indigno

i) que não se pode perdoar

imperdoável

j) que não é sensível

insensível

**34.** Passe as frases para o plural.

a) E o homem trouxe sua mulher.

E os homens trouxeram suas mulheres.

b) Peço-lhe desculpa.

Pedimo-lhes desculpas.

c) É hora de repousar.

São horas de repousar.

**35.** Escreva o superlativo absoluto sintético dos adjetivos.

rico **riquíssimo**

a) amável amabilíssimo
b) bom boníssimo
c) mau malíssimo
d) fácil facílimo
e) difícil dificílimo
f) cruel crudelíssimo
g) amigo amicíssimo
h) nobre nobilíssimo
i) pobre paupérrimo

**36.** Complete as lacunas com substantivos ou adjetivos correspondentes ao termo.

| **SUBSTANTIVO** conforto | **ADJETIVO** confortável |
|---|---|
| riqueza | rico |
| luxo | luxuoso |
| pobreza | pobre |
| abastança | abastado |
| miséria | miserável |
| renome | renomado |
| natureza | natural |

**37.** Faça frases usando as palavras em destaque no sentido próprio e no sentido figurado.

a) **tubarão**, peixe marítimo / **tubarão**, rico

Respostas pessoais.

b) **gato**, animal doméstico / **gato**, lindo, bonito

c) **víbora**, serpente venenosa / **víbora**, pessoa má, de mau gênio

d) **porco**, animal doméstico / **porco**, indivíduo sujo, imundo

# PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

## Anúncios – publicidade

Os adjetivos são importantes na publicidade para realçar as qualidades dos produtos e chamar a atenção do consumidor.

Observe os anúncios.




Gaiola Estúdio




Acervo dos autores

**1.** Que adjetivos foram usados pela loja de agasalhos como recurso para atrair o cliente?

O contraste dos adjetivos frio/quente; os adjetivos "fofinhos" e "garantida".

**2.** No segundo anúncio, que adjetivos a Pantec usou para realçar seus produtos diante do consumidor?

Jovem, fortes, estonados, moderna.

**3.** Que outros recursos você nota no anúncio e que podem chamar a atenção do cliente?

Resposta pessoal.

**4.** Agora é a sua vez.

Crie um anúncio publicitário. Invente uma logomarca, algum desenho ilustrativo e um texto para atrair o consumidor.

Resposta pessoal.

## 2. Revisão das classes gramaticais e funções sintáticas das palavras – II



Borac

**1.** No trecho "Prepare-se para conhecer..." foi usado o modo verbal que serve para indicar ordem, conselho, pedido.

Esse modo do verbo é o:

( ) indicativo

( ) subjuntivo

( X ) imperativo

**2.** Reescreva o trecho no plural usando o pronome na 1ª pessoa do plural.

Preparemo-nos para conhecer...

**3.** A oração "Não perca tempo" está no modo:

( ) indicativo

( X ) imperativo negativo

( ) subjuntivo

**4.** Reescreva a oração anterior usando a 2ª pessoa do plural.

Não percais tempo.

**5.** Conjugue o verbo pronominal "preparar-se" no presente do indicativo.

Eu me preparo

Tu te preparas

Ele/ela se prepara

Nós nos preparamos

Vós vos preparais

Eles/elas se preparam

**6.** Na oração "Chegou a sua vez":

a) Qual é o sujeito?

A sua vez.

b) Qual é o núcleo do sujeito?

Vez.

> Quando o predicado, na oração, vem antes do sujeito, dizemos que a ordem é inversa.

c) Na oração "Chegou a sua vez" temos:

( ) ordem direta

( X ) ordem inversa

d) Escreva a oração na ordem direta, usando a sequência sujeito-predicado.

A sua vez chegou.

**7.** Na oração "... as inscrições são limitadas", qual é o sujeito? Qual é o predicado?

O sujeito é "as inscrições". O predicado é "são limitadas".

**8.** Quando o predicado é formado por verbo de ligação (ser, estar...) e mais um predicativo, dizemos que o predicado é:

( ) verbal

( X ) nominal

**9.** Escreva as palavras que no texto são derivadas de:

Amazônia amazônica

lenda lendárias

mundo mundial

belo beleza

companheiro companheirismo

limite limitadas

O sujeito pode ser **simples**, **composto**, **oculto**, **indeterminado.** Quando na oração aparecem verbos impessoais, temos **oração sem sujeito.**

**10.** Classifique o sujeito das orações.

a) Os livros e as revistas transmitem cultura.

sujeito composto

b) Viajaremos amanhã à noite.

sujeito oculto

c) Era tarde demais.

oração sem sujeito

d) Existem muitos tipos de flores no meu jardim.

sujeito simples

e) Bateram na porta.

sujeito indeterminado

f) Aqui mandamos nós.

sujeito simples

g) Há lugar para todos.

oração sem sujeito

**11.** Relacione os sujeitos aos predicados.

I. A China

II. O rio Amazonas

III. O verão

IV. Centenas de aves

V. A guerra

( III ) é a estação mais quente do ano.

( V ) é desumana e cruel.

( I ) é o país mais populoso do mundo.

( II ) desemboca no oceano Atlântico.

( IV ) voam, em festa.

**12.** Amplie o predicado verbal com adjuntos adverbiais. Siga o modelo.

> Eu almocei.
> (sujeito + v. intrans. + adj. adv. de lugar)
> Eu almocei **num restaurante.**

a) Os morcegos voam.
(sujeito + v. intrans. + adj. adv. de tempo)
Respostas pessoais.
(Sugestão: Os morcegos voam de noite.)

b) André chutou a bola.
(sujeito + v. trans. dir. + obj. dir. + adj. adv. de modo)
(Sugestão: André chutou a bola com força.)

c) Afonso ajuda o pai.
(sujeito + v. trans. dir. + obj. dir. + adj. adv. de lugar)
(Sugestão: Afonso ajuda o pai na oficina.)

**13.** Classifique o predicado das orações, escrevendo:

> **V** se o predicado for verbal.
> **N** se o predicado for nominal.
> **VN** se o predicado for verbo-nominal.

a) As mulheres o achavam fascinante.
( VN )

b) O progresso mata as florestas.
( V )

c) Todo mundo precisa de dinheiro.
( V )

d) A turma ficou calada.
( N )

e) A professora é muito exigente.
( N )

f) A notícia parecia estranha.
( N )

g) As crianças corriam felizes.
( VN )

h) O povo votou consciente.
( VN )

i) Precisamos trabalhar mais.
( V )

j) Todos saíram satisfeitos.
( VN )

k) O diretor entrou sério na classe.
( VN )

l) O filme entrou em cartaz.
( V )

m) O cachorro dormia tranquilo na varanda.
( VN )

**14.** Escreva as frases substituindo os substantivos objetos diretos pelos pronomes **o**, **a**, **os**, **as**, e os substantivos objetos indiretos pelos pronomes **lhe**, **lhes**.

Teleco exasperava **o moço**.
Teleco exasperava-**o**.

a) Ele mandou **Luiza** embora.
Ele a mandou embora.

b) Contei o caso **a Manuel**.
Contei-lhe o caso.

c) Vejo **Cátia e Vera** contentes.
Vejo-as contentes.

d) Dei bombons **às crianças**.
Dei-lhes bombons.

e) Convido **os pais** para a festa.
Convido-os para a festa.

f) Ela amava muito **a netinha**.
Ela amava-a muito.

**15.** Complete a significação dos verbos transitivos indiretos com objetos indiretos adequados.

Assistimos **à abertura dos Jogos Olímpicos**.

a) O piloto aspirava Respostas pessoais. (Sugestão: ao título de campeão.)

b) Não simpatizo (Sugestão: com pessoas pessimistas.)

c) Concordo (Sugestão: com você.)

d) A festa agradou (Sugestão: a todos.)

e) Os vassalos conspiravam (Sugestão: contra a vida do soberano.)

f) A solução do caso depende (Sugestão: do diretor.)

g) O povo aderiu (Sugestão: à campanha.)

h) Alfredo apaixonou-se (Sugestão: pela graciosa garota.)

**16.** Classifique os termos destacados, escrevendo entre parênteses:

**OD** para objeto direto.
**OI** para objeto indireto.
**CN** para complemento nominal.
**P** para predicativo.

a) Já **lhe** entregamos **os documentos**. ( OI ) ( OD )

b) O filme agradou **a todos**. ( OI )

c) Pedimos **proteção para todos nós**.
( OD ) ( OI )

d) Fiquei **satisfeito com os resultados**. ( P ) ( CN )

e) As águas estavam **poluídas**. ( P )

f) Colhi **as frutas**; agora vou vendê-**las** no mercado. ( OD ) ( OD )

**Verbo transitivo indireto** é o que não tem sentido completo e exige, para formar o predicado, um complemento com preposição. Esse complemento denomina-se **objeto indireto**.

**17.** Assinale as orações em que ocorre verbo transitivo indireto.

a) Os doentes precisam de remédios. ( X )

b) As árvores secaram. ( )

c) Recorri ao meu pai. ( X )

d) O inspetor recebia as cadernetas. ( )

e) Nós contamos com você. ( X )

f) Cristina acreditava em assombrações. ( X )

g) Rasguei a folha. ( )

h) Cuide dos doentes. ( X )

i) Assisti ao jogo. ( X )

j) O relógio para. ( )

k) Resisti à tentação. ( X )

l) Isto convém a nós. ( X )

**Verbo transitivo direto e indireto** é o que se constrói com dois complementos (objeto direto + objeto indireto).

**18.** Assinale as orações em que ocorre verbo transitivo direto e indireto.

a) Papai entregou o dinheiro a meu irmão. ( X )

b) O capitão ofereceu comida aos prisioneiros. ( X )

c) Nós discordamos de Luciano. ( )

d) O presidente concedeu entrevista aos jornalistas estrangeiros. ( X )

e) O furacão destruiu a aldeia. ( )

f) Ela fez o almoço para o marido. ( X )

g) Eles confiam demais em si. ( )

h) Contei meus planos ao Filipe. ( X )

**19.** Reescreva as orações antepondo o objeto indireto ao direto, conforme o modelo.

Demos **roupas e brinquedos a Luisinho**.
Demos **a Luisinho roupas e brinquedos**.

a) Dedico meu tempo disponível ao estudo das ciências.

Dedico ao estudo das ciências meu tempo disponível.

b) O guarda pediu a documentação do carro a José.

O guarda pediu a José a documentação do carro.

**20.** Escreva cada termo da oração na sua respectiva classificação.

a) Simone faltava às aulas.

sujeito: Simone

verbo: faltava

complemento: às aulas

classificação do verbo: transitivo indireto

b) As estrelas cintilam.

sujeito: As estrelas

verbo: cintilam

complemento: (não há)

classificação do verbo: intransitivo

c) O guarda atribuiu a culpa ao motorista.

sujeito: O guarda

verbo: atribuiu

complemento: a culpa ao motorista

classificação do verbo: transitivo direto e indireto

d) Os bombeiros apagaram o incêndio.

sujeito: Os bombeiros

verbo: apagaram

complemento: o incêndio

classificação do verbo: transitivo direto

**21.** Dê um objeto direto adequado para cada verbo transitivo direto.

a) Os jovens praticam Respostas pessoais. (Sugestão: esportes.)

b) As árvores liberam (Sugestão: oxigênio.)

c) Alfredo consertou (Sugestão: o carro.)

d) Esperávamos (Sugestão: o trem da meia-noite.)

**22.** Classifique os verbos em destaque nas frases, marcando:

**I** para verbo intransitivo.
**TD** para verbo transitivo direto.
**TI** para verbo transitivo indireto.
**TDI** para verbo transitivo direto e indireto.
**L** para verbo de ligação.

a) A água já **ferveu.** ( I )

b) Todo mundo **precisa** de dinheiro. ( TI )

c) As abelhas **fabricam** mel. ( TD )

d) O mar **parece** calmo. ( L )

e) **Informamos** o endereço ao turista. ( TDI )

f) Papai **ficou** feliz com a notícia. ( L )

g) **Procurei** a chave em toda parte. ( TD )

h) **Gosto** de pessoas sinceras. ( TI )

i) As flores **desabrocham** na primavera. ( I )

j) Já **devolvemos** o livro ao professor. ( TDI )

k) **Cuide** de sua saúde. ( TI )

l) A criança **sorriu** feliz. ( I )

m) **Vendi**-os pelo melhor preço do mercado. ( TD )

**23.** Complete a significação dos verbos transitivos diretos e indiretos.

Os moradores ensinaram **o caminho** **ao delegado.**

ao delegado → objeto indireto; o caminho → objeto direto

a) Eu expliquei Respostas pessoais. (Sugestão: o caso ao inspetor.)

b) As árvores dão (Sugestão: beleza ao ambiente.)

c) A empresa fornecia (Sugestão: almoço aos empregados.)

d) O escritor dedicou (Sugestão: o livro à sua filha.)

e) A justiça condenou (Sugestão: o criminoso à prisão perpétua.)

f) O ônibus não oferecia (Sugestão: conforto aos passageiros.)

**VERBOS DE LIGAÇÃO**

Os verbos que indicam estado, mudança de estado ou modo de ser são chamados de verbos de ligação. Eles ligam uma qualidade ou característica ao sujeito.

**Os principais verbos de ligação são:** ser, estar, ficar, parecer, continuar, andar.

Alguns verbos funcionam como verbos de ligação ou de ação, dependendo do contexto.

Ele anda muito até lá
anda → ação

Ele anda preocupado.
anda → estado

**24.** Sublinhe as orações em que os verbos funcionam como verbos de ligação.

a) Joana estava na sala de aula. Ela estava muito atenta às explicações da professora.

b) A festa continua animada. Eu acho que ela vai continuar até altas horas da noite.

c) Você não precisa ficar aborrecido só porque seu time ficou em segundo lugar.

**25.** Observe o termo em destaque nas orações e responda.

I) Os alunos estavam **atentos**.

II) Os alunos **atentos** seguiam as aulas.

a) Em que oração o termo **atentos** funciona como **adjunto adnominal**?

Na oração II.

b) Em que oração o mesmo termo funciona como **predicativo**?

Na oração I.

**26.** Escolha os verbos de ligação adequados e complete as orações.

eram – estávamos – parecia – fiquei
permaneceram – continuava – andas

a) Nós estávamos confiantes.

b) O calor continuava intenso.

c) As ruas eram estreitas.

d) Eu fiquei admirado.

e) Todos permaneceram calados.

f) Tu andas aborrecido por quê?

g) O trem parecia uma enorme e reluzente serpente de aço.

**Predicativo do sujeito** é a qualidade, característica ou estado que se refere a um sujeito. O verbo de ligação é que liga o sujeito ao predicativo.

**27.** Observe a oração e responda às questões.

O juiz julgou o réu.

a) Qual é o sujeito?

O juiz

b) Qual é o predicado?

julgou o réu

c) O predicado dessa oração é nominal ou verbal?

O predicado é verbal.

d) Se **julgou** é verbo transitivo direto, logo **o réu** é:

( X ) objeto direto

(   ) objeto indireto

**28.** Observe a oração e responda.

O réu era inocente.

a) Qual é o sujeito?

O réu

b) Qual é o predicado?

era inocente

c) O predicado dessa oração é nominal ou verbal?

O predicado é nominal.

d) Se **era** é verbo de ligação, portanto o termo **inocente** é predicativo .

**29.** Compare as duas orações e responda qual é a função do termo em destaque.

A) O réu era **inocente**.
B) O juiz julgou o réu **inocente**.

Na primeira oração o termo inocente é predicativo do sujeito "o réu".

Na segunda oração o termo "inocente" é predicativo do objeto direto "o réu".

O **predicativo** pode ser representado por:

- um adjetivo. O mel parece **puro**.
- um substantivo. Ele é o **chefe**.
- um pronome. Se eu fosse **você**, aceitaria o convite.
- um numeral. Meus motivos são **três**.
- uma oração. Minha vontade é **que ela volte**.

**30.** Complete as orações com predicativos do sujeito adequados.

a) Os diamantes são Respostas pessoais. (Sugestão: minerais duríssimos.)

b) As paredes estavam (Sugestão: sujas.)

c) Visto de longe, o morro parecia (Sugestão: pequeno.)

d) Sem as folhas, as árvores ficaram (Sugestão: feias.)

**31.** Sublinhe com um traço os predicativos do sujeito e com dois traços os predicativos do objeto.

a) Os alpinistas voltaram cansados.

b) A notícia deixou-o triste.

c) Chamaram-no de traidor.

d) Maurício foi designado chefe de turma.

e) O progresso torna a vida mais agitada.

f) Vimos o lago maravilhados.

g) Alguns o davam como morto.

**32.** Acrescente um **predicativo** para o objeto direto.

a) Nós consideramos **o professor**

Respostas pessoais.

b) A resposta deixou-**o**

c) João considerou **o amigo**

d) O sucesso tornou-**o**

e) Fabinho achou **o jogo**

f) Eu e o Zeca **o** encontramos

g) Vera considera **este caso**

h) O turista achou **o Carnaval**

i) Eles **te** acham

**33.** Complete as frases com o predicativo que se pede.

a) Os jovens são Respostas pessoais. (Sugestão: corajosos) . (*adjetivo*)

b) Ela é (Sugestão: médica) da Santa Casa. (*substantivo*)

c) Seus pais parecem (Sugestão: os meus) . (*pronome*)

d) Os alunos aprovados são (Sugestão: vinte) . (*numeral*)

e) Meu desejo é (Sugestão: que eles sejam felizes) . (*oração*)

**34.** Destaque o predicativo, colocando-o no início da frase, conforme o modelo.

Era **longa** a estrada que levava ao parque.
**Longa** era a estrada que levava ao parque.

a) Foi grande a emoção que senti naquela hora.

Grande foi a emoção que senti naquela hora.

b) É maravilhoso chegar ao topo da montanha.

Maravilhoso é chegar ao topo da montanha.

c) São imensas, inesgotáveis, as riquezas de nossa terra.

Imensas, inesgotáveis são as riquezas de nossa terra.

**35.** Faça conforme o modelo.

Esta manga é **doce**.
(predicativo/adjetivo)
Esta manga é uma **doçura**.
(predicativo/substantivo)

a) Helena é **simpática**.

Helena é uma simpatia.

b) A guerra é **brutal**.

A guerra é uma brutalidade.

c) Estas aves são **raras**.

Estas aves são uma raridade.

d) Este quadro é **precioso.**

Este quadro é uma preciosidade.

**36.** Faça concordar os predicativos do sujeito.

a) O saber e a virtude são necessários. (necessário)

b) Estavam acesas as lâmpadas. (aceso)

c) João e Leila ficaram intoxicados. (intoxicado)

d) A mãe e sua filha não pareciam más. (mau)

e) As ruas continuavam cheias. (cheio)

f) Que todos permaneçam unidos. (unido)

g) As dores tornaram-se insuportáveis. (insuportável)

h) As coisas andam difíceis. (difícil)

**37.** Orientado pelo modelo, transforme as frases de modo que o **objeto indireto** passe a ser **complemento nominal.**

Leonor não simpatiza **com o rapaz**. (objeto indireto)
Leonor não tem simpatia **pelo rapaz**. (complemento nominal)

a) Ele não se interessa **por futebol.**

Ele não tem interesse por futebol.

b) Os desabrigados necessitavam **de remédios e agasalhos.**

Os desabrigados tinham necessidade de remédios e agasalhos.

c) Lembro-me vagamente **de João.**

Tenho uma vaga lembrança de João.

d) O mestre referiu-se **ao meu trabalho.**

O mestre fez referência ao meu trabalho.

e) Elas se apegam muito **aos seus brinquedos.**

Elas têm muito apego aos seus brinquedos.

f) Os funcionários obedecem **às normas.**

Os funcionários têm obediência às normas.

**38.** Transforme as frases de modo que o **objeto direto** passe a ser **complemento nominal.**

Joel ama **os animais**. (objeto direto)
Joel tem amor **aos animais**. (complemento nominal)

a) Ele respeita muito **o mestre.**

Ele tem muito respeito ao mestre.

b) Não desprezo **ninguém.**

Não tenho desprezo por ninguém.

c) Receávamos **um ataque imprevisto.**

Tínhamos receio de um ataque imprevisto.

d) O que importa é defender **a pátria.**

O que importa é a defesa da pátria.

e) É fascinante realizar **um sonho.**

É fascinante a realização de um sonho.

f) Proibiram caçar **animais raros.**

Proibiram a caça de animais raros.

g) Graham Bell foi quem inventou **o telefone.**

Graham Bell foi o inventor do telefone.

**39.** Faça como no modelo.

reprimir **os abusos** (objeto direto)
a repressão **dos abusos** (complemento nominal)

a) exprimir **as ideias**

a expressão das ideias

b) suprimir **as letras**

a supressão das letras

c) imprimir **os jornais**

a impressão dos jornais

d) comprimir **os volumes**

a compressão dos volumes

e) oprimir **os povos**

a opressão dos povos

**40.** Sublinhe com um traço os apostos e com dois traços os vocativos.

a) Pai, que dia é hoje?

b) Amigo, como posso chegar até a rodoviária?

c) A aids, doença ainda sem cura, é uma epidemia mundial.

d) O Amazonas, maior rio do mundo em volume de água, desemboca no oceano Atlântico.

e) Brutus, menino impulsivo, conseguiu dominar-se, retirando-se sem brigar.

f) Vê se corre mais, rapaz!

**41.** Sublinhe, nas anedotas, os vocativos.

a) – Paulinho, já disse não sei quantas vezes para você não falar enquanto as pessoas mais velhas não se calarem!

– Mas elas nunca se calam, mamãe!

b) Por que você chegou tão atrasado à aula, Roberto? – perguntou a professora, severamente.

– Desculpe-me, professora, mas saí tarde de casa.

– E por que você não saiu cedo de casa?

– Por que já era muito tarde para sair cedo.

*Coquetel de piadas*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.

**42.** Transforme a voz ativa em voz passiva e sublinhe o agente da passiva.

a) O juiz expulsou dois jogadores.

Dois jogadores foram expulsos pelo juiz.

b) A polícia procurava o criminoso.

O criminoso era procurado pela polícia.

c) Todos o queriam muito.

Ele era muito querido por todos.

d) A imprensa criticou o juiz.

O juiz foi criticado pela imprensa.

e) O remorso atormentava o infeliz.

O infeliz era atormentado pelo remorso.

f) Algumas fábricas estão poluindo o ar.

O ar está sendo poluído por algumas fábricas.

**43.** Sublinhe com um traço os adjuntos adnominais e com dois traços os adjuntos adverbiais.

a) Esse é o legítimo queijo fresco de Minas.

b) Todos já dormiam profundamente quando cheguei em casa à noite.

c) Os tubarões de que fala o texto são homens sem escrúpulos.

## ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

**PALAVRAS OXÍTONAS ACENTUADAS**

São acentuadas as palavras oxítonas terminadas em **-a**, **-as**, **-e**, **-es**, **-o**, **-os**, **-em**, **-ens**.

Exemplos: está, vovô, vovó, você, português, José, também, armazéns, ninguém.

**1.** Encontre quatro exemplos de palavras oxítonas terminadas em

Respostas pessoais. Sugestões:

| -a | -e |
|---|---|
| Paraná | café |
| Ceará | picolé |
| sofá | pajé |
| cará | Tietê |

| -o | -em |
|---|---|
| avó | armazém |
| avô | alguém |
| judô | vintém |
| cipó | Belém |

| -as | -es |
|---|---|
| gambás | freguês |
| serás | francês |
| encontrarás | inglês |
| sabiás | português |

| -os | -ens |
|---|---|
| após | reféns |
| cipós | parabéns |
| jilós | vinténs |
| robôs | conténs |

> **Lembre que:**
>
> Todas as proparoxítonas são acentuadas.

**2.** Encontre no caça-palavras 11 palavras proparoxítonas. Em seguida, escreva-as, acentuando-as corretamente.

1. ônibus
2. mínima
3. pêssego
4. gramática
5. música
6. matemática
7. xícara
8. grávida
9. duríssimo
10. acústica
11. chácara

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| O | V | T | L | S | L | D | V | T | A | D | R | S | M |
| N | Z | T | Z | P | V | G | R | A | V | I | D | A | O |
| I | D | K | D | E | D | R | X | S | S | T | S | T | L |
| B | U | M | M | S | T | A | Z | Z | R | M | T | D | Z |
| U | R | I | S | S | I | M | O | M | U | A | L | R | X |
| S | I | N | D | E | S | A | T | N | S | T | V | S | I |
| O | S | I | V | G | M | T | R | Y | Z | E | M | T | C |
| P | S | M | K | O | N | I | D | X | X | M | R | V | A |
| O | I | A | D | X | O | C | T | M | X | A | U | V | R |
| N | M | X | M | Z | P | A | C | U | S | T | I | C | A |
| M | O | B | N | L | Q | D | L | S | K | I | Z | X | O |
| L | Z | C | D | I | R | V | X | I | T | C | T | Z | P |
| K | A | F | G | C | H | A | X | C | R | A | D | M | Q |
| J | X | C | H | A | C | A | R | A | Z | L | R | N | R |

**3.** Escreva o antônimo das palavras paroxítonas a seguir.

a) difícil
fácil

b) visível
invisível

c) possível
impossível

d) provável
improvável

e) agradável
desagradável

f) difíceis
fáceis

g) visíveis
invisíveis

h) possíveis
impossíveis

i) prováveis
improváveis

**4.** Reescreva as palavras a seguir separando as sílabas.

a) proteger
pro-te-ger

b) dirigir
di-ri-gir

c) digerir
di-ge-rir

d) garagem
ga-ra-gem

e) rigidez
ri-gi-dez

f) algemar
al-ge-mar

g) higiene
hi-gi-e-ne

h) exagero
e-xa-ge-ro

i) falange
fa-lan-ge

j) gerânio
ge-râ-nio

k) girassol
gi-ras-sol

l) berinjela
be-rin-je-la

m) cafajeste
ca-fa-jes-te

n) majestade
ma-jes-ta-de

o) canjica
can-ji-ca

p) manjericão
man-je-ri-cão

q) jiboia
ji-boi-a

r) gorjeta
gor-je-ta

**5.** Preencha a cruzadinha com o que se pede.

**1.** Uma grande flor, cujo nome é composto do verbo **girar** e do substantivo **sol**.

**2.** O jeca matou a jiboia. (*objeto direto*)

**3.** Eu exagero, tu exageras, ele...

**4.** O guarda-chuva nos protege dos pingos--d'água. (*verbo*)

**5.** Local onde guardamos o carro.

**6.** Ingerir, ingestão/digerir...

**7.** Você não tem jeito mesmo! (*substantivo*)

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **5** | | | | | | | |
| **1** | G | I | R | A | S | S | O | L |
| | A | | | | | | | |
| | R | | | **6** | | | | |
| | A | | | D | | | | |
| | G | **2** | J | I | B | O | I | A |
| **3** | E | X | A | G | E | R | A | |
| | M | | | E | | | **7** | |
| | | | | S | | | J | |
| **4** | P | R | O | T | E | G | E | |
| | | | | Ã | | | I | |
| | | | | O | | | T | |
| | | | | | | | O | |

**Lembre que:**

- Formas verbais oxítonas terminadas em **-i** precedido de consoante não devem ser acentuadas. Por exemplo: **ouvi-lo**.
- O **i** de **destruí-lo** é acentuado por ser tônico e formar hiato com a vogal **u**.

**6.** Faça como no modelo, prestando atenção na acentuação dos verbos seguidos dos pronomes oblíquos **lo**, **la**, **los**, **las**.

> Precisamos ouvir **o encanador**.
> Precisamos **ouvi-lo**.

a) Queriam revestir **a parede**.

Queriam revesti-la.

b) Vamos seguir **o ônibus**.

Vamos segui-lo.

c) É bom prevenir **os alunos**.

É bom preveni-los.

d) Tentou destruir **as provas**.

Tentou destruí-las.

e) O professor deve instruir **os alunos**.

O professor deve instruí-los.

f) Esperamos concluir **o trabalho** hoje.

Esperamos concluí-lo hoje.

g) Pensou em demitir **o empregado**.

Pensou em demiti-lo.

h) Começaram a construir **a casa** pela manhã.

Começaram a construí-la pela manhã.

i) Você deve restituir **o dinheiro**.

Você deve restituí-lo.

**Lembre que:**

Mandei chamar **o médico**.
Mandei **chamá-lo**.
Acentuam-se as formas verbais oxítonas terminadas em **a**, **e**, **o**, seguidas dos pronomes oblíquos **lo**, **la**, **los**, **las**.

j) Não devemos incomodar **os vizinhos**.

Não devemos incomodá-los.

k) Precisamos refazer **o conserto**.

Precisamos refazê-lo.

l) Vou compor **a música**.

Vou compô-la.

**7.** Ligue cada palavra à regra que justifica seu acento gráfico.

ninguém •
pé •
lá •
até •
jacarandá •

**oxítona** terminada em **a**, **e**, **o**, **em**

**monossílabo tônico** terminado em **a**, **e**, **o**

síndico •
unânime •
silêncio •
prédio •
eufórico •
mínima •
condômino •
importância •
condomínio •
rápido •
saúde •
aí •
saída •

**paroxítona** terminada em ditongo crescente

**proparoxítona**

**i** ou **u tônicos** formando hiato com a vogal anterior

**PAROXÍTONAS TERMINADAS EM -R**

As palavras paroxítonas terminadas em **-r** são acentuadas.

**8.** Acentue e copie as palavras a seguir.

carater **caráter**

a) lider líder

b) açucar açúcar

c) nectar néctar

d) cancer câncer

e) poquer pôquer

f) dolar dólar

g) reporter repórter

h) impar ímpar

i) martir mártir

j) dispar díspar

k) revólver revólver

l) fêmur fêmur

m) César César

n) flúor flúor

o) júnior júnior

p) gêiser gêiser

q) Vítor Vítor

**9.** Forme palavras compostas ligadas por hífen, usando adequadamente os elementos das colunas a seguir.

- grã
- terça
- águas
- vitórias
- más
- tia
- tenentes
- salários
- surdo
- abaixo

- mudo
- assinado
- finagem
- avó
- marinhas
- feira
- línguas
- coronéis
- família
- régias

a) grã-finagem

b) terça-feira

c) águas-marinhas

d) vitórias-régias

e) más-línguas

f) tia-avó

g) tenentes-coronéis

h) salários-família

i) surdo-mudo

j) abaixo-assinado

**10.** Pronuncie corretamente e reescreva as palavras.

a) problema problema

b) lagarto lagarto

c) admirar admirar

d) admitir admitir

e) administrar administrar

f) absorto absorto

g) obstáculo obstáculo

h) obstinado obstinado

i) adversário adversário

**11.** Escreva as frases no plural.

Satisfaço minha necessidade básica.
**Satisfazemos nossas necessidades básicas.**

a) Obtive um privilégio especial.

Obtivemos uns privilégios especiais.

b) Não há obstáculo difícil.

Não há obstáculos difíceis.

c) Atingi meu objetivo.

Atingimos nossos objetivos.

d) Adaptei-me à circunstância.

Adaptamo-nos às circunstâncias.

e) Foi designado um administrador apto para a seção.

Foram designados uns administradores aptos para as seções.

f) Estou convicto de que haverá nova opção.

Estamos convictos de que haverá novas opções.

**12.** Continue a sequência, dando outros exemplos de acordo com as regras de acentuação.

a) dá, há, dó, é, Respostas pessoais. (Sugestões: fá, pá, lá, vá, ré, fé, só, nós etc.)

b) riquíssimo, rígido, (Sugestões: autêntico, mínimo, ônibus, máximo etc.)

c) você, até, terá, também, (Sugestões: café, vovó, sofá, Ceará, além etc.)

d) automóvel, possível, (Sugestões: fácil, difícil, amável, durável etc.)

e) privilégio, prestígio, (Sugestões: mistério, miséria, milionário etc.)

**13.** Crie frases em que apareçam as expressões explicativas indicadas entre parênteses e separe-as por vírgulas, como no modelo.

(quer dizer)
Ele está fervendo, **quer dizer**, ele está com febre.

a) (isto é)

Respostas pessoais.

b) (a saber)

## PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

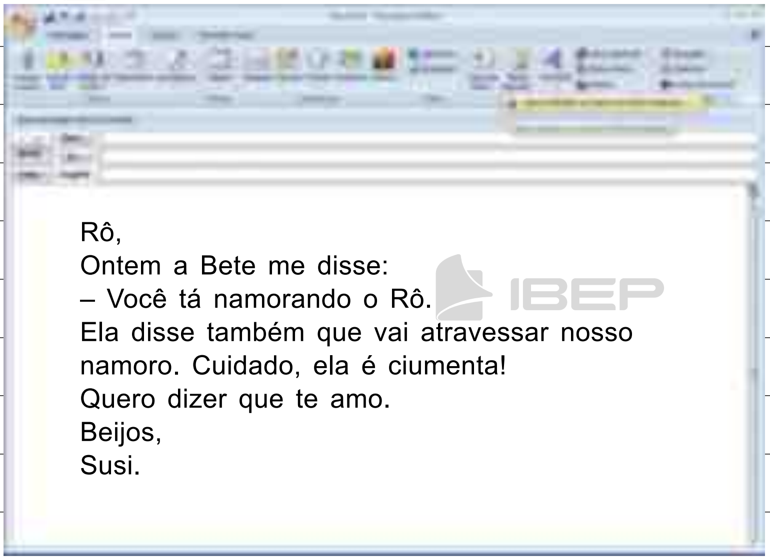
Crie um texto a partir do trecho abaixo. Dê um título ao texto que produziu.

> Será que somos realmente passivos diante da televisão, será que somos manipulados de tal maneira que "engolimos" tudo o que se passa na telinha da forma como os produtores dos programas desejam?
>
> Muito se falou – e ainda se fala – que a televisão veio suprimir o diálogo doméstico, a conversa das pessoas. Pode ser. Em alguns casos. Em outros, ela veio introduzir diálogos e discussões.

O texto que você vai produzir é uma **dissertação**. Dissertar é desenvolver um pensamento, um conceito, dar uma opinião, reunir argumentos e comentários a fim de convencer o leitor ou ouvinte sobre determinado tema.

Mostre seu texto a um colega, ouça a opinião dele e, se achar conveniente, reescreva alguma(s) parte(s) da sua produção.

## 3. Discurso direto/discurso indireto e orações intercaladas


Rô,
Ontem a Bete me disse:
– Você tá namorando o Rô.
Ela disse também que vai atravessar nosso namoro. Cuidado, ela é ciumenta!
Quero dizer que te amo.
Beijos,
Susi.

Reprodução

**1.** No e-mail, a frase de Bete está na forma de discurso direto, ou seja, está reproduzida exatamente da forma como ela se expressou. Crie uma frase no **discurso indireto**, ligando a frase de Bete à frase antecedente de Susi por meio da conjunção **que**.

Ontem a Bete me disse que eu tô (estou) namorando o Rô.

**2.** Agora, faça o inverso, mude o trecho seguinte do discurso indireto para o direto, eliminando a conjunção **que** e usando o travessão e os dois-pontos próprios dos diálogos. Faça as adaptações necessárias nos verbos e pronomes.

Ela disse também:
– Vou atravessar o namoro de vocês.

**3.** Faça o mesmo com a última frase, "Quero dizer que te amo."

Quero dizer:
– Te amo.

**4.** Passe as frases do discurso direto para o indireto.

a) Brava, a mãe pergunta para a filha:
– Onde você esteve até essa hora?

Brava, a mãe pergunta para a filha onde ela estivera até aquela hora.

b) A professora pediu aos alunos:

– Levantem-se.

A professora pediu aos alunos que se levantassem.

c) O turista perguntou ao guarda:

– Onde fica o correio?

O turista perguntou ao guarda onde ficava o correio.

d) O pai insistiu com o filho:

– Ponha um agasalho antes de sair.

O pai insistiu com o filho para que pusesse um agasalho antes de sair.

e) O professor de Educação Física indagou aos rapazes:

– Quem é capaz de pular este obstáculo?

O professor de Educação Física indagou aos rapazes quem seria capaz de pular aquele obstáculo.

**5.** Geralmente nas anedotas usa-se o discurso direto, o que torna os fatos mais reais e o ato de contar mais vivo, direto, dinâmico e interessante. Reescreva a anedota abaixo em discurso direto.

> Uma velhinha caminhava sozinha ao lado do muro de um cemitério à meia-noite, quando um guarda se aproximou dela e lhe perguntou se ela não tinha medo de andar sozinha, à meia-noite, ao lado do cemitério, ao que ela respondeu que tinha, mas quando era viva.

Uma velhinha caminhava sozinha ao lado do muro de um cemitério à meia-noite, quando um guarda se aproximou dela e lhe perguntou:

– A senhora não tem medo de andar sozinha, à meia-noite, ao lado do cemitério?

Ao que ela respondeu:

– Eu tinha, mas quando era viva.

**6.** Transforme o discurso direto em indireto.

– Não concordo com a ideia – respondeu o diretor.

**O diretor respondeu que não concordava com a ideia.**

a) – Ela é bonita? – perguntou ele.

Ele perguntou se ela era bonita.

b) – O ladrão fugiu – disse o policial.

O policial disse que o ladrão havia fugido (fugira).

c) – Lave direito as mãos! – pediu-lhe a mãe.

A mãe pediu-lhe que lavasse direito as mãos.

d) – Chute a bola! – gritou o técnico.

O técnico gritou que chutasse a bola.

e) – Os alunos demorarão para sair? – perguntou a mãe.

A mãe perguntou se os alunos demorariam para sair.

f) – Ninguém sairá antes do horário – garantiu o diretor.

O diretor garantiu que ninguém sairia antes do horário.

g) – Esperem aqui – pediu o funcionário aos visitantes.

O funcionário pediu que os visitantes esperassem lá.

h) – Aquele livro é meu – disse a menina.

A menina disse que aquele livro era dela.

i) – Aquela história é verídica? – perguntou o menino.

O menino perguntou se aquela história era verídica.

j) – Aquilo lhe pertence? – indagou o rapaz.

O rapaz indagou se aquilo lhe pertencia.

**ORAÇÕES INTERCALADAS OU INTERFERENTES**

**Orações intercaladas** são aquelas que interrompem a sequência lógica da frase para apresentar observações, esclarecimentos, ressalvas etc.

Ser rico – **disse Rachel de Queiroz** – é o sonho universal das criaturas.

As orações intercaladas podem vir:

- entre vírgulas: , ..........................,
- entre travessões: – ..................... –
- entre parênteses: (.........................)

**7.** Intercale adequadamente, nos períodos seguintes, as orações do quadro, na ordem em que se apresentam.

1. , imaginem,
2. – seriam duas horas –
3. (disse um poeta)
4. – digo-o com tristeza –
5. , que eu saiba,
6. – disse a professora –
7. (disse Cícero)

a) Ela levava nas mãos um enorme bolo de chocolate!

Ela levava nas mãos, imaginem, um enorme bolo de chocolate!

b) Noite avançada ouvi um grito estridente.

Noite avançada – seriam duas horas – ouvi um grito estridente.

c) A vida é nuvem que passa.

A vida (disse um poeta) é nuvem que passa.

d) Alguns colegas meus desviaram-se do bom caminho.

Alguns colegas meus – digo-o com tristeza – desviaram-se do bom caminho.

e) Nenhum dos dois conseguiu aprovação.

Nenhum dos dois, que eu saiba, conseguiu aprovação.

f) Desta vez estão perdoados.

Desta vez – disse a professora – estão perdoados.

g) A História é a mestra da vida.

A História (disse Cícero) é a mestra da vida.

# 4. Frase, oração, termos da oração, núcleo dos termos e período

**FRASE**

Frase é um enunciado de sentido completo, formado por uma ou mais palavras, capaz de transmitir nossos pensamentos ou sentimentos. Ela pode ou não conter verbo.

Flávia **é** feliz.

**Chovia** muito.

Ele **pediu** solidariedade ao povo.

Que perfume delicioso!

Parabéns!

➢ As **frases sem verbo** são chamadas **frases nominais.**

Socorro!

Obrigado!

Que legal!

**ORAÇÃO**

Oração é uma frase, ou parte dela, organizada em torno do verbo (ou locução verbal). **Por isso toda oração tem um verbo.**

Nós **assistimos** ao jogo pela televisão.

O galo **cantou**.

Ele **foi pagar** a conta de telefone.

➢ A frase pode conter uma ou mais orações de acordo com a quantidade de verbos (ou locução verbal) contidos nela.

Ela **pediu** licença e se **retirou** da reunião.

dois verbos = duas orações

**TERMOS DA ORAÇÃO**

Termos são palavras que estão relacionadas entre si, dentro da oração. Cada termo possui uma função: sujeito, predicado, objeto direto, predicativo do sujeito etc.

**Marina** está **gripada**.

sujeito — predicativo

**Meu amigo** leu **os documentos**.

sujeito — objeto direto

**NÚCLEO DOS TERMOS DA ORAÇÃO**

Núcleo é a palavra principal de um termo da oração.

Aquela linda **garota** **sorriu** para mim.

sujeito ↓ — ↓ predicado

núcleo do sujeito — núcleo do predicado




*Jornal da Tarde*, 19 ago. 2006.

**PERÍODO**

Período é a frase formada de uma ou mais orações.

**Um verbo (ou locução verbal)** = uma oração = **período simples**

**Dois ou mais verbos (ou locuções verbais)** = duas ou mais orações = **período composto**

Ontem **saí** cedo de casa.

um verbo = uma oração = período simples

Ontem **saí** cedo de casa e **voltei** tarde.

dois verbos = duas orações = período composto

**1.** Transforme a seguinte frase nominal em uma oração com sujeito e predicado, introduzindo um verbo à sua escolha.

**"Senhor, nada de água à vista."**

Resposta pessoal. (Sugestão: Eu não vejo água.)

**2.** Na fala "Então estamos condenados" existe uma locução verbal. Portanto o período é:

( X ) simples ( ) composto

**3.** No mesmo período, qual é o sujeito da forma verbal **estamos**?

Nós.

**SUJEITO E PREDICADO**

Geralmente as orações têm duas partes: **sujeito** e **predicado**.

➢ **Sujeito** é o ser de quem declaramos alguma coisa.

➢ **Predicado** é aquilo que declaramos do sujeito.

**Posição do sujeito na oração**

O sujeito pode aparecer nas seguintes posições na oração.

➢ **sujeito + predicado → ordem direta**

O ser humano (sujeito) não preserva a natureza (predicado).

➢ **predicado + sujeito → ordem indireta**

Chegaram cedo (predicado) os teus amigos (sujeito).

➢ **predicado + sujeito + predicado → ordem indireta**

De mansinho (predicado) nós (sujeito) saímos pela porta do fundo (predicado).

**TIPOS DE SUJEITO**

➢ **Sujeito simples** é o que apresenta apenas **um núcleo**.

**João** trabalha nessa seção.

➢ **Sujeito composto** é o que apresenta **mais de um núcleo**.

**João** e **Maria** trabalham nessa seção.

➢ **Sujeito oculto**, **implícito ou desinencial** é aquele que **não aparece escrito** na oração, mas podemos reconhecê-lo pela terminação do verbo.

**(nós)** Vamos usar essa sombra para escrevermos nossas últimas palavras.

➢ **Sujeito indeterminado** é aquele que não se consegue identificar na oração.

**Roubaram** meu carro. (3ª pessoa do plural)

**Come-se** bem por aqui. (3ª pessoa do singular + se)

Quando o sujeito é indeterminado, **o verbo** fica na **3ª pessoa do plural** ou na **3ª pessoa do singular + se.**

➢ **Orações sem sujeito** são aquelas em que os verbos não admitem os pronomes pessoais sujeitos. Essas orações são formadas por **verbos impessoais.**

**Relampejou** a noite toda.

**Principais verbos impessoais**

a) Verbos que indicam **fenômenos da natureza.**

**Venta** muito no alto da montanha.
**Nevou** no sul.
**Choveu** ontem.

b) Verbo **ser** com relação a **tempo** e **distância**.

**É** cedo.
**São** dez horas.
**São** 400 quilômetros de São Paulo a Curitiba.

c) Verbo **fazer** usado para indicar **fenômeno da natureza.**

**Fez** muito calor ontem.

d) Verbo **haver** no sentido de **existir.**

**Há** dois ovos no ninho.

e) Verbos **fazer**, **haver** e **ir** usados para indicar **tempo decorrido.**

**Faz** vinte anos.
**Há** duas semanas não o vejo.
**Vai** para cinco anos que isso ocorreu.

**4.** Identifique o sujeito das orações e classifique-o.

a) O ladrão entrou no prédio, mas não o viram.

Sujeito do verbo "entrou" O ladrão, sujeito simples

Sujeito da oração "mas não o viram" sujeito indeterminado

b) O cavalo e a vaca são animais úteis ao homem.

sujeito composto, O cavalo e a vaca

c) Telefonaram para você, mas não quiseram se identificar.

Sujeito do verbo "telefonaram" indeterminado

Sujeito da oração "mas não quiseram se identificar" eles, oculto

d) Hoje em dia, fala-se muito em violência. sujeito indeterminado

e) Precisa-se de vendedora com experiência. sujeito indeterminado

f) Há quanto tempo ele faz isso?

Sujeito da oração "Há quanto tempo" oração sem sujeito

Sujeito da oração "ele faz isso" ele, sujeito simples

**5.** Sublinhe o sujeito das orações.

a) Uma viagem lhe fará muito bem.

b) Nós queremos que você seja feliz.

c) Era muito engraçado o cachorrinho da Josefa.

d) Os descontentes se retiraram da reunião.

e) Viajamos, minha tia e eu, em busca de um novo emprego.

f) Por detrás daquele morro se estende uma grande planície.

g) Viajar faz bem.

h) Os primeiros serão os últimos.

**6.** Geralmente, antes de uma tempestade, **venta** muito, **relampeja** e **troveja**.

a) Os verbos **venta**, **relampeja** e **troveja** são chamados de verbos impessoais porque:

( ) Admitem o pronome pessoal (ele).

( X ) Não admitem o pronome pessoal (ele).

b) Por isso as orações venta muito / relampeja / e troveja...

( X ) Formam orações sem sujeito.

( ) São orações com sujeito.

**7.** Destaque do **exercício 5** um sujeito representado por:

a) um substantivo comum
uma viagem

b) um adjetivo substantivado
os descontentes

c) um pronome nós

d) um verbo viajar

e) um numeral os primeiros

f) um substantivo comum e um pronome minha tia e eu

**8.** Destaque o núcleo de cada sujeito do **exercício 5**.

a) viagem

b) nós

c) cachorrinho

d) descontentes

e) tia – eu

f) planície

g) viajar

h) primeiros

**9.** Assinale as alternativas corretas.

a) Frase é um conjunto de palavras capaz de transmitir nossos sentimentos e pensamentos. ( X )

b) Todas as frases possuem verbo. ( )

c) Existem frases de uma só palavra. ( X )

d) Uma frase tem sentido completo. ( X )

**10.** Invente uma frase:

a) afirmativa

Respostas pessoais.

b) negativa

c) interrogativa

d) exclamativa

**11.** Complete.

Uma oração geralmente é constituída de sujeito e predicado.

**12.** Quais são os dois termos da seguinte oração?

**João saiu.**

João sujeito

saiu predicado

**13.** Complete.

Num período existem tantas orações quantos verbos (ou locuções verbais) forem encontrados.

**14.** Escreva quantas orações há nos períodos.

a) O técnico estava muito satisfeito com o desempenho da equipe. ( 1 )

b) Eu vi uma cobra que deslizava em meio à relva. ( 2 )

c) Vim, vi, venci. ( 3 )

d) O dia já vem raiando, meu bem. ( 1 )

**15.** Que letras do exercício anterior indicam:

a) períodos simples? a, d

b) períodos compostos? b, c

**16.** Complete.

O período simples possui uma oração ao passo que o período composto possui duas ou mais orações.

**17.** Sublinhe o núcleo do sujeito, isto é, a palavra principal que constitui o sujeito das seguintes orações.

a) Os <u>operários</u> cansados retornam do serviço.

b) A nossa <u>casa</u> antiga ficava ao pé do morro.

c) Aqueles lindos <u>cabelos</u> louros esvoaçavam no meu pensamento.

d) Nenhuma <u>ideia</u> importante surgiu da reunião.

**18.** Una os períodos simples num único período composto por meio de pronome relativo precedido de preposição.

Recebi a carta. Nela você pede nossa lista de preços.

**Recebi a carta em que (na qual) você pede nossa lista de preços.**

a) Esta é a garota. Já lhe falei dela.

Esta é a garota da qual lhe falei.

b) Aquele é o deputado. Vou votar nele.

Aquele é o deputado em quem vou votar.

c) Esta é a música. Gosto muito dela.

Esta é a música da qual gosto muito.

d) Este é o celular. Sonho com ele todos os dias.

Este é o celular com o qual sonho todos os dias.

e) Este é o amigo. Devo a ele muitos favores.

Este é o amigo a quem devo muitos favores.

**19.** Transforme os períodos simples em períodos compostos por meio das vírgulas ou conjunções entre parênteses.

Não fui à festa. Estava doente. (*porque*)

**Não fui à festa porque estava doente.**

a) Nada se cria. Tudo se transforma. ( , )

Nada se cria, tudo se transforma.

b) Gosto de você. Detesto sua ignorância. (*porém*)

Gosto de você, porém detesto sua ignorância.

c) O ônibus partiu. Eu cheguei. (*depois que*)

O ônibus partiu depois que eu cheguei.

d) Trabalho. Estudo. Quero vencer na vida. (*e – porque*)

Trabalho e estudo porque quero vencer na vida.

e) Vim. Vi. Venci. ( , – *e*)

Vim, vi e venci.

**20.** Forme os períodos compostos, servindo-se das conjunções entre parênteses. Veja o exemplo.

correu para me abraçar *(logo que)*
**Logo que me viu, correu para me abraçar.**

a) fiquei aborrecido (*quando*)

Respostas pessoais.

b) esforça-te (*para que*)

c) estamos alegres (*porque*)

d) não tive mais sossego (*depois que*)

e) corte o mal pela raiz (*antes que*)

f) eu o ajudarei (*contanto que*)

**21.** Quais orações do exercício anterior transmitem ideia de tempo?

Os itens a, d, f.

transmitem ideia de condição?

Os itens e, g.

## ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

- Complete os diagramas, escrevendo em ordem alfabética as palavras escritas com **j** e as palavras escritas com **g**.

### Palavras com **j**

| | |
|---|---|
| rijo | ojeriza |
| laje | gorjeta |
| pajem | gorjeio |
| viajem (verbo) | lambujem |
| jérsei | trejeito |
| jiboia | berinjela |
| ultraje | majestade |
| alfanje | cafajeste |

### Palavras com **g**

| | |
|---|---|
| gesto | auge |
| monge | herege |
| tigela | vagem |
| efígie | gíria |
| algema | girafa |
| gesso | geleia |
| gergelim | ferrugem |
| gerânio | garagem |
| aragem | viagem (subst.) |
| fuligem | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | A | L | F | A | N | J | E | | | | | |
| 2 | B | E | R | I | N | J | E | L | A | | | |
| 3 | | C | A | F | A | J | E | S | T | E | | |
| 4 | | | G | O | R | J | E | I | O | | | |
| 5 | | | G | O | R | J | E | T | A | | | |
| 6 | | | | | | J | É | R | S | E | I | |
| 7 | | | | | | J | I | B | O | I | A | |
| 8 | | | | L | A | J | E | | | | | |
| 9 | L | A | M | B | U | J | E | M | | | | |
| 10 | | | | M | A | J | E | S | T | A | D | E |
| 11 | | | | | O | J | E | R | I | Z | A | |
| 12 | | | | P | A | J | E | M | | | | |
| 13 | | | | R | I | J | O | | | | | |
| 14 | | | T | R | E | J | E | I | T | O | | |
| 15 | U | L | T | R | A | J | E | | | | | |
| 16 | | | V | I | A | J | E | M | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | A | L | G | E | M | A | | | | |
| 2 | | | A | R | A | G | E | M | | | | | |
| 3 | | | | A | U | G | E | | | | | | |
| 4 | | | E | F | Í | G | I | E | | | | | |
| 5 | F | E | R | R | U | G | E | M | | | | | |
| 6 | | F | U | L | I | G | E | M | | | | | |
| 7 | | G | A | R | A | G | E | M | | | | | |
| 8 | | | | | | G | E | L | E | I | A | | |
| 9 | | | | | | G | E | R | Â | N | I | O | |
| 10 | | | | | | G | E | R | G | E | L | I | M |
| 11 | | | | | | G | E | S | S | O | | | |
| 12 | | | | | | G | E | S | T | O | | | |
| 13 | | | | | | G | I | R | A | F | A | | |
| 14 | | | | | | G | Í | R | I | A | | | |
| 15 | | H | E | R | E | G | E | | | | | | |
| 16 | | | M | O | N | G | E | | | | | | |
| 17 | | | | T | I | G | E | L | A | | | | |
| 18 | | | | V | A | G | E | M | | | | | |
| 19 | | | V | I | A | G | E | M | | | | | |

## 5. Orações coordenadas

Antal Camargo/AbleStock




**1.** No período "Sou Maria mas não vou com as outras." há duas orações. Quais são?

Primeira oração: Sou Maria

Segunda oração: mas não vou com as outras.

**2.** Que palavra (conjunção) está ligando as duas orações?

Mas.

**3.** Reescreva o período, substituindo a conjunção por outra equivalente, como todavia, porém, entretanto.

Sou Maria, porém não vou com as outras.

**Orações coordenadas** são orações independentes. Elas podem ser:

- **sindéticas –** quando se ligam umas às outras por meio de conjunções. Saiu **e** voltou logo.
- **assindéticas –** quando não apresentam conjunção e vêm separadas por vírgulas.
  Vim, vi, venci.

As orações **coordenadas sindéticas** são as seguintes.

1. **Aditivas**, indicam adição.
   Ela trabalha **e** estuda.
   **Conjunções coordenativas aditivas:** e, nem, mas também.
2. **Adversativas**, exprimem oposição, contraste.
   Meu time jogou bem, **mas** perdeu.
   **Conjunções coordenativas adversativas:** mas, porém, todavia, contudo, entretanto.
3. **Alternativas**, indicam exclusão, alternância.
   Chute para frente **ou** atrase a bola para mim.
   **Conjunções coordenativas alternativas:** ou; ou... ou; ora... ora; já... já; quer... quer.
4. **Conclusivas**, expressam conclusão, consequência.
   Vive mentindo; **portanto** não merece crédito.
   **Conjunções coordenativas conclusivas:** logo, portanto, por conseguinte, pois.
5. **Explicativas**, exprimem explicação, motivo.
   Estou cansado, **pois** trabalhei muito.
   **Conjunções coordenativas explicativas:** porque, pois, que, porquanto.

**4.** Escreva:

**ADI** para as orações coordenadas aditivas
**ADV** para as adversativas
**AL** para as alternativas
**CON** para as conclusivas
**EX** para as explicativas

a) Muitos se esforçam, **mas** poucos conseguem.
( ADV )

b) O amor constrói **e** o ódio destrói.
( ADI )

c) Valem a pena os estudos, **pois** nos trazem benefícios.
( EX )

d) Jairo se candidatará a deputado **ou** tentará a presidência.
( AL )

e) Não diga mentiras, **que** a mentira tem pernas curtas.
( EX )

f) Não polua a terra, **porque** você vai precisar dela.
( EX )

g) A garota tem boa vontade, **portanto** vai ser bem-sucedida.
( CON )

**5.** Relacione as orações em destaque às ideias que expressam.

I. adição, soma
II. oposição, contraste
III. alternância
IV. explicação
V. conclusão

a) Estudou muito, **mas não conseguiu aprovação.**
( II )

b) **Ora brigam**, ora estão de bem.
( III )

c) Espere, **pois haverá outras oportunidades.**
( IV )

d) Todo homem é mortal. Pedro é homem, **logo Pedro é mortal.**
( V )

e) Não concordou **nem discordou.**
( I )

**6.** Relacione as orações coordenadas em destaque à sua classificação.

I. aditiva
II. adversativa
III. alternativa
IV. conclusiva
V. explicativa

a) Leio muito, **pois quero instruir-me.**
( V )

b) Estiveste lá, **logo ouviste a notícia.**
( IV )

c) Às vezes há mundos num grão de areia **e nada num coração humano.**

( I )

d) **Ou lutas contra a corrente** ou serás levado por ela.

( III )

e) Esforçamo-nos muito, **porém não conseguimos um bom resultado.**

( II )

f) Patrícia é irrequieta, **todavia tem bom coração.**

( II )

**Lembre que:**

Orações coordenadas assindéticas não têm conectivos e são geralmente separadas por vírgulas.

**7.** Agora, construa períodos formados por:

a) uma oração coordenada assindética.

Respostas pessoais.

b) uma oração coordenada adversativa.

c) uma oração coordenada alternativa.

**8.** Complete os períodos para formar orações coordenadas aditivas.

O caminhão **não só** atingiu o poste, **como também** destruiu a casa.

a) Além de atingir o poste, o caminhão destruiu a casa.

b) O caminhão não somente atingiu o poste, mas também destruiu a casa.

c) O caminhão atingiu o poste e destruiu a casa.

d) O caminhão não só atingiu o poste, mas ainda destruiu a casa.

**9.** Varie o período composto por coordenação, substituindo a conjunção **mas** pelas equivalentes.

Fez de tudo para salvá-lo, **mas** não conseguiu.

a) Fez de tudo para salvá-lo, porém não conseguiu.

b) Fez de tudo para salvá-lo, contudo não conseguiu.

c) Fez de tudo para salvá-lo, entretanto não conseguiu.

d) Fez de tudo para salvá-lo, todavia não conseguiu.

## PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

### Sugestões

Escolha um dos temas a seguir e desenvolva um texto relacionado ao meio ambiente.

- O desafio de conciliar ecologia com desenvolvimento.
- Desenvolver sem destruir.
- Proteger as florestas.
- Limpar a atmosfera.
- Vigiar as indústrias.
- Preservar mares e rios.

## 6. Orações subordinadas adverbiais




*Istoé*, nº 1809, jun. 2004.

**1.** Coloque em ordem direta o texto “Apesar de abrigar... a cada quatro minutos.”

A Mata Atlântica ainda perde um campo de futebol a cada quatro minutos, apesar de abrigar 120 milhões de brasileiros e 70% da riqueza nacional.

**2.** Qual é o sujeito da oração anterior?

A Mata Atlântica.

**3.** Reescreva toda a oração, mudando a expressão “apesar de abrigar” por “embora abrigue”.

A Mata Atlântica ainda perde um campo de futebol a cada quatro minutos, embora abrigue 120 milhões de brasileiros e 70% da riqueza nacional.

**Oração subordinada adverbial** é aquela que funciona como adjunto adverbial da principal, expressando alguma circunstância de tempo, finalidade, causa etc.

Dependendo das circunstâncias expressas pelas conjunções ou locuções conjuntivas, as orações subordinadas adverbiais se classificam em:

| orações subordinadas adverbiais | → circunstâncias |
|---|---|
| 1. **temporais** | → tempo (quando, logo que etc.) |
| 2. **causais** | → causa (porque, já que etc.) |
| 3. **finais** | → finalidade (para que, a fim de etc.) |
| 4. **conformativas** | → conformidade (conforme, como etc.) |
| 5. **condicionais** | → condição (se, caso etc.) |
| 6. **concessivas** | → concessão (embora, ainda que etc.) |
| 7. **comparativas** | → comparação (que, tanto quanto, do que etc.) |
| 8. **proporcionais** | → proporção (à medida que, à proporção que etc.) |
| 9. **consecutivas** | → consequência (tão... que, tanto... que etc.) |

**4.** Escreva cada texto embaixo da figura correspondente.

- Use a faixa de pedestre para atravessar a rua com segurança.
- Use o cinto de segurança quando o carro estiver em movimento.
- Não distraia o motorista se ele estiver dirigindo.



Ilustrações: Gaiola Estúdio

Não distraia o motorista se ele estiver dirigindo.



Use a faixa de pedestre para atravessar a rua com segurança.



Use o cinto de segurança quando o carro estiver em movimento.

**5.** Releia a legenda das figuras para responder aos itens a seguir.

a) Escreva a oração que indica a condição em que não se deve distrair o motorista.

Se ele estiver dirigindo.

b) Reescreva a oração condicional usando a conjunção **caso**.

Caso ele esteja dirigindo.

c) Escreva a oração que indica em que tempo (em que momento) se deve usar o cinto de segurança.

Quando o carro estiver em movimento.

d) Copie a frase que contém uma oração subordinada adverbial final e grife esta oração.

Use a faixa de pedestre para atravessar a rua com segurança.

e) Reescreva a oração subordinada adverbial final, usando outra conjunção que também indica finalidade.

Use a faixa de pedestre a fim de atravessar a rua com a segurança.

**6.** Observe o modelo e complete os períodos com as orações subordinadas pedidas.

**final** – Os jovens estudam **para que vençam na vida**.

a) **temporal** – A torcida se retirou

Respostas pessoais.

b) **comparativa** – O rio Amazonas é mais volumoso

c) **causal** – Chegou atrasado

d) **conformativa** – Executaram o trabalho

**7.** Complete os períodos com a oração principal. Observe que ela pode vir no começo ou no fim do período.

a) Respostas pessoais.

quando a chuva começou a cair.

b) Logo que recebemos o telefonema

c) Como já fosse tarde

d)

porque estava muito cansado.

e)

a fim de ficar rico.

**8.** Associe corretamente, classificando a oração em destaque no período composto.

I. temporal
II. causal
III. final
IV. conformativa
V. comparativa

a) Semeie hoje **para que colha bons frutos no amanhã.** ( III )
b) Os outros nos tratam **conforme os tratamos.** ( IV )
c) Só valorizamos certas coisas **quando as perdemos.** ( I )
d) O silêncio pode comunicar **tanto quanto a palavra.** ( V )
e) Não conseguiu emprego **porque não terminou o curso.** ( II )

**9.** Escreva na cruzadinha o que se pede.

**1.** Todos colhem conforme semeiam. (Conjunção que introduz a subordinada conformativa.)
**2.** **Quando o juiz marcou o pênalti**, houve um descontentamento da torcida. (A oração destacada é subordinada adverbial...)
**3.** Mal chegou, já causou polêmica. (Conjunção que introduz a subordinada temporal.)
**4.** Foi preso **porque roubou.** (A oração destacada é subordinada adverbial...)
**5.** É mais veloz que o vento. (Conjunção que introduz a subordinada comparativa.)
**6.** Muitos prosperaram porque se esforçaram. (Conjunção que introduz a oração subordinada adverbial causal.)
**7.** Foi reprovado, visto que não dominava o assunto. (Conjunção que liga a oração subordinada causal à principal.)
**8.** Fiz **conforme me pediram.** (A oração destacada é subordinada adverbial...)
**9.** O trem já havia partido quando cheguei. (Conjunção que introduz a subordinada adverbial temporal.)
**10.** Como saiu cedo, não tive oportunidade de transmitir-lhe o recado. (Conjunção que introduz a subordinada adverbial causal.)
**11.** A vida é mais tranquila no campo **do que na cidade.** (A subordinada destacada é adverbial...)
**12.** Lutamos **para conquistar uma posição honrada.** (A subordinada destacada é adverbial...)
**13.** Sobreveio um grande temporal enquanto dormíamos. (Conjunção que introduz a subordinada adverbial temporal.)

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | 12 | | | | 13 | |
| | | | | | | 1 | C | O | N | F | O | R | M | E | |
| | | | | | | | | 11 | | I | | | | N | |
| | | | | | | | | C | | N | | | | Q | |
| | | | 2 | T | E | M | P | O | R | A | L | | | U | |
| | | | | | | | | M | | L | | 3 | M | A | L |
| | | | | | | | | P | | | | | | N | |
| | | 9 | | | | 4 | C | A | U | S | A | L | | T | |
| | 5 | Q | U | E | 6 | P | O | R | Q | U | E | | | O | |
| | | U | | | 10 | | | A | | | | | | | |
| | | A | | | C | | | T | | | | | | | |
| | | N | | | O | 7 | V | I | S | T | O | ▨ | Q | U | E |
| | | D | | | M | | | V | | | | | | | |
| 8 | C | O | N | F | O | R | M | A | T | I | V | A | | | |

**10.** Reescreva a frase substituindo a conjunção subordinativa condicional **se** pelas equivalentes **caso**, **desde que**, **contanto que**. Faça as adaptações necessárias.

> Iremos à praia amanhã, **se** fizer bom tempo.

Iremos à praia amanhã, caso faça bom tempo.

Iremos à praia amanhã, desde que faça bom tempo.

Iremos à praia amanhã, contanto que faça bom tempo.

**11.** Substitua a locução conjuntiva proporcional **à medida que** pela equivalente **à proporção que**.

> **À medida que** o tempo ia passando, a torcida ia ficando nervosa.

À proporção que o tempo ia passando, a torcida ia ficando nervosa.

**12.** Substitua a conjunção subordinativa concessiva **embora** pelas equivalentes **ainda que**, **se bem que**.

> **Embora** tentasse disfarçar, o espertalhão foi pego.

Ainda que tentasse disfarçar, o espertalhão foi pego.

Se bem que tentasse disfarçar, o espertalhão foi pego.

**13.** Reescreva o período substituindo, na oração principal, a palavra **tal** pelas equivalentes **tão grande**, **tanta**, **tamanha**.

**Tal** era a simpatia da recepcionista que cativava a todos.

Tão grande era a simpatia da recepcionista que cativava a todos.

Tanta era a simpatia da recepcionista que cativava a todos.

Tamanha era a simpatia da recepcionista que cativava a todos.

**14.** Complete o período com a oração subordinada adverbial que se pede.

a) **condicional** (*se, caso...*)

Ganharemos o jogo

Respostas pessoais.

b) **concessiva** (*embora*)

Conseguiu ser aprovado

c) **proporcional** (*à medida que*)

A torcida ia ficando cada vez mais nervosa

d) **consecutiva** (*tanto... que*)

Ganhou tanto dinheiro na loteria

**15.** Separe as orações, sublinhe e classifique as subordinadas adverbiais, como no exemplo.

Quando o vi, / cumprimentei-o.
→ temporal

a) Não saiu/porque já era tarde.
→ causal

b) Estudou/a fim de que pudesse passar no concurso.
→ final

c) Se fosse honesto,/não estaria preocupado.
→ condicional

**16.** Marque com um X a alternativa que corresponde à classificação da oração destacada.

a) Habituai-vos a obedecer, **para aprender a mandar.** (Rui Barbosa)

( ) causal

( X ) final

( ) proporcional

b) A convivência seria melhor **se houvesse respeito e tolerância.**
( ) consecutiva
( ) causal
( X ) condicional

c) Seus olhos enganam, **quando pretende mentir.**
( X ) temporal
( ) conformativa
( ) condicional

d) **Quando anoitece**, Pedro gosta de jogar *videogame*.
( ) final
( X ) temporal
( ) comparativa

e) A notícia era tão exagerada **que ninguém acreditou.**
( X ) consecutiva
( ) causal
( ) concessiva

f) **Embora todos continuem afirmando**, ela nega o fato.
( ) condicional
( X ) concessiva
( ) comparativa

g) **À medida que vivemos**, mudamos a visão que temos do mundo.
( ) final
( ) comparativa
( X ) proporcional

h) Vivia tenso **porque não tinha confiança nos colegas.**
( X ) causal
( ) final
( ) proporcional

i) Divertiu-se **como se fosse o último dia.**
( X ) comparativa
( ) temporal
( ) concessiva

j) **Segundo me informaram**, o jogo foi transferido.
( ) temporal
( ) final
( X ) conformativa

k) **À proporção que os anos passam**, vai ficando cada vez mais ranzinza.
( ) comparativa
( X ) proporcional
( ) temporal

l) **Se os espelhos falassem,** haveria menos gente diante deles.

( ) final

( X ) condicional

( ) comparativa

**17.** Reúna os períodos simples em um único período composto, empregando a conjunção pedida. Siga os modelos.

**consecutiva**
Correu. Alcançou o ônibus.
Correu tanto **que** alcançou o ônibus.

a) Estudou. Passou no vestibular.

Estudou tanto que passou no vestibular.

**temporal**
Uns liam jornal. Outros assistiam à novela.
Uns liam jornal **enquanto** outros assistiam à novela.

b) Eu soube da notícia. Comuniquei-a aos presentes.

Quando eu soube da notícia, comuniquei-a aos presentes.

## ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

**1.** Reescreva as palavras, separando as sílabas. Preste atenção na grafia dos encontros consonantais.

a) corrupção cor-rup-ção
b) adepto a-dep-to
c) captador cap-ta-dor
d) intelectual in-te-lec-tu-al
e) pacto pac-to
f) impacto im-pac-to
g) compacto com-pac-to
h) convicção con-vic-ção
i) ficção fic-ção
j) fictício fic-tí-cio
k) adjetivo ad-je-ti-vo
l) digno dig-no
m) infecção in-fec-ção
n) incógnita in-cóg-ni-ta
o) obstáculo obs-tá-cu-lo

**Lembre que:**

As paroxítonas terminadas em **-r** são acentuadas.

**2.** Acentue as paroxítonas.

a) caráter
b) líder
c) mártir
d) revólver
e) ímpar
f) fêmur

**3.** Siga os exemplos nos verbos seguintes.

ele tem **eles têm**
ela mantém **elas mantêm**

a) ela contém elas contêm

b) ele entretém eles entretêm

c) ela tem elas têm

d) ela retém elas retêm

e) ele detém eles detêm

f) ele obtém eles obtêm

**4.** Siga o modelo, escrevendo os substantivos correspondentes aos verbos e acentuando-os corretamente.

condescender **condescendência**

a) reger regência

b) ocorrer ocorrência

c) viver vivência

d) depender dependência

e) arder ardência

f) persistir persistência

g) desistir desistência

h) concordar concordância

i) mendigar mendicância

j) pronunciar pronúncia

k) renunciar renúncia

l) gerenciar gerência

m) falir falência

As palavras acentuadas perdem o acento quando recebem o sufixo **-zinho**.
Exemplo: só – **sozinho**

**5.** Com o sufixo **-zinho**, derive palavras de:

a) pé pezinho

b) nó nozinho

c) café cafezinho

d) pó pozinho

e) fé fezinha

Muitos advérbios terminados em **-mente** derivam de adjetivos na forma feminina. Alguns desses adjetivos são acentuados, mas quando recebem o sufixo **-mente** e se transformam em advérbios, perdem o acento.

**6.** Observe o exemplo e continue o exercício.

público **pública – publicamente**

a) régio
régia – regiamente

b) esperto
esperta – espertamente

c) ativo
ativa – ativamente

d) sórdido
sórdida – sordidamente

e) poderoso
poderosa – poderosamente

f) calmo
calma – calmamente

**Lembre que:**

As paroxítonas terminadas em ditongo crescente são acentuadas: fér**ia**, funcionár**io**, planíc**ie**, boêm**io**, contrár**io**.

Observe os principais ditongos crescentes.

*réstia* – *série* – *pátio* – *rédea* – *gêmeos* – *Páscoa* – *tábua* – *tênue* – *resíduo*

ia-ie-io-ea-eo-oa-ua-ue-uo

**7.** As palavras do quadro são paroxítonas terminadas em ditongo crescente. Acentue-as.

ânsia – hérnia – sósia – magnésia

área – fêmea – rédea – drágea

série – cárie – efígie – espécie

óleo – róseo – férreo – cetáceo

névoa – nódoa – mágoa – amêndoa

ingênuo – sábio – árdua – tênue

árduo – inócuo

**8.** Conjugue os verbos **poder** e **querer** no pretérito perfeito do indicativo.

a) Eu pude

Tu pudeste

Ele pôde

Nós pudemos

Vós pudestes

Eles puderam

b) Eu quis

Tu quiseste

Ele quis

Nós quisemos

Vós quisestes

Eles quiseram

**9.** Observe.

Estou com muita **sede**.
(vontade de beber água)
Onde fica a **sede** do governo?
(estabelecimento)
O governo não **cede** às pressões do povo.
(verbo **ceder**)

- Agora, construa frases usando as seguintes palavras:

a) **sede**, com o significado de “vontade de tomar água”.

Respostas pessoais.

b) **sede**, com o significado de “estabelecimento”.

c) **cede**, do verbo **ceder**.

## PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Escreva uma narrativa que apresente em sua composição algumas orações subordinadas adverbiais. Pesquise em uma gramática as diversas conjunções ou locuções conjuntivas e use-as em seu texto.

Lembre-se que as orações subordinadas adverbiais classificam-se em temporais, condicionais, concessivas, proporcionais, causais, consecutivas, comparativas, conformativas e finais.

## 7. Orações subordinadas adjetivas

Observe a frase.

O ser humano **que mente** é desprezível.

↓ mentiroso

**que mente** é uma oração subordinada adjetiva.

**Oração subordinada adjetiva** é a que equivale a um adjetivo.

**1.** Substitua a oração subordinada adjetiva pelo adjetivo correspondente.

a) O homem **que trabalha** merece uma boa noite de sono.

O homem trabalhador merece uma boa noite de sono.

b) O aluno **que se esforça** aprende.

O aluno esforçado aprende.

c) Visitamos uma praia **que atrai** pelo sossego e beleza.

Visitamos uma praia atraente pelo sossego e beleza.

d) Trata-se de uma leitura **que instrui.**

Trata-se de uma leitura instrutiva.

e) É uma peça **que diverte** do começo ao fim.

É uma peça divertida do começo ao fim.

f) O time **que vencer** receberá um troféu.

O time vencedor receberá um troféu.

g) Esta é uma água **que se pode beber.**

Esta é uma água potável.

**2.** Substitua o adjetivo pela oração subordinada adjetiva correspondente.

a) Este é um caso **insolúvel.**

Este é um caso que não tem solução.

b) Costuma receber a todos com um sorriso **fascinante.**

Costuma receber a todos com um sorriso que fascina.

c) É uma moça **encantadora.**

É uma moça que encanta.

d) O aluno **estudioso** aprende.

O aluno que estuda aprende.

e) Foi um passeio **agradável**.

Foi um passeio que agradou.

f) É um rio **piscoso**.

É um rio em que há muito peixe.

g) Compramos uma terra **produtiva**.

Compramos uma terra que produz.

**Como reconhecer uma oração subordinada adjetiva?**

As orações iniciadas por um pronome relativo são subordinadas adjetivas.

São pronomes relativos: **quem**, **que**, **qual**, **cujo**, **onde**, **quanto**.

**QUANTO**

É pronome relativo quando for precedido de **tudo**, **todos**.

Faça tudo **quanto** ele lhe disser.

**QUEM**

É pronome relativo se vier precedido de preposição.

Este é o mestre **a quem** muito devemos.

**ONDE**

É pronome relativo quando puder ser substituído por **em que**, **no qual**, **na qual**, **nos quais**, **nas quais**.

Este é o país **onde** nasci.
↓
em que/
no qual

**QUE**

É pronome relativo quando puder ser substituído por **o qual**, **a qual**, **os quais**, **as quais**. Geralmente é precedido de um substantivo.

Há pessoas **que** não merecem confiança.
↓
as quais

**3.** Circule o pronome relativo e sublinhe a oração subordinada adjetiva. Observe o modelo.

Devem ser punidos os cidadãos (que) sonegam impostos.

a) Há pessoas (que) não merecem confiança.

b) Temos uma inflação (que) parece incontrolável.

c) A polícia examinava os carros (que) passavam.

d) Saíram todos (que) assistiram ao jogo.

e) Aos pais devemos tudo (quanto) de bom há em nós.

f) Esta é a repartição (onde) trabalho.

g) Houve um momento em (que) desconfiei do falsário.

h) Agora apresentaremos a pessoa a (quem) nos referimos.

**4.** Observe o exemplo e ligue as orações com um pronome relativo precedido de preposição.

> Consegui o emprego. Eu precisava muito **dele**.
> Consegui o emprego **de que** (do qual) eu muito precisava.

a) Era um sujeito engraçado. Os colegas o consideravam um grande humorista.

Era um sujeito engraçado, a quem os colegas consideravam um grande humorista.

b) Os navios aportavam no litoral. Neles vinham os turistas europeus.

Os navios em que vinham os turistas europeus aportavam no litoral.

c) Já tirou os documentos. Precisava deles para viajar.

Já tirou os documentos dos quais (de que) precisava para viajar.

d) Estes são os jornalistas. Concordo com eles.

Estes são os jornalistas com quem (com os quais) concordo.

e) Esta é a garota. Gosto dela.

Esta é a garota de quem (da qual) gosto.

f) Conheço o artista. Dele recebi um autógrafo.

Conheço o artista do qual (de quem) recebi um autógrafo.

g) Escreverei ao diretor. A ele relatei o caso.

Escreverei ao diretor, a quem (ao qual) relatei o caso.

h) Este é o filme. Eu me lembro do enredo dele.

Este é o filme de cujo enredo me lembro.

**5.** Una os dois períodos simples em um único período composto, substituindo a palavra ou expressão em destaque por um pronome relativo, precedido ou não de preposição. Siga o modelo.

> Tenho uma loja montada. **A loja** vai ser alugada.
> Tenho uma loja montada **que** vai ser alugada.

a) Deu-se um incidente. **O incidente** complicou a situação do comerciante.

Deu-se um incidente que complicou a situação do comerciante.

b) Os olhos não puderam conter as lágrimas. **As lágrimas** vieram aos borbotões.

Os olhos não puderam conter as lágrimas, que vieram aos borbotões.

c) Há corações hotéis. **Neles** todo mundo entra.

Há corações hotéis onde (em que) todo mundo entra.

d) Foi atacado por um mal. Os médicos desconheciam **esse mal.**

Foi atacado por um mal que os médicos desconheciam.

e) Nessa casa estava um moço alto. **Dele** te falarei depois.

Nessa casa estava um moço alto, do qual (de quem) te falarei depois.

f) Eu vinha do quartel. **No quartel** fui visitar meu primo.

Eu vinha do quartel, onde fui visitar meu primo.

g) É uma rua muito comprida. **A rua** vai desembocar num largo.

É uma rua muito comprida, que vai desembocar num largo.

**6.** Responda por extenso, incluindo na sua resposta uma oração subordinada adjetiva e, depois, sublinhe-a. Siga o modelo.

> Qual é a atividade **de que** você mais gosta?
> A atividade **de que mais gosto** é redigir notícias para jornais.

a) Qual foi o filme **de que** você mais gostou?

O filme de que mais gostei foi...

b) Qual é a pessoa **em quem** você mais confia?

A pessoa em quem mais confio é...

c) Como era o hotel **em que** você se hospedou?

O hotel em que me hospedei era...

d) Onde nasce o rio **no qual** pescamos nas férias?

O rio no qual pescamos nas férias nasce...

e) De que marca era o carro **com que** você saiu?

O carro com que saí era...

**TIPOS DE ORAÇÕES ADJETIVAS**

As orações subordinadas adjetivas podem ser:

- **restritivas –** indicam uma parte do todo.
  Os carros **que não tiverem placa** serão multados.
  (Não serão multados todos os carros, mas apenas aqueles sem placa – uma parte do todo.)
- **explicativas –** indicam alguma qualidade pertencente (inerente) ao ser.
  Funcionam como se fossem um aposto, por isso são isoladas por vírgulas.
  O homem, **que é um ser mortal**, tem uma missão sobre a Terra.
  A Lua, **que é um satélite da Terra**, recebe luz solar.

**7.** Escreva R para as orações subordinadas adjetivas restritivas e E para as explicativas.

a) Os alunos que chegarem atrasados serão advertidos. ( R )

b) A vida, que é curta, deve ser bem aproveitada. ( E )

c) A perseverança, que é a marca dos fortes, leva a sucessos na vida. ( E )

d) Quero somente as fotos que saírem perfeitas. ( R )

e) Pedra que rola fica lisa. ( R )

f) O carro que bateu vinha a mais de 80 por hora. ( R )

g) O Amazonas, que é o maior rio do mundo em volume de água, deságua no oceano Atlântico. ( E )

**8.** Identifique a oração adjetiva que está caracterizando o substantivo "pedaço" e escreva-a.




Miguel Paiva. *O Estado de S. Paulo*, 5 out. 1988.

que fala de comida, saúde...

**9.** Trata-se de uma oração adjetiva restritiva ou explicativa? Por quê?

É restritiva, porque faz referência apenas ao "pedaço bonito", ou seja, a personagem se refere apenas à parte do texto que está sendo lida pelo outro personagem.

## ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

**1.** Distribua as palavras do quadro a seguir, obedecendo às regras de acentuação explicadas nos itens a, b, c, d, e, f, g.

armazém, refém, vítima, cócega, desânimo, chá, pé, lá, chapéu, fogaréu, anzóis, graúdo, egoísta, saúde, ficará, maré, vovó, lábio, água, chicória, nó, pó, minúsculo, átimo, má, será, paletós, anéis, faróis, ciúme, doíam

a) Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em ditongos abertos **-éu(s), -éi(s), -ói(s).** Exemplo: **céu.**

chapéu, fogaréu, anzóis, anéis, faróis

b) Acentuam-se o **i** e o **u** tônicos quando formarem hiato com a vogal anterior. Exemplo: **saía.**

graúdo, egoísta, saúde, ciúme, doíam

c) Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em **-a, -e, -o.** Exemplo: **já.**

chá, pé, lá, nó, pó, má

d) Acentuam-se as palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente. Exemplo: **sítio.**

lábio, água, chicória

e) Acentuam-se todas as palavras proparoxítonas. Exemplo: **última.**

vítima, cócega, desânimo, minúsculo, átimo

f) Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em **-a, -e, -o,** seguidas ou não de **s.** Exemplo: **sofás.**

ficará, maré, vovó, será, paletós

g) Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em **-em, -ens.** Exemplo: **contém.**

armazém, refém

**2.** Empregue o sinal da crase, quando necessário.

**Atenção:**

Usamos o sinal da crase quando o artigo **a** se encontra com a preposição **a** diante de palavras femininas. Usamos a crase também com os pronomes **aquela(s)**, **aquele(s)**, **aquilo** quando antes deles vem a preposição **a:**
Vou **àquela** loja (a aquela).

Lembre-se de usar o sinal da crase nas expressões adverbiais femininas, como às vezes, à noite, às pressas, e com dias da semana e horas (às quintas-feiras, às doze horas...).

a) Foi condenado a dez anos de prisão.
b) Mando lembranças a todos.
c) Chegamos à casa abandonada.
d) Refiro-me àquele rapaz.
e) Voltei a Curitiba de avião.
f) Dirigi-me àquela praça de tantas e tão belas recordações.
g) Obedeçam a esta senhora como obedeciam a mim.
h) Temos assistido a tantas injustiças.
i) Não devo satisfações a nenhuma pessoa.
j) Estamos dispostos a recomeçar tudo.
k) O presidente fará uma visita a cinco estados.
l) Enviamos um cartão-postal à professora.
m) Compareceu às dezoito horas.
n) Prefiro debater esse assunto cara a cara.
o) A qual das meninas você se refere?
p) Pediu à diretora licença para se retirar.
q) Visitas às sextas e aos sábados.
r) Desobedeceu às ordens médicas.
s) A reunião foi a portas fechadas.
t) Não vou a festas nem a reuniões.
u) Não dê ouvidos a reclamações.
v) À entrada do prédio havia um aviso.
w) Vendemos a prazo.

**3.** Observe o cartaz do mercado e responda.




Acervo dos autores

a) A palavra avícola está escrita corretamente? Por quê?

Não. É uma proparoxítona e todas as proparoxítonas são acentuadas.

b) A crase está correta antes da palavra sábado? Por quê?

Não está, pois sábado é palavra masculina e não tem o artigo "a" que a acompanha.

c) A crase está correta nas expressões:

Das 8h00 às 19h00

Das 8h00 às 13h00

( X ) sim

(   ) não

Justifique sua resposta.

Sugestão: em expressões referentes a horas, como nesses casos, há crase.

d) As palavras a seguir não têm acento: amores, tambores, cores, licores, trabalhadores, professores.

Podemos concluir que a palavra **flôres** no cartaz está acentuada de modo:

(   ) certo

( X ) errado

**4.** Reescreva as palavras, prestando atenção à grafia dos encontros consonantais.

a) decepcionado decepcionado

b) opcional opcional

c) decepcionar decepcionar

d) optar optar

e) decepção decepção

f) apto apto

g) opção opção

h) aptidão aptidão

**5.** O **x** pode representar vários fonemas (sons). Observe o som do **x** nas palavras e dê mais alguns exemplos.

a) trouxer, Respostas pessoais. (Sugestões: auxílio, próximo, máximo.)

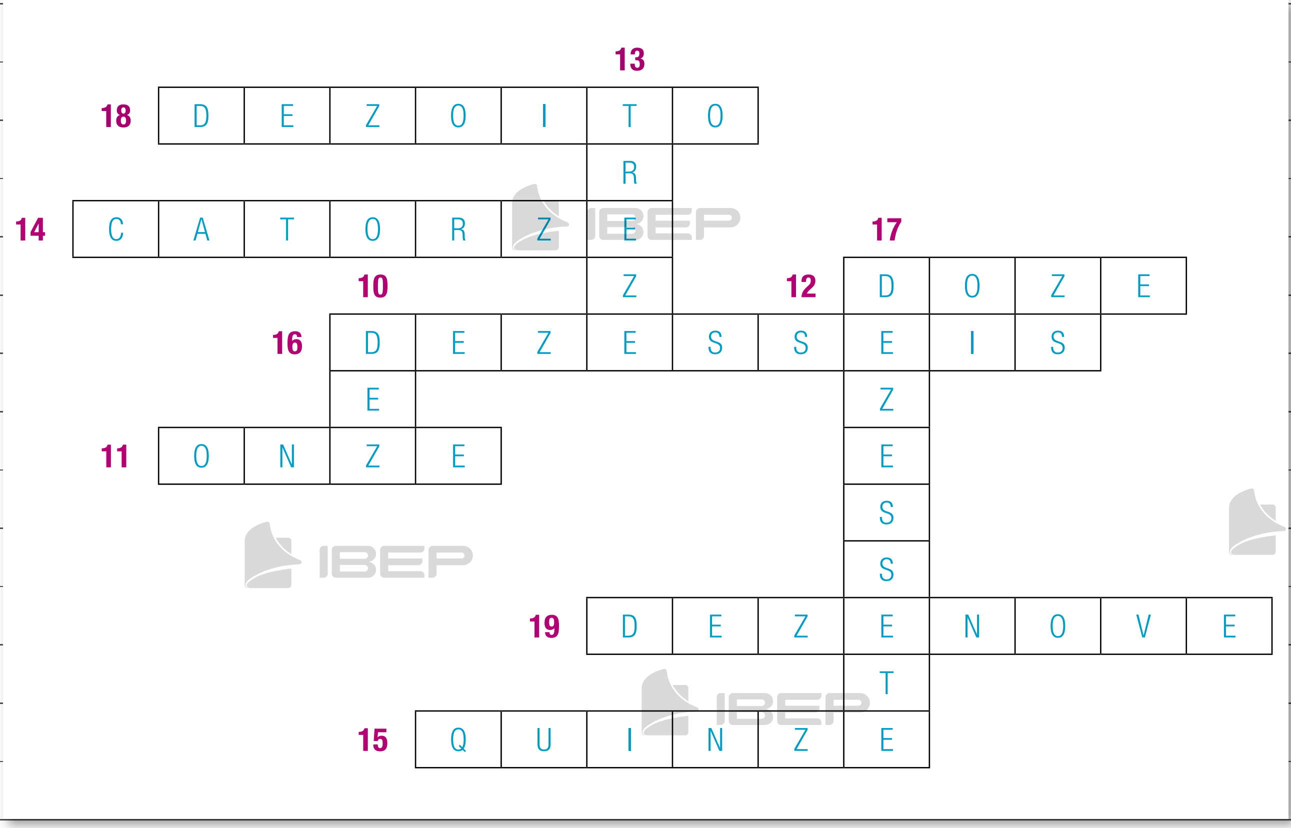
b) tóxico, (Sugestões: tórax, fax, oxidar, fixo, boxe.)

c) exame, (Sugestões: êxodo, exato, exótico, exultar.)

d) graxa, (Sugestões: enxame, enxada, enxuto, mexer.)

e) experiência, (Sugestões: textura, texto, extensão, exposição.)

**6.** Complete a cruzadinha escrevendo os numerais por extenso. Observe que o numeral **dez** e seus compostos são escritos com **z**.




**Lembre que:**

Pode-se escrever **catorze** ou **quatorze**.

# 8. Orações subordinadas substantivas – I




Adão Iturrusgarai. Aline. *Folha de S.Paulo*, 29 mar. 2002, p. E7.

**1.** Reescreva o período "Prometo que vou mudar" empregando o substantivo "mudança" no lugar da oração "que vou mudar".

Prometo mudança.

**2.** Em "Prometo que vou mudar", que oração está completando o sentido do verbo **prometer**?

que vou mudar.

Observe a frase.

Todos exigem **que você compareça**.
(or. subord. subst.)

Todos exigem o seu **comparecimento**.
(substantivo)

**Orações subordinadas substantivas** são as que exercem a função de um substantivo (têm o valor de um substantivo, equivalem a um substantivo).

**3.** Observe o modelo e substitua o verbo da oração subordinada substantiva por um substantivo.

Os cidadãos querem que o governador os **apoie**.
Os cidadãos querem o **apoio** do governador.

a) Pediram que o professor os **auxiliasse**.

Pediram o auxílio do professor.

b) Anunciaram que o presidente **chegaria**.

Anunciaram a chegada do presidente.

c) Informaram que o avião **partiria**.

Informaram a partida do avião.

d) É importante que eles se **unam**.

É importante a união deles.

e) Procure evitar que eles se **desentendam**.

Procure evitar o desentendimento deles.

f) É necessário que todos **participem**.

É necessária a participação de todos.

g) É lamentável que eles **faltem**.

É lamentável a falta deles.

**4.** Transforme o substantivo na oração subordinada substantiva correspondente. Siga o exemplo.

Espero a sua **colaboração**.
Espero **que você colabore**.

a) Precisamos da sua **ajuda**.

Precisamos que você nos ajude.

b) Pediram a minha **demissão**.

Pediram que eu me demitisse.

c) É necessária a **intervenção** do governo.

É necessário que o governo intervenha.

d) Verifiquei a **existência** de moléstias graves entre as crianças.

Verifiquei que existem moléstias graves entre as crianças.

e) É indispensável a **difusão** do bem.

É indispensável que se difunda (difundir) o bem.

f) Aguardo o seu **chamado**.

Aguardo que você me chame.

As orações **subordinadas substantivas** podem exercer as mesmas funções dos substantivos. Elas se classificam em:

- subjetivas
- objetivas diretas
- objetivas indiretas
- completivas nominais
- predicativas
- apositivas

**ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA SUBJETIVA**

Exerce a função de sujeito.

sujeito

É necessária **a sua orientação.**

É necessário **que você oriente.**

oração subordinada substantiva subjetiva

**Como reconhecer uma oração subordinada substantiva subjetiva**

O verbo da oração principal aparece na 3ª pessoa do singular e o sujeito é a própria oração subordinada substantiva.

**É** possível **que eu acerte.**

verbo na 3ª pessoa do singular

**5.** Transforme o sujeito em oração subordinada substantiva subjetiva. Siga o exemplo.

É preciso **a sua cooperação.**
É preciso **que você coopere.**

a) É indispensável **a sua participação.**

É indispensável que você participe.

b) Importa **o seu progresso.**

Importa que você progrida.

c) É suficiente **a sua explicação.**

É suficiente que você explique.

d) É necessária **a nossa participação.**

É necessário que nós participemos.

e) Convém **a nossa permanência.**

Convém que nós permaneçamos.

**6.** Complete livremente com uma oração subordinada substantiva subjetiva.

a) Convém que

Respostas pessoais.

b) Sabe-se que

c) É necessário que

d) Importa que

e) Parece que

f) É justo que

g) É preciso que

h) Fala-se que

i) É possível que

j) É bom que

**ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA DIRETA**

Exerce a função de objeto direto.

objeto direto

Ele comunicou **a sua partida**.

Ele comunicou **que partiria**.

oração subordinada substantiva objetiva direta

**Como reconhecer uma oração subordinada substantiva objetiva direta**

O verbo da oração principal é transitivo direto.

Faz-se a pergunta **o quê?** ao verbo da oração principal.

**Atenção:**

Cuidado para não confundir a oração objetiva direta com a oração subjetiva, em que o verbo tem como sujeito a própria oração subjetiva.

oração subordinada substantiva objetiva direta

Espero **que você aprenda português**.

É importante **que você aprenda português**.

oração subordinada substantiva subjetiva

**7.** Sublinhe as orações subordinadas substantivas objetivas diretas.

a) Pediu que se retirassem.

b) Disse que voltaria logo.

c) Percebeu que o haviam enganado.

d) Pensei que seríamos vitoriosos.

e) Perguntei-lhe se sabia do ocorrido.

**8.** Complete livremente com uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

a) Não queremos que

Respostas pessoais.

b) Receio que

c) Perguntaram se

d) Imaginou que

e) Você sabe se

**9.** Transforme o objeto direto em oração subordinada substantiva objetiva direta. Siga o exemplo.

Solicitaram **o meu comparecimento**.
Solicitaram **que eu comparecesse**.

a) Pediram **a minha assinatura.**

Pediram que eu assinasse.

b) Impediram **a entrada dele.**

Impediram que ele entrasse.

c) Conseguiram **a classificação do time.**

Conseguiram que o time se classificasse.

d) Queriam **a nossa volta.**

Queriam que nós voltássemos.

e) Os jornais informaram **a vitória do candidato.**

Os jornais informaram que o candidato venceu.

**10.** Classifique as orações subordinadas. Siga o exemplo.

É sabido **que ele é muito exigente**.
**Subordinada substantiva subjetiva**.

a) A polícia impediu **que invadissem a fazenda.**

Subordinada substantiva objetiva direta.

b) O avião **que caiu** vinha do Sul.

Subordinada adjetiva restritiva.

c) É preciso **que todos evitem a violência.**

Subordinada substantiva subjetiva.

d) A professora disse **que voltaria logo**.

Subordinada substantiva objetiva direta.

**ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA OBJETIVA INDIRETA**

Exerce a função de objeto indireto.

objeto indireto

Precisamos **de apoio.**

Precisamos **de que nos apoie.**

oração subordinada substantiva objetiva indireta

**Como reconhecer uma oração subordinada substantiva objetiva indireta**

- O verbo da oração principal é seguido de preposição.
- O verbo da oração principal é transitivo indireto.
- Podemos fazer as perguntas **de quê?**, **de quem?**, **a quê?**, **a quem?** ao verbo da oração principal.

Não me **oponho a** que saias com ele.

O verbo da oração principal é transitivo indireto e exige a preposição **a.**

Não me oponho **a quê?**

**11.** Sublinhe as orações subordinadas substantivas objetivas indiretas.

a) Ele se lembra de que eram seis.

b) Não se esqueça de que tem um horário rígido.

c) Tudo depende de que estejas bem preparado.

d) Insistiu em que não fôssemos à festa.

e) Gosto de que tenham uma boa orientação.

**12.** Complete com uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

a) Recorde-se de que

Respostas pessoais.

b) Duvido de que

c) Convenceu-se de que

d) O professor não se opõe a que

## PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

A critério do professor e da classe.

# 9. Orações subordinadas substantivas – II

**COMPLEMENTO NOMINAL**

O complemento nominal é o **complemento de um nome**, isto é, de um **substantivo**, **adjetivo** ou **advérbio**, que não tem sentido completo.

Isa tem **saudades** **da família**.

(nome) substantivo — complemento nominal (Está completando o nome.)

Esta criança está **cheia** **de vontades**.

(nome) adjetivo — complemento nominal (Está completando o adjetivo.)

Eu moro **longe** **do trabalho**.

(nome) advérbio — complemento nominal (Está completando o advérbio.)

**1.** Complete as orações com complementos nominais. A seguir, classifique as palavras que estão em destaque.

a) Rose é **fiel** Respostas pessoais.

adjetivo

b) Meu filho viu a **destruição**

substantivo

c) Viajarei **independentemente**

advérbio

**DIFERENÇA ENTRE COMPLEMENTO NOMINAL E OBJETO INDIRETO**

➢ O complemento nominal e o objeto indireto vêm sempre **precedidos de preposição**.

➢ Portanto, para não confundir os dois, é importante verificar quando se trata do complemento de um **verbo** ou de um **nome**.

➢ O **objeto indireto** completa os verbos **transitivos indiretos**.

Arthur se **orgulha** **de seu filho**.

verbo — objeto indireto (Está completando o verbo.)

➢ O **complemento nominal** completa **nomes** (substantivo, adjetivo, advérbio).

Arthur tem **orgulho** **de seu filho**.

substantivo — complemento nominal (Está completando o nome.)

**2.** Complete as orações usando complementos nominais (**CN**) ou objetos indiretos (**OI**), identificando-os. Siga o exemplo.

Devemos **obedecer** às **<u>leis ambientais</u>**.
OI
Devemos **obediência** às **<u>leis ambientais</u>**.
CN

a) Carlos necessita
Respostas pessoais.
OI

b) Ele tem gosto
CN

c) Maria deu um casaco
OI

d) Ela tem preferência
CN

e) Arthur tem necessidade
CN

f) Juliana gosta
OI

g) Francisco ofereceu seus serviços
OI

h) Isso tem cheiro
CN

i) A menina trabalha perto
CN

j) Cíntia tem horror
CN

**ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA COMPLETIVA NOMINAL**

Exerce a função de complemento nominal.

Como o complemento nominal, a oração subordinada substantiva completiva nominal vem **precedida de preposição**.

Tenho certeza **<u>de sua vitória</u>**.
↓
complemento nominal

Tenho certeza **<u>de que você vencerá</u>**.
↓
oração subordinada substantiva completiva nominal

**3.** Classifique as orações destacadas em completivas nominais ou objetivas indiretas.

a) Lembre-se **de que você precisa defender a natureza.**
objetiva indireta

b) Faço votos **de que a Terra seja preservada.**
completiva nominal

c) Tenho certeza **de que o mundo vai melhorar.**

completiva nominal

d) Sou favorável **a que venhas.**

completiva nominal

e) Recebi a confirmação **de que tudo vai bem.**

completiva nominal

f) O resultado positivo depende **de que tenhas boa vontade.**

objetiva indireta

g) Temos necessidade **de que nos ajude.**

completiva nominal

h) Estou receoso **de que não chegues a tempo.**

completiva nominal

i) Tenho consciência **de que agi bem.**

completiva nominal

**ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA PREDICATIVA**

Exerce a função de predicativo.

Meu desejo é **a tua felicidade**.

↓ predicativo

Meu desejo é **que sejas feliz**.

↓ oração subordinada substantiva predicativa

**4.** Complete com uma oração subordinada substantiva predicativa.

a) Meu receio é

Respostas pessoais.

b) Nossa esperança é

c) Sua resposta foi

**5.** Assinale somente as orações predicativas.

a) Acredito que já é tarde. (   )

b) A verdade é que nada disso existiu. ( X )

c) Minha opinião era que ele deveria fechar o negócio. ( X )

d) Supõe-se que ele será o conferencista. ( X )

e) O problema é que eles estão desconfiados. ( X )

**ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA APOSITIVA**

Exerce a função de aposto.

Só tenho um desejo: **a tua felicidade**.
↓
aposto

Só tenho um desejo: **que sejas feliz**.
↓
oração subordinada substantiva apositiva

**6.** Separe a oração principal da subordinada por meio de dois-pontos e sublinhe a subordinada apositiva.

a) O orador exclamava isto: "O Brasil já está saindo da crise".

b) Em casa dizia sempre a mesma coisa: que a vida andava difícil.

c) Imponho-lhe uma condição: que seja correto.

d) O diretor deu uma ordem: que todos trabalhassem em silêncio.

**7.** Complete com uma oração subordinada substantiva apositiva.

a) Só vejo uma possibilidade:

Respostas pessoais.

b) Fiz uma promessa:

c) Peço-lhes apenas isto:

d) Só lhe digo uma coisa:

e) Meu medo é este:

f) Deixou um aviso:

**8.** Marque a alternativa correta de acordo com o tipo de oração subordinada substantiva destacada.

a) Convém **que saibas a verdade.**

( X ) subjetiva
(   ) apositiva
(   ) predicativa

b) Peço **que sejas responsável.**

(   ) objetiva indireta
( X ) objetiva direta
(   ) subjetiva

c) Convenceram-no **de que deveria voltar.**

(   ) subjetiva
(   ) predicativa
( X ) objetiva indireta

d) Minha maior alegria é **que você tenha sucesso.**

( ) apositiva
( X ) predicativa
( ) objetiva indireta

e) Seja agradecido **a quem lhe aponta o caminho.**

( ) subjetiva
( ) objetiva direta
( X ) completiva nominal

f) Peço-lhes um favor: **não façam barulho.**

( X ) apositiva
( ) subjetiva
( ) objetiva indireta

g) Lembre-se **de que ninguém é perfeito.**

( X ) objetiva indireta
( ) objetiva direta
( ) subjetiva

h) Há suspeita **de que tenha fraturado a perna.**

( X ) completiva nominal
( ) objetiva indireta
( ) subjetiva

i) Meu parecer é **que não devemos perder tempo.**

( ) subjetiva
( ) objetiva direta
( X ) predicativa

j) Disse **que dormia pouco.**

( X ) objetiva direta
( ) subjetiva
( ) predicativa

k) Só lhe imponho uma condição: **que respeite o horário.**

( ) predicativa
( X ) apositiva
( ) subjetiva

l) Já me convenci **de que a mentira não compensa.**

( ) objetiva direta
( ) completiva nominal
( X ) objetiva indireta

m) É provável **que o meu time seja campeão.**

( X ) subjetiva
( ) objetiva direta
( ) completiva nominal

## ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

**1.** Copie as palavras a seguir nos locais indicados, prestando atenção na grafia.

Filipinas
possui
empecilho
mexerico
enseada
deferir (conceder)
diferir (divergir)
delatar (denunciar)
dilatar (prolongar)
despensa (lugar onde se guardam mantimentos)
dispensa (licença)
discrição (reserva, prudência)
descrição (ato de descrever)
piorar
Sicília
anteontem
cemitério
antecipar
pátio
intoxicar
arrepiar
decidido
embutir
estrear
preferir
rédea
óleo
preá
páreo
malcriado
má-criação
influi
distinguir
apear
beneficente
desfrutar
oceano
privilégio

Escrevem-se com **e**: empecilho, mexerico, enseada, deferir (conceder), delatar (denunciar), despensa (lugar onde se guardam mantimentos), descrição (ato de descrever), anteontem, cemitério, antecipar, arrepiar, decidido, embutir, estrear, preferir, rédea, óleo, preá, páreo, apear, beneficente, desfrutar, oceano.

Escrevem-se com **i**: Filipinas, possui, diferir (divergir), dilatar (prolongar), dispensa (licença), discrição (reserva, prudência), piorar, Sicília, pátio, intoxicar, malcriado, má-criação, influi, distinguir, privilégio.

**2.** Complete a cruzadinha com o que se pede.

**1.** Diminutivo de **pá**.

**2.** Substantivo correspondente ao verbo **beijar**.

**3.** Alimento de difícil digestão.

**4.** Nós precisamos: eu...

**5.** Feminino de réu.

**6.** Expressão correspondente ao advérbio **repentinamente**.

**7.** Substantivo correspondente ao verbo **viajar**.

**8.** Substantivo correspondente ao verbo **apressar**.

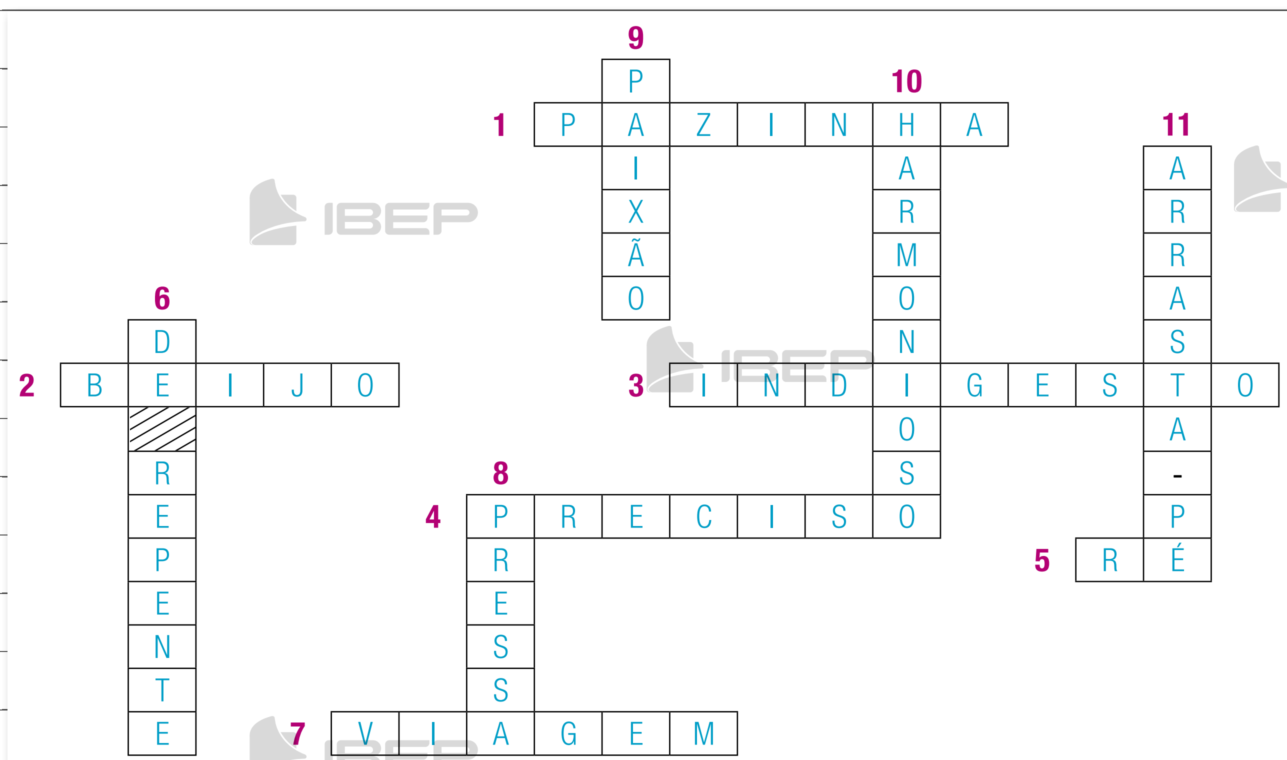
**9.** Substantivo correspondente ao adjetivo **apaixonado**.

**10.** Carinho: carinhoso; harmonia...

**11.** Forró, baile popular.

**3.** Observe os exemplos e escreva outras palavras com o ditongo **ou**. Em seguida, a critério do professor, leia-as para a classe, pronunciando-as corretamente.

ouro, touro... Resposta pessoal. (Sugestões: louro, tesoura, vindouro, agouro, couro, tesouro, bebedouro, vassoura, mouro, calouro, cenoura, lousa etc.)



**4.** Derive verbos e adjetivos dos substantivos a seguir. Siga o exemplo.

substantivo: pressa
verbo: **apressar**
adjetivo: **apressado**

a) substantivo: paixão
verbo: apaixonar
adjetivo: apaixonado

b) substantivo: coragem
verbo: encorajar
adjetivo: corajoso

c) substantivo: decisão
verbo: decidir
adjetivo: decidido

d) substantivo: maciez
verbo: amaciar
adjetivo: macio

e) substantivo: harmonia
verbo: harmonizar
adjetivo: harmonioso

f) substantivo: sorriso
verbo: sorrir
adjetivo: sorridente

g) substantivo: existência
verbo: existir
adjetivo: existente

h) substantivo: digestão
verbo: digerir
adjetivo: digesto, digestivo, digerido

i) substantivo: atraso
verbo: atrasar
adjetivo: atrasado

j) substantivo: doce
verbo: adocicar, adoçar
adjetivo: adocicado, adoçado

k) substantivo: inchaço
verbo: inchar
adjetivo: inchado

l) substantivo: preguiça
verbo: espreguiçar
adjetivo: preguiçoso

**5.** Forme substantivos a partir dos adjetivos a seguir.

a) maldoso maldade

b) sólido solidez

c) escasso escassez

d) consistente consistência

e) desleixado desleixo

f) fabuloso fábula

g) indiferente indiferença

h) espesso espessura

i) complexo complexidade

j) estável estabilidade

k) salvo salvação

l) executado execução

m) bravo bravura

n) estúpido estupidez

o) feliz felicidade

p) louco loucura

q) belo beleza

## 10. Orações subordinadas reduzidas de particípio, gerúndio e infinitivo

Observe os períodos.

A. **Quando terminou o jogo**, voltamos.
↓ oração desenvolvida

B. **Terminado o jogo**, voltamos.
↓ oração reduzida de particípio

A. Vimos pássaros **que fugiam**.
↓ oração desenvolvida

B. Vimos pássaros **fugindo**.
↓ oração reduzida de gerúndio

A. Admitiu **que estava errado**.
↓ oração desenvolvida

B. Admitiu **estar errado**.
↓ oração reduzida de infinitivo

Você observou que, nas orações B, foram eliminados o pronome relativo e as conjunções e que os verbos aparecem nas formas nominais, isto é, no **infinitivo**, no **gerúndio** ou no **particípio**. Tratam-se de orações reduzidas.

**Oração reduzida** é aquela que não apresenta conectivo e na qual o verbo está numa forma nominal.

**1.** Transforme as orações desenvolvidas em reduzidas de particípio.

a) **Quando iniciou a confusão**, juntou muita gente.

Iniciada a confusão, juntou muita gente.

b) **Depois que terminaram o trabalho**, dirigiram-se à lanchonete.

Terminado o trabalho, dirigiram-se à lanchonete.

c) **Logo que o temporal passou**, surgiu o arco-íris.

Passado o temporal, surgiu o arco-íris.

d) A carta **que foi enviada ao correio** ainda não chegou ao destino.

A carta enviada ao correio ainda não chegou ao destino.

e) **Quando descobriram as ilhas**, houve muito festejo.

Descobertas as ilhas, houve muito festejo.

**2.** Desenvolva as seguintes orações reduzidas de particípio.

a) Atracados nos portos, os navios aguardam descarregamento.

Quando atracam nos portos, os navios aguardam descarregamento.

b) Lido o texto, os alunos iniciaram os exercícios.

Depois de lerem o texto, os alunos iniciaram os exercícios.

c) Acabadas as férias, os alunos voltaram às aulas.

Quando acabaram as férias, os alunos voltaram às aulas.

d) Encerrado o prazo, Roberto pagou com multa.

Quando encerrou o prazo, Roberto pagou com multa.

**3.** Transforme as orações desenvolvidas em reduzidas de gerúndio.

a) Quando brincava na calçada, a menina se machucou.

A menina se machucou brincando na calçada.

b) Vi um garoto que ajudava uma velhinha.

Vi um garoto ajudando uma velhinha.

c) Enquanto pesca à beira do rio, o homem se distrai.

Pescando à beira do rio, o homem se distrai.

d) Porque estava com fome, dirigiu-se ao bar.

Estando com fome, dirigiu-se ao bar.

e) Quando pressentiram o perigo, chamaram por socorro.

Pressentindo o perigo, chamaram por socorro.

c) Estando o tempo feio, não pudemos sair.

Porque o tempo estava feio, não pudemos sair.

d) Não tendo pago a conta, cortaram-lhe a luz.

Porque não tinha pago a conta, cortaram-lhe a luz.

e) Esquecendo-se dos deveres, o homem prejudica a si mesmo.

Quando se esquece dos deveres, o homem prejudica a si mesmo.

**4.** Desenvolva as seguintes orações reduzidas de gerúndio.

a) Havia dois motoqueiros correndo velozmente.

Havia dois motoqueiros que corriam velozmente.

b) Saíam, diariamente, caminhões transportando cereais.

Saíam, diariamente, caminhões que transportavam cereais.

**5.** Transforme as orações desenvolvidas em reduzidas de infinitivo. Siga o exemplo.

Convém que voltem logo.
**Convém voltarem logo.**

a) Peço-lhe que esteja aqui às oito.

Peço-lhe estar aqui às oito.

b) Faltou à aula porque estava doente.

Faltou à aula por estar doente.

c) Acredito que estou bem informado.

Acredito estar bem informado.

d) É necessário que entremos num acordo.

É necessário entrarmos num acordo.

e) É importante que saibamos evitar acidentes.

É importante sabermos evitar acidentes.

**6.** Desenvolva as seguintes orações reduzidas de infinitivo.

a) Admitiu estar assustado.

Admitiu que estava assustado.

b) É bom ficarmos amigos.

É bom que fiquemos amigos.

c) Convém evitarmos os vícios.

Convém que evitemos os vícios.

d) É preciso caminhar sem medo.

É preciso que se caminhe sem medo.

**Lembre que:**

Quanto às funções, classificamos as orações reduzidas como as desenvolvidas.

## ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

Acentuam-se o **i** e o **u** tônicos das palavras oxítonas e paroxítonas que formarem hiato com a vogal anterior.

**1.** Acentue o **i** e o **u** de acordo com a regra anterior.

| | |
|---|---|
| poluída | ruína |
| sanduíche | jesuíta |
| ciúme | viúvo |
| ruído | proteína |
| genuíno | amiúde |
| traíra | reúne |
| prejuízo | saída |
| baía | suíno |
| proíbe | paraíso |
| faísca | juízo |
| suíço | egoísta |
| heroísmo | saúva |
| cuíca | corruíra |
| miúdo | beduíno |
| saúde | graúdo |
| ateísmo | cafeína |

**2.** Escreva os substantivos e os adjetivos correspondentes aos verbos a seguir. Siga o exemplo.

verbo: exilar
substantivo: **exílio**
adjetivo: **exilado**

a) verbo: exagerar
substantivo: exagero
adjetivo: exagerado

b) verbo: exaltar
substantivo: exaltação
adjetivo: exaltado

c) verbo: examinar
substantivo: exame
adjetivo: examinado

d) verbo: exibir
substantivo: exibição
adjetivo: exibido

e) verbo: exigir
substantivo: exigência
adjetivo: exigente

f) verbo: existir
substantivo: existência
adjetivo: existente

g) verbo: exonerar
substantivo: exoneração
adjetivo: exonerado

h) verbo: exortar
substantivo: exortação
adjetivo: exortado

**3.** Faça o mesmo que no exercício anterior. Siga o exemplo.

verbo: expor
substantivo: **exposição**
adjetivo: **exposto**

a) verbo: aproximar
substantivo: aproximação
adjetivo: aproximado

b) verbo: intoxicar
substantivo: intoxicação
adjetivo: intoxicado

c) verbo: explicar
substantivo: explicação
adjetivo: explicado

d) verbo: extasiar
substantivo: êxtase
adjetivo: extasiado

e) verbo: explorar
substantivo: exploração
adjetivo: explorado

f) verbo: extrair
substantivo: extração
adjetivo: extraído

g) verbo: extirpar
substantivo: extirpação
adjetivo: extirpado

h) verbo: explicitar
substantivo: explicitação
adjetivo: explícito

**Lembre que:**

A palavra **Terra**, quando significa o nome do nosso planeta, é escrita com inicial maiúscula. Também usamos iniciais maiúsculas nos nomes próprios dos planetas, dos satélites e das estrelas. Entretanto, ao nos referirmos a atributos ou características desses astros, empregamos iniciais minúsculas.

**4.** Empregue, nas frases a seguir, **Terra** ou **terra**, **Sol** ou **sol**, **Lua** ou **lua**.

a) Vamos à praia tomar banho de sol.
b) O Sol é uma estrela de quinta grandeza.
c) Os agrotóxicos poluem as águas e a terra.
d) Os astronautas tiraram fotos da Terra.
e) A Lua é o satélite da Terra.
f) A Terra e a Lua fazem parte do Sistema Solar.
g) O brilho da lua infiltrava-se pelas folhagens do bosque.

Os prefixos **in-** e **des-** indicam ideia contrária, oposta e, portanto, formam palavras antônimas. Observe os exemplos.

graça: **des**graça
feliz: **in**feliz

Quando o prefixo **in-** aparece diante de palavras que começam por **p** ou **b**, toma a forma **im-**. Quando aparece diante de palavras começadas por **r**, toma a forma **ir-** e, diante de **l**, a forma **i-**. Observe alguns casos.

piedosa: **im**piedosa
real: **ir**real
legal: **i**legal

**5.** Dê o antônimo das palavras, empregando o prefixo **in-** (e suas variantes).

a) responsável irresponsável
b) racional irracional
c) realizável irrealizável
d) regular irregular
e) legítimo ilegítimo
f) lícito ilícito

g) legível ilegível

h) ativo inativo

i) existente inexistente

j) possível impossível

k) perdoável imperdoável

l) provável improvável

m) eficaz ineficaz

n) legal ilegal

o) felicidade infelicidade

p) revogável irrevogável

Quando o prefixo **des-** se junta a palavras iniciadas por **h**, esta letra desaparece.

**6.** Dê o antônimo das palavras a seguir, usando o prefixo **des-**.

a) crente descrente

b) honesto desonesto

c) honra desonra

d) fazer desfazer

e) hidratado desidratado

f) harmonia desarmonia

g) conhecer desconhecer

h) habitado desabitado

i) habituado desabituado

j) obediente desobediente

k) humano desumano

**Homônimos** são palavras que têm a mesma pronúncia e, às vezes, a mesma grafia. Cuidado, porém, para não confundi-las, pois essas palavras têm sentidos diferentes.

**ouve:** escuta
**houve:** existiu

**hora:** espaço de tempo de 60 minutos
**ora:** conjunção, advérbio ou interjeição

**acender:** pôr fogo, atear
**ascender:** subir

**calda:** suco
**cauda:** rabo

**conserto:** reparo
**concerto:** espetáculo musical

**acento:** sinal gráfico
**assento:** lugar onde as pessoas se sentam

**caçar:** capturar animais
**cassar:** anular

**coxo:** manco
**cocho:** comedouro de animais

**7.** Agora, construa uma frase usando a palavra **acento** e outra com a palavra **assento**.

a) Respostas pessoais.

b)

**8.** Complete a cruzadinha com o que se pede.

**1.** Sinal gráfico.
**2.** Lugar onde as pessoas se sentam.
**3.** Escuta. (verbo; 3ª pessoa do singular)
**4.** Rabo.
**5.** Reparo.
**6.** Verbo **haver** no pretérito perfeito, 3ª pessoa do singular.
**7.** Calda: suco; **cauda**:

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 7 | | | | | |
| | | | R | 5 | | | | |
| | | 1 | A | C | E | N | T | O |
| | | | B | O | | | | |
| | 4 | | O | N | | | 6 | |
| | C | | | S | | | H | |
| 2 | A | S | S | E | N | T | O | |
| | U | | | R | | | U | |
| | D | | | T | | | V | |
| | A | | 3 | O | U | V | E | |

## PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Pesquise (em jornais, revistas e/ou na internet) textos sobre projetos desenvolvidos para acabar com a fome e a miséria no Brasil. Com base nas informações recolhidas, expresse opiniões sobre os projetos e responda: você teria uma solução melhor para acabar com esse problema social?

# 11. Denotação e conotação

**DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO**

Observe o sentido da palavra **pregado** nas frases.

- Há um quadro **pregado** na parede.
- Ficou com os olhos **pregados** na tevê.

Você percebeu que a palavra **pregado** possui diferentes sentidos nessas frases.

No primeiro exemplo, ela foi usada no sentido próprio, literal, comum: **pregado**, **fixado com pregos**. Nesse caso, temos o sentido **denotativo**.

No segundo exemplo, ela assume um sentido figurado, paralelo, associativo: **pregados**, **fixos**, **presos**. Nesse caso, temos o sentido **conotativo**.

**Atenção:**

O sentido **denotativo** é empregado, por exemplo, na linguagem científica, em que se procura abordar os aspectos objetivos da realidade.

O sentido **conotativo** é bastante empregado na linguagem literária e afetiva, em que predomina o aspecto subjetivo.

**1.** Leia com atenção os textos e responda às questões propostas.

**TEXTO 1**

**Paradoxos de nosso tempo**

Hoje temos edifícios mais altos, mas pavios mais curtos.

Autoestradas mais largas, mas pontos de vista mais estreitos.

Limpamos o ar, mas poluímos a alma.

Tivemos avanços na quantidade, mas não em qualidade.

Esses são tempos de refeições rápidas e digestão lenta, de homens altos e caráter baixo, lucros expressivos, mas relacionamentos rasos. Mais lazer, mas menos diversão. Maior variedade de tipos de comida, mas menos nutrição.

São dias de viagens rápidas, fraldas descartáveis e moralidade também descartável e pílulas que fazem de tudo: alegrar, aquietar, matar.

Rádio Jovem Pan. *Ame! Ame intensamente e viva melhor*.

**TEXTO 2**




Divulgação/Moderna

Lúcia Pimentel Góes. *Falando pelos cotovelos*. São Paulo: Moderna, 1993.

a) Os dois textos usam linguagem figurada?

( X ) sim ( ) não

b) No texto 1, quais destas expressões foram usadas em linguagem figurada, isto é, conotativa?

"pavios mais curtos", "poluímos a alma", "caráter baixo", "edifícios mais altos", "autoestradas mais largas".

"pavios mais curtos", "poluímos a alma", "caráter baixo".

c) Explique o que quer dizer a expressão que dá título ao livro de Lúcia Pimentel Góes. (texto 2)

"Falar pelos cotovelos" quer dizer "falar muito". Dizer que alguém fala pelos cotovelos é o mesmo que chamá-lo de tagarela.

d) Assinale a frase na qual a palavra "pavio" foi usada em sentido conotativo.

( ) O pavio da vela era espesso e comprido.

( X ) João fez a prova de fio a pavio.

e) O que significa a expressão "ter pavio curto"?

Significa ser explosivo, irritar-se facilmente.

**2.** Escreva **D** para sentido denotativo e **C** para sentido conotativo.

a) Esticou um olho lá para a sala. ( C )

b) A rosa desabrochou. ( D )

c) Ela é uma rosa de bonita. ( C )

d) O galho da árvore quebrou. ( D )

e) Ela vai quebrar o meu galho emprestando o dinheiro. ( C )

**3.** Escreva uma frase empregando a palavra **doce** em sentido conotativo.

Resposta pessoal.

**FIGURAS DE LINGUAGEM**

Para dar mais vida, beleza, força e colorido à expressão oral ou escrita, dispomos de recursos chamados **figuras de linguagem**. As principais são: comparação, metáfora, metonímia, catacrese, elipse, pleonasmo, silepse, onomatopeia, prosopopeia, ironia, eufemismo, perífrase e hipérbole. Elas poderão auxiliá-lo a enriquecer sua capacidade de expressão.

**COMPARAÇÃO**

Na **comparação**, associamos dois elementos que possuem algum tipo de semelhança.

Essa associação é feita por meio das palavras **como**, **tal**, **qual**, **assim como**, **feito**, **igual**...

Ele é forte **como** um touro.

**4.** Complete os períodos fazendo comparações.

a) Isso é leve

Respostas pessoais. (Sugestão: como uma pena.)

b) Essa pedra é mais pesada do que

(Sugestão: chumbo.)

c) Finalmente estou livre

(Sugestão: como um pássaro.)

d) A roupa ficou tão branca

(Sugestão: como a neve.)

e) A água está fria

(Sugestão: como gelo.)

**5.** Crie três frases em que apareçam comparações.

a) Respostas pessoais.

b)

c)

**METÁFORA**

Na **metáfora**, comparamos dois elementos que possuem algum tipo de semelhança, mas essa associação é direta, sem o auxílio das palavras como, que nem...

Sônia é bela **como uma flor.** (comparação)

Sônia é **uma flor.** (metáfora)

Nessas frases, Sônia é comparada a uma flor. O elemento comum entre Sônia e a flor é a beleza.

Sônia ← beleza → flor
↓
elemento comum

**6.** Siga o exemplo anterior, transformando comparações em metáforas.

a) A vida é como uma luta.

A vida é uma luta.

b) O Universo é como um grande livro.

O Universo é um grande livro.

**7.** Com os elementos a seguir, forme frases em que ocorra metáfora. Siga o exemplo.

aquele homem / um leão
**Aquele homem é um leão.**

a) aquela moça / um doce

Aquela moça é um doce.

b) ler / uma viagem

Ler é uma viagem.

**8.** Observe outros exemplos de metáfora e, em seguida, sublinhe as expressões que indicam metáfora nos itens a seguir.

Ele tem nervos **de aço**.
(O aço é **duro**; ele tem nervos resistentes, fortes, como o aço.)
Ela tem lábios **de rosa**.
(A rosa é **bela** e **colorida**; ela tem lábios belos e corados como a rosa.)

a) Murchou o seu entusiasmo.

b) O ideal é a estrela que nos guia.

c) Tinha a tempestade na alma.

d) O fogo da paixão a dominava.

**9.** Explique em que sentido foram empregadas as palavras em destaque nas metáforas a seguir.

a) Da discussão nasce a **luz**.

Da discussão nasce o esclarecimento das ideias.

b) Toda profissão tem seus **espinhos**.

Toda profissão tem suas dificuldades, seus problemas.

c) A praça **fervia** de gente.

Na praça havia muita gente.

d) O pugilista tinha braço **de aço.**

O pugilista tinha braço muito forte.

e) Conquistou um alto **posto**, mas antes teve de vencer várias **barreiras.**

Conquistou uma posição elevada, mas antes teve de vencer várias dificuldades.

**10.** As palavras em destaque foram usadas em sentido próprio. Escreva uma frase empregando-as em sentido figurado ou metafórico.

a) Você esqueceu a **chave** no carro.

Respostas pessoais. (Sugestão: Qual é a chave da felicidade?)

b) A **onda** veio em minha direção, molhando meus pés.

(Sugestão: Uma onda de assaltos espalhou o medo pela população.)

c) Hoje o dia está muito **quente.**

(Sugestão: Após a vitória, os jogadores tiveram uma recepção quente.)

d) Ele caiu e se **feriu** no joelho.

(Sugestão: Aquela injustiça o feriu profundamente.)

e) Ele se internou por problemas no **coração.**

(Sugestão: Há muitos mistérios no coração da floresta Amazônica.)

**11.** Assinale as frases em que há metáfora.

a) O Sol nos aquece com seu **calor.** ( )

b) No **calor** da discussão, não media palavras. ( X )

c) Seu olhar era **doce** e meigo. ( X )

d) Essa fruta é **doce**? ( )

e) Dormia em cima de uma pedra **fria.** ( )

f) Era uma pessoa **fria** e calculista. ( X )

**12.** Transforme as comparações em metáforas. Siga o exemplo.

Meu pai ficou furioso como uma fera.
**Meu pai ficou uma fera.**

a) Ele é lento como uma tartaruga.

Ele é uma tartaruga.

b) Rubião ficou vermelho como um pimentão.

Rubião ficou um pimentão.

c) No verão, a sala ficava quente como um forno.

No verão, a sala ficava um forno.

**METONÍMIA**

É o emprego de uma palavra por outra, baseando-se numa relação constante entre as duas.

Há metonímia quando empregamos:

a) o autor pela obra
Você já leu **José de Alencar**?
(livro de José de Alencar)

b) a causa pelo efeito, e vice-versa
O **cabelo branco** inspira respeito.
(cabelo branco é o efeito da velhice)

c) o lugar pelo produto ou pelos habitantes e a marca pelo produto
O **Brasil** vibra com o futebol.
(Os brasileiros vibram...)
Fumavam um **havana**.
(charuto fabricado em Havana)

d) o continente pelo conteúdo
Um bebeu uma **garrafa** e o outro um **copo**.

e) o abstrato pelo concreto, ou vice-versa
A **velhice** é prudente.
(Os velhos são...)

f) o sinal pela coisa significada
Não quis ser professor; preferiu o **bisturi**.
(preferiu ser médico)

**ÓPERA**

A ópera, muitas vezes, tem origem na literatura. Peças, épicos, romances e contos sempre inspiraram libretistas e compositores, e a ópera romântica do século XIX inspirou-se em determinados grupos de escritores. As peças de Shakespeare, os romances de Walter Scott, o *Fausto* de Goethe e as tragédias históricas de Schiller – tudo isso se tornou fonte de libretos de ópera.




Divulgação

Capa da obra *Fausto*, de Goethe.

Outra grande fonte de inspiração romântica foram as lendas e os poemas da Europa medieval.



Julien Jourdes/The New York Times

Cena da ópera *Tristão e Isolda*, no Metropolitan Opera, Nova York, 2008.

Rossini usou a antiga lenda suíça sobre Guilherme Tell em sua última ópera importante, enquanto Wagner apoiou-se nos épicos germânicos medievais para *Tristão e Isolda*, o *Nibelungenlied* e *Parsifal*.

*Guia ilustrado Zahar – música clássica*. Editado por John Burrows com Charles Wiffen. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

**13.** O texto apresenta alguns títulos de óperas, tais como *Tristão e Isolda*, *Nibelungenlied* e *Parsifal*, inspiradas em obras literárias.

a) Copie do primeiro parágrafo uma frase que faz referência a obras conhecidas, transformadas em ópera.

As peças de Shakespeare, os romances de Walter Scott, o *Fausto* de Goethe e as tragédias históricas de Schiller – tudo isso se tornou fonte de libretos de ópera.

b) Identifique a metonímia presente na resposta anterior.

o *Fausto*

c) Assinale a alternativa que corresponde ao modo como essa metonímia foi construída.

( ) O continente pelo conteúdo.

( ) O abstrato pelo concreto.

( X ) O autor pela obra.

**14.** Explique a metonímia das frases.

a) Os aviões semeavam a morte.

Os aviões jogavam bombas que provocavam a morte.

(Morte – efeito; bombas – causa.)

b) Adoro ler Machado de Assis.

Adoro ler os livros de Machado de Assis.

(O autor pela obra.)

c) O Brasil vibrou com a vitória da seleção.

Os habitantes do Brasil vibraram com a vitória da seleção.

(O lugar pelos habitantes.)

**15.** Relacione as orações com os tipos de metonímia.

a) A **França** produz bons queijos.

b) Leio **Castro Alves**.

c) Na Bahia, provei **um prato gostoso**.

d) O rei perdeu **o trono** (= o poder).

( b ) O autor pela obra.

( a ) O lugar pelos habitantes.

( d ) O sinal pela coisa significada.

( c ) O continente pelo conteúdo.

**CATACRESE**

Consiste em dar à palavra uma significação que ela não tem, por falta de termo próprio.

**Exemplos:** asa do bule, folha de papel, pé de mesa, braço da cadeira, boca da noite, cordas vocais, fio de azeite, engrenagem social, céu da boca etc.

**16.** Construa frases com as palavras a seguir. Use a catacrese.

a) braço Respostas pessoais.

b) pé

**17.** Escreva **C** quando ocorrer catacrese e **P** quando a palavra estiver no seu sentido próprio.

a) A gaivota retesou as **asas**. ( P )

b) Quebraram-se as **asas** da xícara. ( C )

c) Abria a **boca** de sono. ( P )

d) A **boca** do forno está fechada? ( C )

e) Apoiava o **braço** na cadeira. ( P )

f) Quebrou-se a **perna** do sofá. ( C )

g) Um **fio** de luz entrava pela janela. ( C )

**CURIOSIDADE**

Algumas metáforas são representadas por símbolos.

**cruz:** símbolo do sofrimento e do cristianismo (para o mundo ocidental)

**pomba branca:** símbolo da paz no mundo atual

**18.** O que em grande parte do mundo de hoje simboliza...

a) o coração?

O amor.

b) a pomba branca?

A paz.

c) a balança?

A justiça.

d) a espada?

A guerra.

e) a foice?

A morte.

**ELIPSE**

É a omissão de palavra ou expressão facilmente subentendida. É frequente nos provérbios. Veja alguns exemplos.

(Nós) Sabemos o que queremos.

Quanta gente (há, está) na praça!

Quando a palavra omitida já foi expressa anteriormente, temos o caso especial de elipse chamado **zeugma**.

Um é esforçado; o outro, não (é).

**19.** Que palavras ou expressões foram omitidas por elipse ou zeugma?

a) Quantas estrelas no céu!

há, existem

b) A selva é um tapete verde, o céu um manto estrelado.

é

c) Alguns o apoiam, outros não.

o apoiam

d) Eu chegarei às oito e você às nove.

chegará

**20.** Reescreva as frases eliminando palavras ou expressões que possam ser facilmente subentendidas.

a) Eu prefiro doces e você prefere salgados.

Eu prefiro doces e você, salgados.

b) Nós trouxemos os cálices e vocês trouxeram o vinho.

Nós trouxemos os cálices e vocês, o vinho.

c) Há muita manha nesse jogo?

Muita manha nesse jogo?

**PLEONASMO**

É palavra ou expressão redundante, repetição da mesma ideia, com a finalidade de reforçar e avivar a comunicação e o pensamento.

**Viver** uma **vida** longa.

**Ver** com os próprios **olhos**.

**Atenção:**

Há o pleonasmo vicioso, que deve ser evitado, como **subir para cima**, **descer para baixo**, **colherinha pequena** etc.
O pleonasmo é justificado quando cria um efeito expressivo.

**21.** Assinale os itens em que ocorre pleonasmo.

a) Lá dos céus nos vem celeste aviso. ( X )

b) Partirei amanhã. (   )

c) Apalpou com as mãos e pisou com os pés. ( X )

**SILEPSE**

É a concordância com a ideia e não com a palavra expressa. É uma concordância de acordo com o sentido, por isso, também chamada concordância ideológica.

Esta **criança**... ninguém pode com **ele**! (Está-se falando de um menino.)

**A grandiosa** São Paulo não para. (Concordância com a palavra cidade.)

Há silepse de gênero, de número e de pessoa.

1. **De gênero**
   Vossa Excelência é **compreensivo.** (Referindo-se a um homem.)
2. **De número**
   Reuniu o batalhão, conversou longamente com **eles** e pediu-**lhes** que **lutassem** corajosamente.
3. **De pessoa**
   Os dois **partiremos** amanhã.
   Andes **é** uma cordilheira.
   *Lusíadas* **é** um poema de Camões.

**Atenção:**

Com o artigo, o verbo vai para o plural:

**Os** Andes **são** uma cordilheira.

*Os lusíadas* **são** um poema de Camões.

**22.** Reescreva as frases, usando a silepse como recurso para omitir a palavra ou expressão em destaque.

a) **Nós** todos conhecemos nossos deveres.

Todos conhecemos nossos deveres.

b) **O livro** *Os Lusíadas* é uma obra de Camões.

*Os Lusíadas* é uma obra de Camões.

**23.** Assinale a(s) frase(s) em que há silepse.

a) Os trens descarrilharam. (   )

b) A vida é um sonho. (   )

c) Todos procuramos a paz. ( X )

**ONOMATOPEIA**

É a imitação de ruídos, sons dos objetos ou vozes dos seres por meio de palavras.

E lá ia o cavalo pela estrada, **pocotó**, **pocotó**, **pocotó**...

**Trim**, **trim**, insistia o telefone.

**24.** Procure representar os sons produzidos pelos seres ou objetos a seguir.

a) despertador trim

b) vaca mu

c) relógio tique-taque

**25.** Assinale os itens em que há onomatopeia.

a) Delém, delém... bate o sino. ( X )

b) A motocicleta faz barulho. ( )

c) Zzzzz, zzzz... que pernilongo chato! ( X )

d) O copo caiu e se quebrou. ( )

e) O rebumbum do bumbo convidava para a festa. ( X )

**PROSOPOPEIA**

Prosopopeia ou personificação é um recurso pelo qual os objetos e os animais são personificados, isto é, como se fossem pessoas eles tomam vida, agem, falam, pensam, sentem etc.

As ondas **castigam** o rochedo.

A passarada **conversava** na copa da mangueira.

A lua **beijava** a face do lago **adormecido**.

**26.** Reescreva as frases substituindo as palavras em destaque pelas que estão entre parênteses, e perceba como a personificação torna a frase mais poética e lhe dá mais vida.

a) As estrelas **brilham no** céu. (*alegram o*)

As estrelas alegram o céu.

b) A moto **ia velocíssima.** (*voava*)

A moto voava.

c) As ondas **cobriram** o barco. (*engoliram*)

As ondas engoliram o barco.

**27.** Assinale os itens em que há prosopopeia.

a) As ondas lambiam a praia. ( X )

b) O fogo queimava a palha. ( )

c) As borboletas dançavam no ar. ( X )

d) O Sol morria no horizonte. ( X )

**28.** Faça uma frase em que ocorra prosopopeia.

Resposta pessoal.

**IRONIA**

Consiste em dizer o contrário do que pensamos, geralmente num tom de zombaria. A ironia depende do contexto, da expressão, dos gestos, da voz.

Que letra bonita!

(Para dizer que a letra é muito feia.)

Ele se mata de tanto trabalhar!

(Para dizer que é preguiçoso.)

**29.** Construa frases irônicas, dando a entender:

a) que uma pessoa mora longe.

Respostas pessoais.

b) que uma piada é sem graça.

**EUFEMISMO**

Consiste em disfarçar, abrandar, suavizar expressões rudes, chocantes, desagradáveis.

Entregou a alma a Deus. (morreu)

Funcionário da limpeza pública. (lixeiro)

Não alcançou média suficiente. (foi reprovado)

**30.** Construa frases em que ocorra eufemismo, dando a entender:

a) que alguém morreu.

Respostas pessoais.

b) que alguém mentiu.

c) que alguém é surdo.

**PERÍFRASE**

Perífrase ou circunlocução consiste no emprego de várias palavras para indicar o ser por meio de alguma das suas qualidades ou características.

Cidade Maravilhosa. (Rio de Janeiro)

O navio do deserto. (O camelo)

Poeta dos Escravos. (Castro Alves)

**31.** Ligue as perífrases aos seres correspondentes.

| | |
|---|---|
| Veneza Brasileira • | • Amazonas |
| Deus do vinho • | • Recife |
| Rio-mar • | • Rio de Janeiro |
| Rei do futebol • | • Baco |
| Cidade Maravilhosa • | • Pelé |

(Ligações: Veneza Brasileira – Recife; Deus do vinho – Baco; Rio-mar – Amazonas; Rei do futebol – Pelé; Cidade Maravilhosa – Rio de Janeiro)

**32.** A quem se referem estas perífrases?

a) O Pai da Aviação: Santos Dumont

b) A Cidade Luz: Paris

c) A Águia de Haia: Rui Barbosa

d) O Mártir da Independência: Tiradentes

e) Cidade da Garoa: São Paulo

f) O rei dos animais: o leão

**HIPÉRBOLE**

Figura por meio da qual se aumenta ou diminui exageradamente a verdade. É um exagero para destacar a ideia e chamar a atenção.

Ganhou **rios** de dinheiro!

Há um **século** que te espero!

Já lhe falei **mil** vezes!

**33.** Assinale os itens em que há hipérbole.

a) Leu todo o noticiário do jornal. ( )

b) Vive nadando no dinheiro. ( X )

c) Amar-te ainda é melhor do que viver. ( X )

d) Pegou o carro e saiu voando. ( X )

## DITADO

# 12. Qualidades da boa linguagem

**1.** Reescreva as frases de modo a eliminar a ambiguidade.

a) Antônio conversava com a namorada em **sua** casa. (casa da namorada)

Antônio conversava com a namorada na casa dela.

b) Juca encontrou Maria no **seu** clube. (clube de Juca)

Juca encontrou Maria no clube dele.

**2.** Reescreva as frases substituindo as expressões prolixas por outras concisas, conforme orientação a seguir.

a) O gravador que comprei e pelo qual paguei muito dinheiro, dali uns tempos, depois que se passaram uns dias, começou a dar defeito.

e pelo qual paguei muito dinheiro = **caro**

dali uns tempos, depois que se passaram uns dias = **passados uns dias** (ou: **após alguns dias**)

O gravador que comprei caro, passados uns dias, começou a dar defeito.

b) Saí em companhia de uma garota que era bonita e que era simpática.

em companhia de = **com**

que era bonita e que era simpática = **bonita e simpática**

Saí com uma garota bonita e simpática.

**3.** Procure melhorar as frases a seguir tirando as rimas e conservando o sentido.

a) Parece que ele aparece quando anoitece.

Parece que ele vem (surge) ao anoitecer.

b) A idade da mocidade é cheia de vaidade.

A juventude é cheia de vaidade.

Empregamos o pronome **eu** quando for sujeito de um verbo no infinitivo.

Quando se tratar de objeto, usamos o pronome **mim.**

Observe as frases.

Traga uma revista **para eu** ler.

Vai chegar outra revista **para mim.**

**4.** Complete as frases com os pronomes **eu** ou **mim.**

a) Não disseram nada para mim .

b) Este relógio é para eu usar.

c) Deixe esta televisão para mim .

d) Há muitos problemas para eu resolver.

## ORTOGRAFIA – VAMOS ESCREVER CERTO?

**1.** Use o sinal da crase quando necessário.

a) Nós seguimos à direita e eles, à esquerda.

b) O ônibus chegou à estação às cinco horas da manhã.

c) No ano passado, fomos à Bahia; neste ano, iremos a Curitiba.

d) Começou a chover e nós tivemos de pedir auxílio à vizinha.

e) Assistimos à sessão do meio-dia e voltamos à praia às quatro horas.

f) As mulheres foram à fazenda.

g) As moças se dedicam à dança.

h) A mestra se dirigiu às meninas.

i) A mãe pediu ajuda à filha.

j) Fui a pé e voltei a cavalo.

k) Façam o rascunho a lápis.

l) Esta anedota é semelhante à que me contaram ontem.

m) Meu fogão é a gás; meu carro, a álcool.

n) Não dou ouvidos a boatos.

o) Não empreste o carro a ninguém.

**2.** Observe a presença da crase nas expressões adverbiais em que há palavras femininas.

**à frente – à tarde – às duas horas**

Agora, coloque o sinal de crase nestas locuções adverbiais.

à noitinha – à esquerda – à direita

à toa – às vezes – às pressas

às avessas – às mil maravilhas

às cegas – às claras – às escondidas

**3.** Complete as frases e encaixe as palavras na cruzadinha.

**1.** Houve muita discussão na assembleia, mas não houve decisões aprovadas.

**2.** Se eu trouxesse, se tu trouxesses ,
se ele trouxesse.

**3.** Se as pessoas soubessem se amar, se cada um soubesse respeitar seu semelhante!

**4.** As compras couberam na sacola, mas o presente não coube.

**5.** Se eu houvesse falado, se tu houvesses falado.

**6.** Eles não souberam dar explicações, mas ela soube explicar tudo.

| | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | **5** | | | | | | |
| | | | | **1** | H | O | U | V | E | | |
| | | | | | O | | | | **6** | | |
| | **2** | T | R | O | U | X | E | S | S | E | S |
| | | | | **4** | V | | | | O | | |
| | | | | C | E | | | | U | | |
| | | | | O | S | | | | B | | |
| | | | | U | S | | | | E | | |
| **3** | S | O | U | B | E | S | S | E | | | |
| | | | | E | S | | | | | | |

Os advérbios terminados em **-mente** derivam de adjetivos. Quando o adjetivo tem uma só forma para o masculino e para o feminino, basta acrescentar o sufixo **-mente** para formar o advérbio.

possível: possível**mente**

cruel: cruel**mente**

Quando o adjetivo tem duas formas, uma para o masculino e outra para o feminino, devemos colocá-lo na forma feminina e acrescentar o sufixo **-mente** para formar o advérbio. Observe.

próximo: proxima**mente**

ativo: ativa**mente**

**4.** Dê advérbios terminados em -mente derivados dos adjetivos a seguir.

a) gentil gentilmente

b) sábio sabiamente

c) último ultimamente

d) simples simplesmente

e) único unicamente

f) provável provavelmente

**5.** Dê a definição que se pede, com o parônimo das palavras entre parênteses. Complete, depois, a cruzadinha.

**1.** Anular os direitos políticos (parônimo de caçar)

cassar

**2.** Juízo (censo)

senso

**3.** Atear fogo (ascender)

acender

**4.** Fechar (serrar)

cerrar

**5.** Sinal gráfico (assento)

acento

**6.** Espetáculo em que se executam obras musicais (conserto)

concerto

**7.** Homem que anda a cavalo (cavalheiro)

cavaleiro

**8.** Que manca de uma perna (cocho)

coxo

**9.** Costurar (cozer)

coser

**10.** Extensão (cumprimento)

comprimento

**11.** Comércio ilícito (tráfego)

tráfico

**12.** Vasilha onde se colocam alimentos ou água para os animais (coxo)

cocho

**13.** Cozinhar (coser)

cozer

**14.** Homem educado, gentil (cavaleiro)

cavalheiro

**15.** Ato de consertar o que se quebrou ou estragou (concerto)

conserto

**16.** Banco, objeto sobre o qual sentamos (acento)

assento

**17.** Subir, elevar-se (acender)

ascender

**18.** Tipo de brinquedo (peão)

pião

**19.** Cortar com serra (cerrar)

serrar

**20.** Recenseamento (senso)

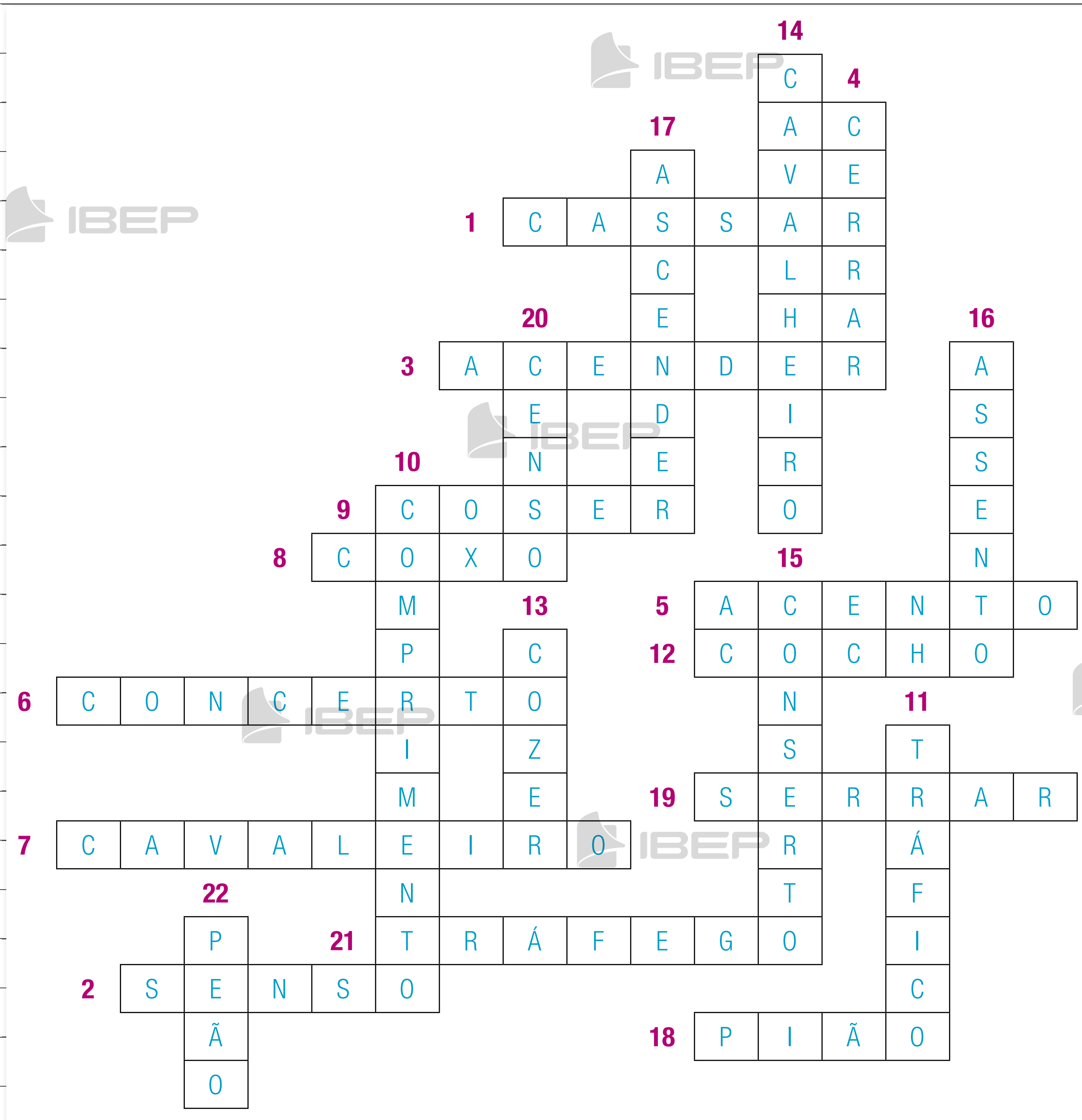
censo

**21.** Transporte de mercadorias (tráfico)

tráfego

**22.** Indivíduo que amansa cavalos (pião)

peão



# 13. Colocação pronominal

**PAPOS**

– Me disseram...

– Disseram-me.

– Hein?

– O correto é "disseram-me". Não "me disseram".

– Eu falo como eu quero. E te digo mais... Ou é "digo-te"?

– O quê?

– Digo-te que você está sendo grosseiro, pedante e chato. E que vou te partir a cara. Lhe partir a cara. Partir a sua cara. Como é que se diz?

– Partir-te a cara.

– Pois é. Parti-la-ei se você não parar de me corrigir. Ou corrigir-me.

– É para seu bem.

Luis Fernando Verissimo. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. (Adaptação, fragmentos)

**1.** Por que as duas pessoas do texto estão discutindo?

Porque uma está corrigindo a colocação pronominal usada na fala da outra.

**2.** Que padrão linguístico a pessoa que corrige defende?

Defende o emprego da língua culta.

**3.** Sobre que item da gramática os dois interlocutores discutem?

A colocação dos pronomes oblíquos átonos na frase: me, te, se, o, a, lhe, nos, vos.

**4.** Destaque do diálogo frases em que um pronome oblíquo foi usado na linguagem culta de um modo e na linguagem popular e coloquial de outro.

Linguagem culta: Disseram-me.

Linguagem popular: Me disseram.

**5.** Destaque do texto uma próclise, uma mesóclise e uma ênclise.

Próclise: Como é que se diz?

Mesóclise: Parti-la-ei se você não parar de me corrigir.

Ênclise: Partir-te a cara.

**COLOCAÇÃO PRONOMINAL: PRÓCLISE, MESÓCLISE, ÊNCLISE**

**Próclise (colocação do pronome antes do verbo)**

A próclise será obrigatória nos seguintes casos:

1. Com verbo precedido por palavra de sentido negativo.

   ***Nunca o*** vi antes.

2. Com verbo precedido por pronome relativo.

   Houve uma pessoa **que *lhe*** telefonou.

3. Com verbo precedido por conjunção subordinativa.

   Não vou à festa, **mesmo que *me*** convidem.

4. Com verbo precedido por pronome indefinido.
   **Algo *o*** atraía para aquele lugar.
5. Com verbo precedido por certos advérbios.
   **Já *se*** sabe quem ganhou o jogo.
6. Nas orações optativas (que exprimem desejo).
   Deus ***o*** livre!
7. Nas orações iniciadas por palavras exclamativas.
   Quanto ***nos*** custa dizer a verdade**!**
8. Nas orações interrogativas.
   Quanto ***lhe*** devo**?**

**Mesóclise**

É a colocação dos pronomes pessoais átonos no meio do verbo. Ocorre somente no futuro do presente e no futuro do pretérito, quando não há palavras que exerçam atração sobre o pronome.

Observá-**los**-ei daqui mesmo.

Observá-**los**-ia daqui, se pudesse.

**Ênclise (colocação do pronome depois do verbo)**

Haverá ênclise nos seguintes casos:

1. Nos períodos iniciados por verbo, pois, na língua culta, não se começa frase com pronome oblíquo.
   Cumprimentamo-***nos*** cordialmente.
2. Nas orações reduzidas de gerúndio.
   Havia sempre pessoas pedindo-***lhe*** esmola.
3. Nas orações imperativas afirmativas.
   Telefone para seus amigos e convide-***os*** para a festa.
4. Com infinitivo não flexionado precedido da preposição **a**.
   Não tornarei **a** vê-***los*** tão cedo.

**6.** Escreva **P** para próclise, **M** para mesóclise e **E** para ênclise.

a) Esta é a pessoa a quem **me** refiro. ( P )

b) Estou disposto a perdoar-**lhe**. ( E )

c) Ser-**me**-ia difícil decorar a peça em tão pouco tempo. ( M )

d) Nada **se** perde, tudo **se** transforma. ( P )

e) Tornarei a vê-**los** no próximo ano. ( E )

f) Não **o** vejo há muito tempo. ( P )

g) Dir-**lhe**-ei o que sei sobre o caso. ( M )

h) Só aceito se **me** pagarem o dobro. ( P )

**7.** Seguindo as normas dadas, reescreva as sentenças, colocando os pronomes entre parênteses adequadamente nas frases a seguir.

a) O estoque já tinha esgotado. (*se*)
O estoque já se tinha esgotado.

b) Nada sabe sobre ele. (*se*)
Nada se sabe sobre ele.

c) Prestarei contas. (*lhe*)

Prestar-lhe-ei contas.

d) Contaria a história toda. (*me*)

Contar-me-ia a história toda.

e) Não diga asneiras. (*lhes*)

Não lhes diga asneiras.

f) Há pessoas que prezam. (*se*)

Há pessoas que se prezam.

g) Sentiria embaraçado. (*se*)

Sentir-se-ia embaraçado.

h) Ninguém convidou. (*nos*)

Ninguém nos convidou.

i) Quando visitas? (*me*)

Quando me visitas?

j) Sempre lembro dele. (*me*)

Sempre me lembro dele.

**Atenção:**

Em alguns casos, a colocação dos pronomes oblíquos átonos é livre, porém deve-se levar em conta o ritmo e a sonoridade da frase.

## PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Reconte ou recrie uma anedota que você conhece ou crie a sua própria anedota usando a criatividade. Você poderá partir de um dos temas a seguir.

- O trânsito.
- Responsabilidade no trânsito.
- Motoristas e pedestres.
- Paz no trânsito.

# ANOTAÇÕES

# 14. Tempos verbais

**RELAÇÃO ENTRE OS TEMPOS VERBAIS**

Observe a relação entre os tempos verbais nas frases.

Mais flores daria se mais flores eu tivesse.

daria → futuro do pretérito do indicativo

tivesse → pretérito imperfeito do subjuntivo

Quando a festa acabar, iremos embora.

acabar → futuro do subjuntivo

iremos → futuro do presente do indicativo

**1.** Complete as frases com os verbos entre parênteses, usando o tempo verbal adequado.

a) Se ele não gostasse (gostar) da profissão, deixaria (deixará) o emprego. (*gostar/deixar*)

b) Quando elas nos virem (veem), ficarão (ficam) alegres. (*ver/ficar*)

c) Se Pedro não se esforçar (se esforçasse), terá (teria) menos chances. (*se esforçar/ter*)

d) Quando nós encontrarmos (encontramos) alguém, pediremos (pedimos) ajuda. (*encontrar/pedir*)

e) Eu estudaria (estudarei) mais, se tivesse (tiver) tempo. (*estudar/ter*)

f) Que bom seria (será) se o nosso time vencesse (vencer)... (*ser/vencer*)

g) Quando o juiz quiser (quer), marcará (marca) a audiência. (*querer/marcar*)

h) Eles poderão (poderiam) assistir ao jogo, se voltarem (voltassem) cedo. (*poder/voltar*)

**EMPREGO DO MODO SUBJUNTIVO**

O modo subjuntivo é usado em frases que expressam:

- **desejo**
  Gostaria que **viessem** à minha festa de aniversário.
- **dúvida**
  Talvez ele **seja** um bom psicólogo.
- **ordem, pedido**
  Quero que você **compre** rosas vermelhas.
- **hipótese**
  Eu pensei que a casa **estivesse** vazia.

**2.** Os verbos em destaque estão no modo subjuntivo. O que expressam as frases nas quais foram usados?

a) Ele preferiria que a cidade **fosse** menos movimentada.

desejo

b) Espero que me **tragam** boas notícias.

desejo

c) Nós supomos que ele **seja** condenado!

hipótese

d) Que **se apresentem** todos os culpados!

ordem

e) Os hóspedes queriam que os músicos **se retirassem.**

desejo

f) Tinha receio de que a mãe não a **compreendesse.**

dúvida

g) Peço-lhes que **voltem** cedo.

pedido

# 15. Vozes do verbo

**1.** Identifique a voz dos verbos nas frases a seguir.

a) Caim **matou** Abel, seu irmão.

Voz ativa: o sujeito pratica a ação.

b) **Insultaram-se** diante da professora.

Voz reflexiva recíproca: a ação de um sujeito passa para o outro e vice-versa.

c) A expedição **era comandada** por um estrangeiro.

Voz passiva: o sujeito sofre a ação.

d) Mariana **machucou-se** durante a partida de vôlei.

Voz reflexiva.

e) **Lavaremos** as nossas mãos sujas de terra.

Voz ativa.

f) Todas as questões já **foram respondidas.**

Voz passiva.

g) **Cumprimentaram-se** no meio da rua.

Voz reflexiva recíproca.

h) A menina **penteou-se** na varanda.

Voz reflexiva.

**2.** Passe as frases para o plural.

a) Já se descobriu alguma ilha neste mar?

Já se descobriram algumas ilhas neste mar?

b) Vende-se este aparelho eletrônico.

Vendem-se estes aparelhos eletrônicos.

c) Compra-se um barco usado.

Compram-se barcos usados.

d) Tira-se fotografia na hora.

Tiram-se fotografias na hora.

e) Eu me enganei e me desculpei.

Nós nos enganamos e nos desculpamos.

f) Tu te arrependeste a tempo.

Vós vos arrependestes a tempo.

g) Ela se vê no espelho.

Elas se veem nos espelhos.

## PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

### Tema: Meu primeiro amor

Pode ser uma experiência pessoal ou você pode inventar um personagem, tornando-se apenas o narrador da história. Se quiser, pode escrever um poema, com ou sem rima.

# 16. Derivação, polissemia

**DERIVAÇÃO IMPRÓPRIA**

Quando uma palavra passa a pertencer a uma classe gramatical que não lhe é própria, dizemos que ocorre **derivação imprópria**.

Observe a palavra destacada.

Cada um deles, no **dizer** de Mário de Andrade, é brasileiro...

**Dizer** normalmente é verbo, mas, na frase acima, torna-se um substantivo ou palavra substantivada pela anteposição do artigo **o** (n**o** dizer).

**POLISSEMIA**

As palavras podem ter diferentes significados, dependendo do contexto em que são empregadas. A isso chamamos **polissemia** (= muitos sentidos).

**canal**
- Trocou de **canal** várias vezes. (canal de televisão)
- O tratamento de **canal** é muito caro. (tratamento na raiz do dente)
- A água vai, pelo **canal**, até o rio. (escoadouro de água)
- Esse é o **canal** que ele conseguiu para ganhar tanto dinheiro. (meio)

**1.** Faça frases usando as seguintes palavras substantivadas, formadas por derivação imprópria.

a) o sorrir

Respostas pessoais.

b) o olhar

c) o andar

**2.** Em que sentido foram usadas as palavras destacadas nas frases?

a) O **corredor** alcançou a vitória.

Atleta.

b) A sala fica no fim do **corredor**.

Passagem que comunica os compartimentos de um estabelecimento.

c) Vamos para outra **estação**. Esta é sempre muito cheia.

Estação de trem ou metrô.

d) A primavera é a **estação** das flores.

Época.

**SINÔNIMOS**
São palavras de sentido semelhante ou aproximado.
**jogar:** arremessar, atirar
**alvo:** branco, claro; meta, objetivo, fim, finalidade

**3.** Encontre sinônimos para as palavras a seguir.

a) obter alcançar, conseguir, lograr, ganhar, granjear, conquistar

b) enganar iludir, burlar, lograr, disfarçar, ludibriar

c) agradar satisfazer, contentar, aprazer, deleitar, afagar

d) elegante gracioso, chique, harmonioso, distinto, encantador, fino

e) elevado alto, grande, superior, transcendente, nobre

f) alegria contentamento, júbilo, satisfação, exultação, felicidade

**4.** Ligue as palavras sinônimas.

| | |
|---|---|
| adversário | antídoto |
| translúcido | antagonista |
| contraveneno | metamorfose |
| transformação | diáfano |
| oposição | indecoroso |
| diálogo | colóquio |
| imoral | antítese |

(adversário – antagonista; translúcido – diáfano; contraveneno – antídoto; transformação – metamorfose; oposição – antítese; diálogo – colóquio; imoral – indecoroso)

**ANTÔNIMOS**
São palavras de sentido oposto.
inocente – culpado
orgulhoso – humilde
Muitos antônimos se originam de prefixos de sentido oposto ou negativo:
ativo – **in**ativo
**pro**gredir – **re**gredir

**5.** Forme palavras antônimas por meio dos prefixos in-, im- ou i-.

real **irreal**

a) racional irracional

b) legal ilegal

c) felicidade infelicidade

d) legível ilegível

e) prudente imprudente

f) possível impossível

**6.** Forme palavras antônimas empregando o prefixo **des-**.

a) necessário desnecessário

b) confortável desconfortável

c) leal desleal

d) favorável desfavorável

e) bloqueado desbloqueado

f) graça desgraça

g) fazer desfazer

h) cobrir descobrir

**7.** Ligue os antônimos.

| | |
|---|---|
| progredir | antipático |
| bendizer | assimétrico |
| simpático | externo |
| simétrico | pospor |
| prepor | maldizer |
| interno | regredir |

**HOMÔNIMOS**

São palavras que têm a mesma pronúncia, às vezes a mesma grafia, porém com significados diferentes.

**concerto** (sessão musical)
**concerto** (reparo de algo estragado)

**colher** (verbo)
**colher** (substantivo)

**cela** (pequeno quarto)
**sela** (arreio) – sela (verbo selar)

**8.** Ligue os homônimos aos seus respectivos significados.

| | |
|---|---|
| acender | divisão, repartição |
| ascender | ato de ceder |
| cessão | atear, pôr fogo |
| seção | subir |
| sessão | juízo |
| censo | época, verbo ser no pret. imperfeito |
| senso | recenseamento |
| hera | tempo de um espetáculo |
| era | planta trepadeira |

**9.** Pela observação do contexto, pode-se concluir o significado de alguns homônimos. Nos homônimos a seguir, invente frases de acordo com o significado entre parênteses.

a) serrar (cortar) Respostas pessoais. (Sugestão: O carpinteiro serra, todos os dias, vários tipos de madeira.)

b) cerrar (fechar) (Sugestão: De tão cansada, a criança cerra os olhos e dorme.)

c) colher (verbo) (Sugestão: Quem vai colher jabuticabas comigo?)

d) colher (substantivo) (Sugestão: Coloque a colher na gaveta.)

e) concerto (sessão musical) (Sugestão: Os músicos foram muito aplaudidos no final do concerto.)

f) conserto (reparo, emenda) (Sugestão: Fazemos conserto de bolsas e sapatos.)

g) são (sadio) (Sugestão: João é um rapaz forte, são e vigoroso.)

h) são (santo) (Sugestão: São Pedro foi o primeiro papa da Igreja Católica.)

i) são (verbo) (Sugestão: Eles são nossos amigos.)

**PARÔNIMOS**

São palavras parecidas na pronúncia e na escrita, mas que têm significados diferentes.

**couro** (de animal)
**coro** (coral de igreja)
**ratificar** (confirmar)
**retificar** (corrigir)

**10.** Complete as frases com os parônimos a seguir.

comprimento – cumprimento
cesta – sesta
eminente – iminente
ouço – osso
emergir – imergir
sede – cede
descrição – discrição

a) Com a força das águas, a represa cede e a enxurrada invade as casas da população ribeirinha.

b) João levanta-se e cede o lugar para a senhora idosa.

c) Após a partida, os jogadores estavam sedentos, isto é, estavam com muita sede.

d) Onde fica a sede da sua empresa?

e) Sede paciente com eles, assim como eles são com você.

f) Não dê osso ao cachorro. É perigoso.

g) Fale mais alto. Eu não ouço muito bem.

h) O eminente senador conseguiu aprovar um novo projeto para a segurança do país.

i) É iminente o perigo de uma nova tempestade de granizo.

j) Os funcionários da loja recebem cesta básica todos os meses.

k) Sesta é a hora em que se descansa ou dorme após o almoço.

l) Retirou-se da sala com discrição para não chamar a atenção dos presentes à reunião.

m) Ele faz a descrição da paisagem com muita propriedade.

n) Qual é o comprimento do maior trem do mundo?

o) Aqui todos zelam pelo cumprimento das leis.

p) Qual é o cumprimento que os ingleses usam pela manhã?

**11.** Ligue as frases ao sentido mais aproximado do verbo **dar**:

| | |
|---|---|
| Publicar, divulgar. | Com esterco o pomar **dá** mais frutos. |
| Produzir. | Os jornais **deram** a notícia. |
| Presentear, ceder. | O corredor **dava** sinais de cansaço. |
| Manifestar, revelar. | Só **dou** este terreno por muito dinheiro. |
| Desfazer-se de, vender. | **Deu** um banquete para cem convidados. |
| Efetuar, oferecer. | **Deu** todos os seus livros para a escola. |
| Ministrar, aplicar. | **Dei** dois terrenos pela casa. |
| Trocar, permutar. | E a noite ia passando. **Deram** dez horas. |
| Bater, soar. | **Deu** uma injeção no doente. |
| Ser sorteado em jogo. | Seu palpite **deu** certo. |
| Apontar resultado. | Não **dou** para isso. |
| Ter jeito, vocação. | Que bicho **deu** hoje? |

# Apêndice

## Textos para atividades complementares de leitura, interpretação, enriquecimento vocabular, estudo de estruturas gramaticais etc.

### DICAS PARA O CICLISTA



Gaiola Estúdio

- Transite pelo lado direito das vias e sempre próximo ao meio-fio.
- Quando em grupo, ande em fila (um atrás do outro).
- Não transite fazendo "zigue-zague" entre os veículos em movimento.
- Nunca ande nas calçadas.
- É desaconselhável andar de bicicleta à noite; pelo novo Código de Trânsito, a bicicleta deve ser iluminada.
- Utilize equipamentos de segurança como capacetes e luvas e, à noite, ande com roupas claras.
- Respeite a sinalização. Lembre-se de que você também faz parte do trânsito.
- Não ande colado na traseira de outros veículos nem carregue nada que possa abalar seu equilíbrio.
- Nunca ande segurando em um veículo em movimento.
- A audição é muito importante para o ciclista, portanto, não faça uso de aparelho de som enquanto você pedala.

**1.** No texto, foi empregado o modo verbal que serve para dar ordens, conselhos, proibições. Que modo verbal é esse?

Imperativo.

**2.** Retire do texto dois casos de emprego de imperativo afirmativo (dando prescrições) e dois de imperativo negativo (restrições).

Resposta pessoal.

Sugestões (imperativo afirmativo):

1. Transite pelo lado direito das vias...

2. Respeite a sinalização.

Sugestões (imperativo negativo):

1. Nunca ande nas calçadas.

2. Não ande colado na traseira de outros veículos...)

**3.** Retire do texto os quatro primeiros verbos no imperativo, colocando-os no plural para dar ordens e conselhos a várias pessoas.

Transitem...

Andem...

Não transitem...

Nunca andem...

4. Qual dessas “dicas” você nota que seus colegas que andam de bicicleta respeitam menos?

Resposta pessoal.

5. Você acrescentaria mais alguma “dica” ao texto? Qual?

Resposta pessoal.

## O AÇÚCAR



Gaiola Estúdio

O branco açúcar que adoçará meu café
nesta manhã de **Ipanema**
não foi produzido por mim
nem **surgiu** dentro do açucareiro por
[milagre.

Vejo-o puro
e **afável** ao paladar
como beijo de moça, água
na pele, flor
que se **dissolve** na boca. Mas este açúcar
não foi feito por mim.

Este açúcar veio
da mercearia da esquina e tampouco o
[fez o Oliveira,
dono da mercearia.
Este açúcar veio
de uma usina de açúcar em
Pernambuco
ou no estado do Rio
e tampouco o fez o dono da usina.

Este açúcar era cana
e veio dos canaviais **extensos**
que não nascem por acaso
no **regaço** do vale.

Em lugares distantes, onde não há [hospital
nem escola,
homens que não sabem ler e morrem
de fome aos vinte e sete anos
plantaram e colheram a cana
que viraria açúcar.

Em usinas escuras,
homens de vida amarga
e dura
produziram este açúcar
branco e puro
com que adoço meu café esta [manhã em Ipanema.

Ferreira Gullar. *Toda poesia*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1999.

**6.** Complete o vocabulário, escrevendo o sentido que a palavra assume no texto.

Ipanema: **famoso bairro e praia do Rio de Janeiro**

a) surgiu apareceu

b) afável agradável

c) dissolve desmancha

d) extensos vastos, amplos

e) regaço espaço interior, meio, abrigo, colo

**7.** Sublinhe, nos verbetes de dicionário a seguir, o sentido com que as palavras **amarga** e **dura** foram empregadas na última estrofe do poema.

**amargo.** *adj.* 1 que tem sabor adstringente e desagradável; amargoso; acre; penetrante: *fruta amarga.* 2 sem açúcar ou adoçante: *café amargo.* (Fig.) 3 magoado; sofrido: *Era uma pessoa feia e amarga.* 4 doloroso; triste: *As guerras sempre deixam recordações amargas.* 5. duro; difícil: *Suportou dias amargos.* // Ant.: doce.

**duro.** *adj.* 1 sólido; rijo; resistente: *madeira dura.* 2 consistente: *Ele só come ovo duro.* 3 severo; insensível; rigoroso: *O seu jeito duro afasta as pessoas.* (Coloq.) 4 sem dinheiro: *Não comprou nada, porque estava duro.* 5 árduo; difícil; penoso: *trabalho duro.* • *adv.* 6 de maneira severa ou rigorosa: *Mamãe falou duro comigo pela primeira vez.* 7 com afinco ou dedicação: *Trabalhei duro para chegar aqui.* • (Coloq.) **no duro** com certeza: *Para saber o que vai acontecer no duro, só na hora mesmo.* **duro de roer** de difícil trato: *É um rapaz difícil, um osso duro de roer.* **duro na queda** forte; resistente: *Aquele rapaz é duro na queda.*

Domingos Paschoal Cegalla. *Minidicionário da língua portuguesa*. São Paulo: Ibep, 2004.

**8.** Assinale os verbos sinônimos de "se dissolve".

"Flor que se dissolve na boca."

( X ) se desmancha
( ) se acaba
( X ) se desfaz
( X ) se derrete
( X ) se dilui
( ) se esparrama

**9.** Reescreva as frases, substituindo as palavras destacadas por um sinônimo.

a) O açúcar é puro e **afável** ao paladar.

O açúcar é puro e agradável ao paladar.

b) O açúcar que **surgiu** em Ipanema provém dos **extensos** canaviais pernambucanos.

O açúcar que apareceu em Ipanema provém dos vastos canaviais pernambucanos.

c) Homens de vida **amarga** e **dura** produziram este açúcar.

Homens de vida sofrida e árdua produziram este açúcar.

**10.** Construa frases com as palavras a seguir.

afável – extenso – dissolve – regaço

Resposta pessoal.

**DESCOBRINDO AS IDEIAS DO TEXTO**

Um texto pode ser escrito em prosa ou em forma de poema, com versos, estrofes, rimas e ritmo.

**Verso** é cada linha do poema.

**Estrofe** é cada grupo de versos.

**Rimas** são os sons iguais ou parecidos no meio ou no final dos versos.

Os versos podem ser livres, ter rimas ou não; depende do poeta.

**11.** Ferreira Gullar usou versos livres, sem rima, no poema "O açúcar"?

sim ( X ) não ( )

**12.** Agora, releia o poema com atenção e responda:

A que tipo de açúcar o autor está se referindo?

( ) ao açúcar mascavo

( X ) ao açúcar refinado

( ) a qualquer tipo de açúcar

**13.** Na segunda estrofe, com que o poeta compara o açúcar que vai adoçar o seu café?

Compara-o a um beijo de moça, à água na pele, a uma flor que se dissolve na boca.

**14.** Existem alguns contrastes no poema. Releia a última estrofe e descubra com que o autor está contrastando a doçura do açúcar.

Ele põe em contraste a doçura do açúcar com a vida amarga e dura dos trabalhadores que o produziram. (Contrasta também a brancura do açúcar com as usinas escuras.)

**15.** Por que os homens que fabricaram o açúcar têm vida amarga?

Porque não têm hospital, nem escola, passam fome e vivem poucos anos (devido à vida dura).

**16.** Reflita e complete, a seu modo, a mensagem que o poeta nos transmite.

O açúcar branco e tão gostoso que usamos na alimentação não foi produzido por trabalhadores bem pagos, que vivem no conforto da cidade, mas por pessoas...

Resposta pessoal. (Sugestão: "... mas por pessoas de vida dura, amarga, sem assistência médica, mal alimentadas, analfabetas e que não sobrevivem muitos anos".)

## ALÉM DA IMAGINAÇÃO

Tem gente passando fome.
E não é a fome que você imagina
entre uma refeição e outra.
Tem gente sentindo frio.
E não é o frio que você imagina
entre o chuveiro e a toalha.
Tem gente muito doente.
E não é a doença que você imagina
entre a receita e a aspirina.
Tem gente sem esperança.
E não é o desalento que você imagina
entre o pesadelo e o despertar.
Tem gente pelos cantos.
E não são os cantos que você imagina
entre o passeio e a casa.
Tem gente sem dinheiro.
E não é a falta que você imagina
entre o presente e a mesada.
Tem gente pedindo ajuda.
E não é aquela que você imagina
entre a escola e a novela.
Tem gente que existe e parece
[imaginação.

Ulisses Tavares. *Caindo na real*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

**17.** A que tipo de fome se referem os três primeiros versos do poema?

À fome contínua, a necessidade alimentar que não cessa, a má alimentação de muita gente que mal tem o que comer.

**18.** Explique o sentido do título “Além da imaginação”.

Ir além do que se pode imaginar, ver além do que é visível, além do óbvio.

**19.** Explique o sentido do último verso do poema.

As pessoas existem mas não percebemos mais profundamente as suas necessidades, vemos apenas a aparência.

## COMIDA



Gaiola Estúdio

Bebida é água.
Comida é pasto.
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?

A gente não quer só comida,
A gente quer comida, diversão e arte.
A gente não quer só comida,
A gente quer saída para qualquer parte.
A gente não quer só comida,
A gente quer bebida, diversão, balé.
A gente não quer só comida,
A gente quer a vida como a vida quer.

Bebida é água.
Comida é pasto.
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?
A gente não quer só comer,
A gente quer comer e quer fazer amor.
A gente não quer só comer,
A gente quer prazer pra aliviar a dor,
A gente não quer só dinheiro,
A gente quer dinheiro e felicidade,
A gente não quer só dinheiro,
A gente quer inteiro e não pela metade.
Bebida é água,
Comida é pasto.
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?

Arnaldo Antunes, Marcelo Fromer e Sérgio Britto. "Comida". In: *Titãs Acústico MTV*. Rio de Janeiro: 1997© Ciclope/ Warner Chappell.

**20.** Você tem fome de quê? Além da fome corporal, de que mais as pessoas têm fome?

De felicidade, de amor, de carinho, de poder, de riqueza, de fama etc.

**21.** O texto apresenta dois tipos de necessidade do ser humano. Quais são? Complete.

a) As necessidades do plano físico, material, corporal.

b) As necessidades do plano espiritual, moral, emocional, cultural, artístico.

**22.** Podemos dizer que os textos "Além da imaginação" e "Comida" se completam? Por quê?

Sim. Os dois tratam de aspectos (necessidades) do plano material, físico, e do plano espiritual, emocional, artístico, cultural.

**23.** De qual texto você mais gostou? Por quê?

Resposta pessoal.

## GLOBALIZAÇÃO

Na sociedade globalizada os países aos poucos vão se interligando, enfraquecendo as fronteiras, o que torna difícil distinguir os limites entre o nacional e o internacional.

Ser um país moderno, hoje, é ser capitalista e estar inserido no mercado mundial. Não se adaptar a essa nova dinâmica significa ficar à margem do desenvolvimento.

No processo de globalização, o mundo se tornou um grande mercado, onde ocorre a comercialização de produtos e os investimentos industriais e financeiros, como o das bolsas de valores.

Por meio da internet, os investidores podem se conectar instantaneamente com qualquer parte do planeta, tomando conhecimento de tudo o que acontece no mercado mundial. Se a economia estiver enfraquecida em determinado país, o investidor rapidamente transfere seu capital para outro onde haja mais estabilidade e maior retorno. Assim, o capital pode "voar" de um local para outro com grande velocidade – é a chamada volatilidade de capitais.

As empresas multinacionais procuram se instalar onde haja isenção de tributos por parte do governo ou onde possam dispor de mão de obra barata, e depois vendem seus produtos para o mundo todo.

As mercadorias se desnacionalizam. Um automóvel pode ter as diferentes partes que o compõem fabricadas por países diversos. E a globalização se manifesta como uma grande rede que entrelaça velozmente capital, tecnologia e produção, desconhecendo fronteiras.

Com o extraordinário desenvolvimento das telecomunicações, as notícias, as informações e a troca de conhecimentos chegam rapidamente a qualquer parte do mundo, promovendo a difusão de culturas, usos e costumes, interferindo nos modos de vestir, de pensar e agir das pessoas. Exemplos atuais são a Coca-Cola e a rede McDonald's, que leva *fast-food* até o Japão e os antigos países comunistas.

Essa globalização cultural e econômica faz surgir uma sociedade planetária, transnacional, comandada pelos países ricos e pelas poderosas empresas multinacionais. E os países que não conseguirem entrar nesse ritmo frenético do mercado global estarão em desvantagem na competição.

No caso do Brasil, há um esforço para marcar presença nesse cenário. Mas, para que o Brasil prossiga o desenvolvimento, é necessário que sua participação no mercado global não se dê de forma submissa e subordinada, e sim com a autonomia que é própria de um país cheio de perspectivas e reais potencialidades.

Rosa Maria Paoletti de Siqueira e Silva (socióloga).
Especialmente para esta obra.

**24.** A palavra **internet** é formada do latim *inter*: ("entre") e do inglês *net*: ("rede, malha"). De posse desses dados, dê o significado da palavra **internet**, relacionada com a comunicação.

Internet: rede de comunicação entre pessoas, empresas, países.

**25.** Também as palavras **fast** e **food** vêm do inglês e significam: **fast**: "rápido, ligeiro"; **food**: "comida, alimento". Portanto, **fast-food** significa:

Comida rápida, refeição rápida.

**26.** Faça um levantamento das palavras mais difíceis do texto, escrevendo ao lado de cada uma seu(s) significado(s).

Resposta pessoal.

**27.** De acordo com o texto, o que torna difícil, hoje em dia, distinguir o nacional do internacional?

Na sociedade globalizada os países vão se interligando e diluindo as fronteiras. As multinacionais, a internet e os meios de comunicação estão fazendo surgir uma sociedade planetária.

**28.** De acordo com o texto, qual é o papel da mídia e das telecomunicações no processo de globalização?

A mídia desconhece fronteiras; notícias e informações chegam a qualquer hora a qualquer parte do mundo, alterando usos, costumes, difundindo culturas, interferindo na movimentação das bolsas de valores etc.

**29.** Explique, do seu modo, o que você entendeu por globalização.

Resposta pessoal.

## O COMPUTADOR LIBERTA

*O pioneiro da era digital vê um mundo mais livre com a informática, que amplia o poder dos indivíduos e diminui o dos governos*

Professor do Massachusetts Institute of Technology, o MIT, Negroponte fundou e dirige há dez anos o Media Lab, um laboratório referencial onde foram inventadas ou são testadas as principais tecnologias de comunicação que estão transformando o cinema, a televisão e a imprensa. Seu livro *A vida digital*, lançado no começo do ano nos Estados Unidos e há dois meses no Brasil, é um relato otimista dessas transformações.

**Veja –** *A maneira como a cultura do computador está se impondo às pessoas não pode provocar uma reação dos indivíduos que se sentem escravizados por essa nova máquina?*

**Negroponte –** Primeiro, não tenha dúvida de que estamos no meio de uma revolução. [...] Na maioria dos casos o uso do computador realmente liberta as pessoas, dá-lhes mais poder e tempo de sobra para se divertir e trabalhar produtivamente.

A suposta reação à cultura do computador, se existe mesmo, não é um movimento muito sério. Temas como pornografia cibernética, dinheiro digital e propriedade intelectual nas redes de computadores são muito complexos, trazem grande perturbação, e as pessoas não sabem exatamente como reagir a eles. Nem as pessoas nem as empresas e muito menos os governos. Tome o caso da internet. A rede mundial de computadores se desenvolve num modelo francamente contrário aos interesses do Estado-nação. Os governos serão colocados diante de situações em que não poderão controlar o fluxo de capital e informações. A perda de controle é inevitável, não há mais como reverter esse processo.

**Veja –** *Alguns estudiosos acreditam que a revolução tecnológica promovida pelos computadores aumentará o abismo entre os países pobres e ricos. O que o senhor acha?*

**Negroponte –** Eu sou otimista com relação a isso. O abismo vai diminuir desde que os países saibam como abrir caminho para a revolução. Uma das razões para meu otimismo é o fato de o preço dos computadores estar caindo numa velocidade nunca vista em outro ramo da indústria em qualquer tempo. A enorme população jovem dos países do Terceiro Mundo pode vir a ter acesso às oportunidades de conhecimento e trabalho com que as gerações anteriores não puderam nem sonhar.

**Veja –** *O senhor acha que Albert Einstein se teria beneficiado com um computador?*

**Negroponte –** Sem dúvida.

**Veja –** *O senhor costuma dizer que, cedo ou tarde, os caminhos da televisão vão se cruzar com os do computador e logo não se poderá facilmente separá-los. Qual será a consequência disso?*

**Negroponte –** O surpreendente é que alguns programas de computador já são mais vistos do que os programas de televisão. O exemplo clássico é o Windows. [...] A consequência lógica da evolução que se observa hoje nesses campos é a fusão dos dois domínios. Isso vai implicar transformações profundas na programação e principalmente na legislação que hoje regula a atividade de imprensa, nos Estados Unidos e

por extensão no mundo ocidental. A legislação atual não pode dar conta de uma nova realidade em que a programação de televisão será captada pelo computador, em cujo vídeo muita gente vai ler o jornal diário. O jornal diário, por sua vez, terá vídeo e som exatamente como o telejornal. Vai ser um desafio distinguir um do outro. Colocar ordem legal nesse mundo novo será um problema complexo. Haverá, certamente, muita tensão entre os empresários e o governo, mas os usuários sairão lucrando no final.

Trechos de entrevista de Nicholas Negroponte para Eurípedes Alcântara. *Veja*. São Paulo: Abril, 26 jul. 1995.

**30.** Preencha a ficha sobre o texto.

Entrevistado: Nicholas Negroponte

Entrevistador: Eurípedes Alcântara

Nome do periódico onde a entrevista foi publicada: Revista *Veja*

Data da publicação: 26 de julho de 1995

Editora: Abril

Assunto: o computador como liberdade, aumento de poder e fonte de informação dos indivíduos.

**31.** Que considerações faz o entrevistado sobre a força dos computadores e os governos?

O computador vai além das fronteiras, foge ao controle da lei e dos governos.

**32.** Você gostou das perguntas do jornalista ao entrevistado? Por quê?

Resposta pessoal.

**33.** Que outra pergunta você teria feito ao entrevistado?

Resposta pessoal.

**34.** Você concorda com o título da entrevista “O computador liberta”? Por quê?

Resposta pessoal.

**35.** Copie do texto as palavras cujo sentido ofereça alguma dificuldade para você e escreva ao lado de cada uma seu(s) significado(s).

Resposta pessoal.

Aviso aos leitores: não entendo de futebol. Não tenho direito a dar nenhum palpite técnico a respeito. Não posso nem participar das enquetes de torcedores que escolhem o melhor goleiro ou o melhor zagueiro de um campeonato. Nunca acompanhei um campeonato inteiro, a não ser as Copas, não sou capaz de lembrar de um gol, de um passe, de uma jogada genial. Já me esqueci do nome da maioria dos jogadores do time pentacampeão.

Mas uma vez ou outra tive o privilégio de ser tocada pela graça e entender a paixão que o futebol desperta em milhões de brasileiros. [...]

Em primeiro lugar, como na vida, existe o tempo e sua tirania. É o limite do tempo que vai determinar o final da partida. No último instante, um lance pode virar o jogo e inverter o que foi arduamente conquistado nos 90 minutos precedentes. No último minuto uma vitória quase certa pode virar derrota. Aristóteles escreveu, em sua *Ética*: o valor de um homem só se escreve no último dia de vida. No futebol, vai valer o placar do minuto final. O time que jogou um bolão com garra pode perder para o outro que ficou na retranca e cavou um pênalti aos 44 minutos. Como na vida, o acaso pesa, e muito, no futebol. Um passe mal calculado, por uma diferença de milímetros, pode colocar a bola nos pés do adversário. Uma falta manhosa pode passar despercebida, um gol pode ser injustamente anulado porque o juiz considerou impedimento.

Como na vida, estamos nas mãos do acaso e, o que é pior: da precária justiça dos homens. O juiz não tinha ângulo para avaliar o impedimento? Azar. Fica assim mesmo. O jogador que exagerar no protesto ainda pode levar

um cartão. Somos vítimas do acaso e também das emoções. Quem não se controla pode dançar.

Pode-se ganhar ou perder um jogo por um triz – e não tem volta. O duro é que não tem volta. Como se sente o jogador que errou uma cobrança de pênalti? Calculou mal o ângulo; chutou para o lado que o goleiro (também ao acaso) escolheu; perdeu o mais fácil dos gols. Sai humilhado, derrotado. Vítima do acaso.

Por fim: no futebol, como na vida, nenhum gênio se faz sozinho. Talentos individuais são inegáveis, jogadas individuais podem ser decisivas. Mas, como na vida, é preciso que o time se entenda. É preciso que o craque saiba jogar junto com os outros. O futebol é o mais coletivo dos jogos – e também o mais difícil. Um jogo genial pode acabar em 0 a 0. Como na vida, o time pode lutar com todas as suas forças – e não fazer nenhum gol!

Os adjetivos usados pelos locutores esportivos reforçam as metáforas da vida: uma partida dramática, uma derrota trágica para o time que foi rebaixado. Torcedores quase morrem do coração. Todos os afetos entram em campo: lágrimas, fúria e, claro, as maiores alegrias que um homem pode conhecer. [...]

Maria Rita Kehl (psicóloga e poeta).
*Época*. São Paulo: Globo, 23 dez. 2002.

**36.** Dê um título para o texto. Depois, mostre seu título a um colega e procure ver o que ele criou também.

Título original do artigo: "Futebol, uma síntese dramática da vida".

Resposta pessoal.

**37.** Há alguma palavra do texto que você não entendeu? Procure os seus significados de acordo com o sentido do texto. O que significam no texto (no contexto) as palavras e expressões destacadas a seguir?

a) **90 minutos precedentes**

Anteriores, que vieram antes.

b) **jogou um bolão**

Jogou muita bola, jogou muito, jogou muito bem.

c) a **precária** justiça dos homens

Falha, defeituosa, que deixa a desejar, insuficiente.

d) Quem não se controla pode **dançar.**

Sair-se mal, ter desvantagem, prejudicar-se.

**38.** Cada atividade ou profissão tem seu vocabulário e expressões próprias. Identifique no texto palavras e expressões próprias do mundo do futebol (ou do esporte).

Torcedor, goleiro, zagueiro, gol, passe, time, lance, placar, bolão, garra, retranca, cavar pênalti, juiz, cartão, craque etc.

**39.** O futebol foi desenvolvido na Inglaterra, por isso muitas palavras são de origem inglesa. Veja a palavra em inglês e escreva a correspondente em português.

*football* futebol

*goal* gol

*team* time

*penalty* pênalti

*crack* craque

**40.** Por que a autora do texto acha que não deve dar "palpite técnico" sobre futebol?

Ela diz que não entende (da parte técnica) de futebol e que nem sequer acompanhou um campeonato inteiro (com exceção da copa).

**41.** A autora do texto relaciona o futebol com a vida. Encontre algumas dessas associações.

O azar, algo que não dá certo no final, depois de tanta luta, um triz às vezes separa a vitória da derrota, o controle das emoções, o sentimento de equipe, certos erros não dão chance de correção (não têm volta), o tempo que corre e deve ser aproveitado etc.

**42.** Escreva algumas linhas com o título "Uma jogada de craque".
Só que o craque do seu texto não deve ser um craque no sentido esportivo, mas um craque da vida em geral, fazendo um paralelo entre o futebol/esportes e a vida, como fez a autora do texto.

Resposta pessoal.

## POR QUE OS ADOLESCENTES SE DROGAM?

[...]

Outro fator que pode induzir um jovem a se drogar é a **incapacidade de enfrentar problemas.** Principalmente aqueles que sempre tiveram tudo e nunca passaram por frustrações e tristezas mais sérias. Muitos desses adolescentes, quando surgem os problemas, acabam recorrendo às drogas, achando que assim os afastarão ou terminarão com eles. Na verdade, só se afastam, porque nenhuma droga resolve nada. Ao contrário, quando passa o seu efeito, o conflito ainda existe e acrescido de mais um: o próprio envolvimento com a droga.

A **onipotência juvenil** (mania de ser Deus do adolescente) também pode motivar um jovem a se drogar. Acreditando que nada de ruim vai lhe acontecer, ele abusa de tudo: velocidade, sexo, drogas etc. Mas é justamente **esse excesso de confiança em si mesmo** que acarreta acidentes automobilísticos, gravidez indesejada, o vício nas drogas.

É comum ainda o jovem usar drogas **para ser aceito pelo grupo que as usa**. Outros, querendo **mudar seu jeito de ser**, recorrem às drogas, pois eles mesmos não se aceitam e acreditam ser esse o caminho para mudarem. Enganam-se. Assim como se enganam aqueles que acham que as drogas acabarão com a **solidão**, ou que **preencherão o tempo**, quando não houver nada que fazer.

Içami Tiba. *123 respostas sobre as drogas*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

**43.** Segundo o texto, o que acontece com as pessoas quando passa o efeito das drogas?

Passado o efeito da droga, o problema continua existindo, acrescido de mais um: o envolvimento com a droga.

**44.** A que leva o excesso de confiança que muitos jovem têm em si mesmos?

Por se julgarem altamente poderosos e considerarem que nada de ruim vai lhes acontecer, muitos jovens cometem toda a sorte de excessos: abusam da bebida, da velocidade, do sexo (gravidez indesejada...), das drogas etc.

**45.** No seu entender, as drogas conseguem tirar alguém da solidão?

Resposta pessoal.

**46.** Será que as drogas realmente libertam as pessoas?

Resposta pessoal.

(Sugestão: As pessoas que se drogam têm a sensação de estar livres dos problemas que as afligem, porém essa liberdade é um estado químico provocado pelas drogas, e não uma liberdade e uma alegria naturais.)

**47.** Na sua opinião, por que a sociedade discrimina os usuários de drogas?

Resposta pessoal.

## UM DEMÔNIO?

– Anjo e demônio, o Homem vive a epopeia de uma cultura assombrosa. Faz poesia, música, monumentos, máquinas, computadores, veículos espaciais. Descobre o âmago da matéria, explode o átomo, formula teorias, códigos e religiões. Multiplica-se rapidamente. Ocupa ansiosamente toda a Terra.

Um Anjo, então?

– Anjo e demônio, feliz e desgraçado, rico e paupérrimo, o Homem ameaça hoje a estabilidade de seu planeta, põe em risco sua própria sobrevivência. Por milênios, ele tem ignorado as condições de manutenção da vida em seu mundo. Embora lute duramente pela liberdade, ainda não soube construir uma sociedade realmente livre. Edifica uma portentosa civilização, mas corre o risco de destruí-la em alguns minutos. Ou em alguns decênios, pela impiedosa devastação da Natureza.

Contudo, qual é a verdadeira face do Homem?

– Animal contraditório, o Homem pesquisa vacinas durante anos e depois fabrica armas que matam milhões num segundo. Média entre São Francisco e Hitler, ele cria um inferno para cada milagre de sua inteligência. É capaz de amar ardentemente tanto quanto odiar até o extermínio de raças e povos irmãos. No ápice de uma evolução de bilhões de anos, ele age como se não dependesse mais da Natureza.

Mas o Homem é feliz?

– No coração e na mente do Homem, Deus se torna abstrato e distante, separado do mundo real, refúgio desesperado de sua desgraça.

Mas, afinal, esse é o Homem?

– Esse é o Homem que habita essa esfera azul que gira lentamente sob nossos olhos. Veja: é um frágil planeta. Mas, ao mesmo tempo, maravilhoso, não acha? É uma pena que todos os homens não possam ver sua Terra daqui. E pensar na sinfonia grandiosa que já existe, no mar, nas florestas, nas montanhas, nos campos, numa pequena lagoa, no voo de um pássaro, no canto da baleia, nas cores de uma borboleta, na interdependência de milhões de espécies de seres microscópicos e gigantes. Na sinfonia da ecosfera, tão complexa quão delicada.

Talvez, então, os Homens pudessem descobrir que têm uma Terra somente.

Ethevaldo Siqueira. *O Estado de S. Paulo*, dez. 1973.

O texto "Um demônio?" é uma dissertação. O autor procura argumentos e dados para comprovar a ideia que ele coloca como ponto de partida: que o ser humano tem algo de anjo e algo de demônio, tem seu lado bom e ruim.

**48.** Logo no início do texto, como o autor caracteriza a cultura do Homem?

Ele diz que o Homem "vive a epopeia de uma cultura assombrosa".

**49.** Ainda no primeiro parágrafo, o autor enumera vários elementos que fazem parte da cultura humana. Cite-os.

O Homem faz poesia, música, monumentos, máquinas, computadores, veículos espaciais, formula teorias, códigos e religiões.

**50.** No primeiro parágrafo, o autor empregou os verbos no presente

a) porque o Homem só realiza essas ações na época atual. ( )

b) porque as ações apresentadas, embora venham sendo feitas desde a Antiguidade, independem do tempo e são próprias do ser humano em qualquer época. ( X )

**51.** "Anjo e demônio". Explique por que o autor emprega essas duas palavras juntas, em oposição.

Porque, para ele, o Homem é um ser ambíguo: ao mesmo tempo que faz coisas boas (anjo), faz também coisas ruins (demônio).

**52.** De acordo com o texto, como o Homem considera Deus?

Como um ser abstrato e distante, separado do mundo real, refúgio nas desgraças.

**53.** Qual é a ideia central (o tema), o assunto básico do texto?

a) A devastação da Natureza pelo Homem. ( )

b) O ser humano contraditório, com seus altos e baixos, entre o bem e o mal. ( X )

c) O Homem à procura de Deus. ( )

**O HOMEM; AS VIAGENS**

O homem, bicho da Terra tão pequeno
chateia-se na Terra
lugar de muita miséria e pouca diversão,
faz um foguete, uma cápsula, um módulo
toca para a Lua
desce cauteloso na Lua
pisa na Lua
planta bandeirola na Lua
experimenta a Lua
coloniza a Lua
civiliza a Lua
humaniza a Lua.
Lua humanizada: tão igual à Terra.
O homem chateia-se na Lua.
Vamos para Marte – ordena a suas máquinas.
Elas obedecem, o homem desce em Marte
pisa em Marte
experimenta
coloniza
civiliza
humaniza Marte com engenho e arte.
Marte humanizado, que lugar quadrado.
Vamos a outra parte?
Claro – diz o engenho
sofisticado e dócil.
Vamos a Vênus.
O homem põe o pé em Vênus,
vê o visto – é isto?
idem
idem
idem
..................................................
Restam outros sistemas fora
do solar a colonizar.
Ao acabarem todos
só resta ao homem
(estará equipado?)
a dificílima dangerosíssima viagem
de si a si mesmo:
pôr o pé no chão
do seu coração
experimentar
colonizar
civilizar
humanizar
o homem
descobrindo em suas próprias [inexploradas entranhas
a perene, insuspeitada alegria
de con-viver.

Carlos Drummond de Andrade. As impurezas do branco. In: *Obras completas*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2002.

**Vocabulário**

**cápsula:** parte da nave espacial, que transporta os astronautas e equipamentos
**módulo:** parte destacável da nave espacial
**cauteloso:** cuidadoso
**sofisticado:** complicado, aprimorado
**dócil:** obediente
**dangeroso:** perigoso
**entranha:** interior, íntimo
**perene:** duradouro
**engenho:** talento, habilidade

**54.** De acordo com a primeira estrofe, por que o homem resolve conquistar outros planetas?

Porque a Terra é um lugar de muita miséria e pouca diversão. O homem vive chateado na Terra.

**55.** Na primeira estrofe, a insistência com a palavra Lua indica que:

a) O poeta dirige suas atenções somente para a Lua. ( )

b) A Lua é o centro das atenções de todos os homens. ( )

c) Com a conquista da Lua, houve muito entusiasmo, muita notícia, as atenções se voltaram para a Lua – a moda do momento. ( X )

**56.** Observe os verbos destacados:

"**desce** cauteloso na Lua"; "**desce** em Marte"; "**põe** o pé em Vênus".

a) Os verbos, apesar de terem a forma do presente, indicam ações que já se realizaram ou que estão por acontecer. ( X )

b) Os verbos indicam ações que estão sendo realizadas atualmente. ( )

**57.** A ideia principal do poema é:

a) O homem conquistador do universo físico. ( )

b) O homem detesta a Terra. ( )

c) O ser humano se lança à conquista do universo externo, sem dar importância à conquista do seu mundo interior. ( X )

**58.** Quais são os dois tipos de viagem de que fala o poema?

Viagem espacial, viagem ao mundo interior (de si para si mesmo).

**59.** Escolha uma das sugestões abaixo e faça uma redação.

- A conquista interior do ser humano.
- A arte de “con-viver”.
- Aventuras interplanetárias.